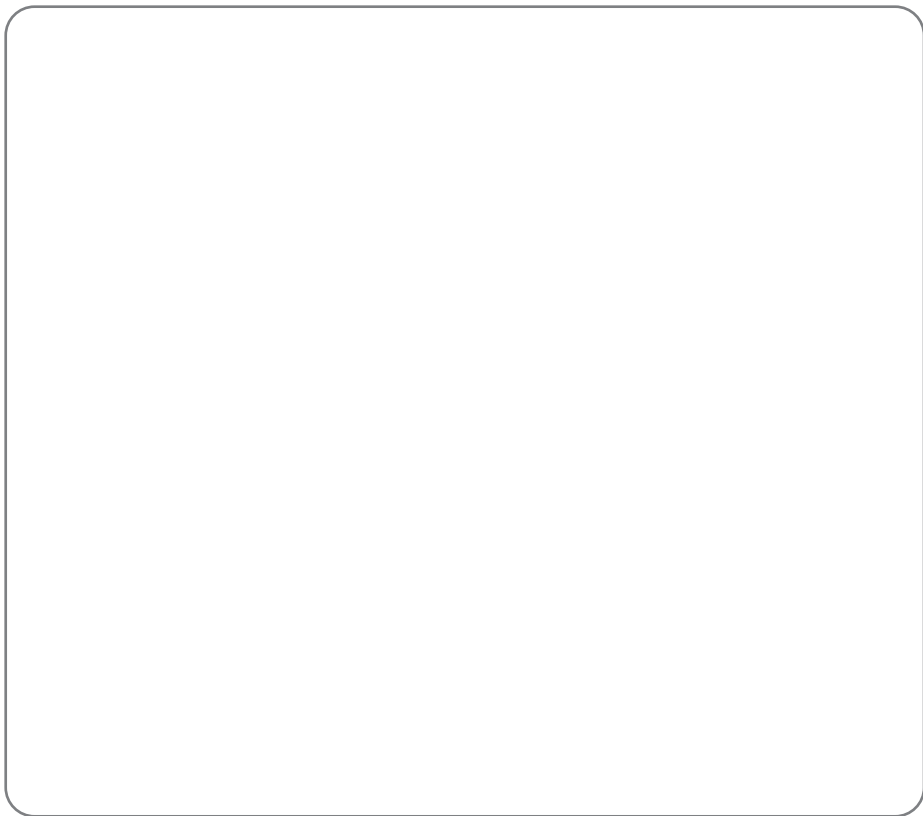


11

الحقيبة التدريبية الحادية عشرة

COMPETÊNCIAS

de Desempenho Administrativo
Excepcional



COMPETÊNCIAS

de Desempenho Administrativo
Excepcional

المحتويات

Primeira Habilidade: Planejamento pessoal.....8

1. O líder e a autoestima.....9
2. Liderança, comunicação e motivação.....12
3. Inteligência emocional no líder.....13
4. Planejamento pessoal do líder.....20
5. Gestão do trabalho em equipe.....24

Segunda Habilidade : Estratégias de gestão de Trabalho de da'wa28

1. Conceitos e definições.....29
2. Planejamento30
3. A organização42
4. Supervisão47
5. Gestão do conhecimento51
6. Gestão de mudanças53
7. Gestion du changement57
8. Resolução de conflitos e gestão de crises61

Troisième compétence: Types de personnalité68

1. Conceito de personalidade69
2. Compreender os fundamentos do estudo da personalidade72
3. Compreender as teorias dos tipos de personalidade74
4. Análise das influências sociais e culturais na personalidade76
5. Reconhecer a importância da autoestima78
6. Valores, hábitos e personalidade80
7. Aplicação do indicador de tipos de personalidade MBTI82

8. Aplicação da Escala de Personalidades DISC	86
---	----

Quarta Habilidade - Fundamento científico para apresentadores do Islam 88

1. Introdução à da'wa e à apresentação do Islam	89
2. Métodos de da'wa	94
3. Metodologia de apresentação do Islam.....	97

Quinta Habilidade – Qualidades e habilidades daqueles que apresentam o Islam 120

1. Qualidades dos apresentadores do Islam	121
2. Métodos de apresentação do Islam	127
3. Meios de propagação do Islam	136
4. Tipos de destinatários e suas características	140
5. Gradualidade na Da'wa	144

Primeira Habilidade 146

1. As competências técnicas do da'i	147
2. Criação de conteúdo digital	155
3. Segurança da Informação	159
4. Gerenciamento de sites	162
5. Marketing Digital	165
6. Comunicação através de aplicativos	167
7. Uso de Inteligência Artificial (IA) na da'wa	170
8. Desafios e oportunidades futuras para a da'wa na era digital	176

Sétima Habilidade - Habilidades de Comunicação e Diálogo na divulgação 178

1. Introdução à Comunicação	179
2. Obstáculos e melhoras na comunicação	182
3. Diálogo na Da'wa e Linguagem Corporal	182
4. Habilidades básicas para um diálogo bem-sucedido	182
5. Tipos de personalidades na comunicação	182

6. Comunicação com diferentes culturas	182
7. Habilidades de comunicação efetivas	182
8. Habilidades de oratória e comunicação em público	182
9. O tratamento do orador diante da discordância	182

Oitava Habilidade - Habilidades de criação de conteúdo210

1. Conceitos de criação de conteúdo de da'wa	179
2. Estratégias para criar conteúdo de da'wa	182
3. Prioridades do conteúdo de da'wa	182
4. Classificação dos tópicos do conteúdo de da'wa	182
5. Modelos de conteúdo de Da'wa	182
6. Etapas processuais na criação de conteúdo de da'wa	182
7. Regras para criar conteúdo de da'wa	182
8. A tecnologia no conteúdo de da'wa	182

Nona Habilidade - Lidando com o Novo Muçulmano e Suas Necessidades240

1. Fundamentos da da'wa para o Novo Muçulmano	179
2. Necessidades do novo muçulmano	182
3. Maneiras de acompanhar o novo muçulmano	182
4. Problemas do Novo Muçulmano	182
5. Problemas dos Centros Islâmicos	182
6. Da'wa eletrônica	182
7. Da'wa e conteúdo educacional voltado para o novo muçulmano	182
8. Métodos de Ensino de Conteúdo	182

Introdução:

O desempenho excepcional é um conceito moderno de grande interesse nos estudos administrativos, pois contribui para alcançar os objetivos das organizações. Algumas pesquisas indicam a necessidade urgente de identificar as competências de desempenho administrativo excepcional, especialmente no âmbito da da'wa, devido às rápidas mudanças na realidade contemporânea e para alcançar um impacto maior nos esforços de da'wa.

Objetivo geral do programa de capacitação:

- Dotar os participantes de competências de desempenho administrativo excepcional.

Objetivos específicos:

Ao final do programa de capacitação, espera-se que os participantes possam:

- 01 Aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a liderança e o planejamento pessoal.
- 02 Implementar estratégias modernas na gestão do trabalho de da'wa.
- 03 Aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para identificar e empregar os tipos de personalidade na da'wa.
- 04 Reconhecer a importância da base científica no trabalho de da'wa.
- 05 Valorizar a aquisição de qualidades e habilidades necessárias para apresentar o Islam.
- 06 Dominar habilidades de persuasão e influência e utilizá-las na da'wa.
- 07 Analisar conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a comunicação e o diálogo profissional na da'wa.
- 08 Aplicar conhecimentos e habilidades necessárias para criar conteúdo de da'wa.
- 09 Implementar métodos exemplares para tratar com novos muçulmanos.

A primeira habilidade

Planejamento pessoal

Objetivo da habilidade

Proporcionar aos alunos, habilidades e atitudes necessárias para liderança e planejamento pessoal.



01 O líder e a autoestima

02 Liderança, comunicação e motivação

03 Inteligência emocional no líder

04 Planejamento pessoal do líder

05 Gestão do trabalho em equipe



01

O líder e a autoestima

01 Definição de liderança:

Liderança é a arte de influenciar indivíduos e coordenar seus esforços e relacionamentos para alcançar os objetivos desejados.

É uma forma de cooperação social entre o indivíduo (o líder) e os membros do grupo (subordinados), em que o líder dirige o grupo, influencia o comportamento dos seus membros e dirige as suas ações.

02 Como alcançar influência de liderança:

Um líder pode alcançar influência de liderança através da interação de três coisas:

- || **Conscientização:** Estar ciente do que está acontecendo no grupo ou organização, por que está acontecendo e os mecanismos para lidar com a situação coletivamente.
- || **Compreensão:** saber quando é o momento certo para liderar.
- || **Habilidade:** Ser capaz de utilizar seu conhecimento, habilidades, consciência e compreensão para agir de forma eficaz.

03 Fontes de poder de um líder:

- || **Poder da informação:** O líder deve possuir conhecimentos mais especializados que seus subordinados.
- || **Poder da motivação:** Deve ter métodos materiais e espirituais para motivar e usá-los de forma eficaz.
- || **Poder da presença pessoal:** Deve ter uma personalidade de liderança que inspire e impressione.

04 Conceito de autoestima:

É a percepção que um líder tem sobre como os outros o veem e valorizam. É essencial que um líder valorize sua própria autoestima para manter seu bem-estar psicológico.

05 Componentes do autoconceito:

- || **O “eu” percebido:** É a percepção e as ideias que definem as características próprias com as quais o indivíduo vê a si mesmo.
- || **O “eu” social:** É a imagem que o indivíduo acredita que os outros têm dele, formada através da interação social.
- || **O “eu” ideal:** É a imagem idealizada que a pessoa gostaria de alcançar.

06 Incentivar a autoconsciência nos pregadores:

A autoconsciência é a base de uma personalidade forte, é o que nos dá a capacidade de liderar com honestidade, abertura e confiança para alcançar os objetivos desejados, e é o que explica os nossos sucessos e fracassos.

A autoconsciência nos torna mais capazes de compreender quem somos e nos permite compreender melhor o que precisamos dos outros, para compensar as deficiências e defeitos do nosso estilo de liderança.



07 Métodos para melhorar a autoconsciência:

- || Meditação e reflexão.
- || Anotar os principais planos e prioridades.
- || Participar em testes de avaliação de características pessoais e psicológicas.
- || Buscar o apoio de amigos de confiança.
- || Realizar avaliações no local de trabalho.

08 Auto avaliação:

Conhecer e redigir uma auto avaliação é crucial para ajudar o líder/pregador a atingir seus objetivos profissionais e contribuir positivamente para sua missão.

Para escrever uma avaliação eficaz, o líder precisa:

Refletir sobre as conquistas:

Reservar um tempo para revisar os objetivos e listar as conquistas alcançadas durante o ano que passou, de acordo com os objetivos estabelecidos. Também é importante mencionar as dificuldades enfrentadas, falar das iniciativas tomadas e destacar a eficiência.

Evidências de apoio:

- || Apoie suas conquistas com uma breve explicação de cada uma delas, utilizando uma linguagem informativa e inspiradora.
- || Quantifique suas conquistas: Defina claramente a magnitude de suas conquistas em termos quantitativos.
- || Forneça informações qualitativas: Por exemplo: “Desenvolvi um aplicativo móvel que facilita o acesso às aulas de ciências para os destinatários”.
- || Inclua opiniões e comentários: Adicione opiniões e comentários positivos de outras pessoas sobre suas realizações.
- || Mantenha-se apaixonado pela missão: Permaneça otimista e motivado, não importa quão difíceis as circunstâncias se tornem.



02

Liderança, comunicação e motivação

A comunicação é um processo de interação por meio do qual ideias e informações são transmitidas.

Condições para uma comunicação bem-sucedida:

Para que um líder tenha sucesso no processo de comunicação, as seguintes condições devem ser atendidas:

- || **Clareza:** O conteúdo da comunicação do líder deve ser claro.
- || **Simplicidade:** O líder deve se comunicar de forma simples e descomplicada, para que a mensagem chegue aos colaboradores no menor tempo possível e eles ajam de acordo.
- || **Eficácia da mídia:** O líder deve utilizar um meio de comunicação adequado, que aponte para o que se deseja e que esteja de acordo com o entendimento de quem o recebe, para evitar mal-entendidos.
- || **Ausência de contradições:** Os meios utilizados na comunicação não devem contradizer-se, para não prejudicar a eficácia da mensagem.
- || **Brevidade:** O líder deve evitar ser excessivamente detalhista ou redundante, o que poderia distorcer o significado do que é dito ou entediar o receptor.
- || **Abrangência:** A mensagem do líder deve abranger todos os aspectos do tema, tanto em quantidade quanto em qualidade.
- || **Adequação:** O líder deve garantir que a comunicação é apropriada à natureza do receptor, ao objetivo da mensagem, ao momento e à execução.

03

Inteligência emocional no líder

Definição de inteligência emocional:

É um tipo de inteligência que mede como os indivíduos aprendem, compreendem e aplicam o conhecimento emocional. Mais especificamente, reflete a capacidade de uma pessoa compreender as suas próprias emoções e sentimentos, diferenciá-los e usar esse conhecimento para orientar as suas ações e comportamentos. Também mede a capacidade de avaliar os sentimentos dos outros, controlar as emoções e usá-las para facilitar a comunicação social.

Componentes da inteligência emocional:

Existem dois eixos principais da inteligência emocional: o eixo do eu e dos outros, e o eixo da percepção e das ações. Quando esses eixos se cruzam, emergem os quatro componentes da inteligência emocional: autopercepção, autogestão, percepção social e gestão de relacionamento.

01

Autopercepção:

A importância da autopercepção reside no fato de este processo contribuir para uma melhor autogestão e uma melhor compreensão dos outros, o que por sua vez melhora as habilidades do líder. Uma pesquisa realizada por Ang Tin na área de inteligência emocional mostrou que a falta de autoconsciência de uma pessoa reduz sua capacidade de perceber os outros para 17% e sua capacidade de autogerenciamento para 4%.



Existem muitas habilidades que ajudam o líder a compreender a si mesm, e entre as mais importantes estão:



Primeira habilidade: O autoconhecimento

A melhor forma de um líder se conhecer é identificando seus pontos fortes, fracos, oportunidades e desafios em sua vida. Isso ajuda a corrigir seu curso. Como disse Ibn Al Qaiym, que Allah tenha misericórdia dele: “Aquele que se conhece, tem o cuidado de se corrigir em vez de criticar os outros”.



Segunda habilidade: A autoaceitação

Isto implica que o líder valoriza as qualidades e habilidades com as quais Allah o abençoou e não menospreza a si mesmo. O hadith diz: "Olhem para aqueles que estão abaixo de vocês, e não para aqueles que estão acima, para que não desprezem as bênçãos de Allah sobre vocês" (narrado por Muslim). Ferramentas para autoaceitação incluem frases como: “eu mereço ser amado”, “eu gosto da minha vida social”, “eu me aceito como sou”, “eu vivo uma vida melhor do que a dos outros”, “eu não preciso de elogios dos outros para me sentir melhor”.



Terceira habilidade: Compreender as emoções

A capacidade de compreender as emoções inclui quatro componentes:



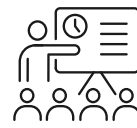
A capacidade de compreender a causa da emoção.



A capacidade de prever emoções futuras.



A capacidade de transferir emoções de um estágio para outro.



A capacidade de compreender emoções complexas.



Quarta habilidade: Expressão precisa das emoções

Refere-se à capacidade do líder de refletir com precisão a emoção que sente em suas expressões faciais e corporais e gerar a emoção apropriada para transmitir um significado específico aos outros. Um líder emocionalmente inteligente pode expressar suas emoções para que os outros as compreendam facilmente. É narrado por Abu Sa'id Al Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz esteja com ele) era mais tímido do que uma virgem em seu quarto, e se algo o desagradava, isso era evidente em seu rosto (Bukhari e Muslim).



02 Autogestão:



Depois da autopercepção, vem a autogestão. As principais habilidades nesta fase incluem:



Primeira habilidade: A motivação pessoal

Daniel Goleman destaca que a característica comum entre os campeões olímpicos é a capacidade de se motivarem. Um líder emocionalmente inteligente pode motivar-se para continuar trabalhando sem sucumbir ao desânimo.

No contexto das organizações religiosas, o maior motivador é lembrar que as recompensas pelo trabalho religioso continuam mesmo após a morte, como disse o Profeta: “Quem chama para a orientação receberá a mesma recompensa daqueles que o seguem, sem que isso diminua sua recompensa” (Muslim).



Segunda habilidade: Estabelecer objetivos:

Susan Silver confirma que a autogestão eficaz faz com que a pessoa tenha uma personalidade forte, positiva e eficaz, o que lhe permite esclarecer os seus objetivos, o que facilita o processo de dirigir e liderar os outros de forma correta e adequada; O líder da'i deve tentar estabelecer uma visão clara para a organização de da'wa e definir os seus objetivos, pois isso ajuda no sucesso do trabalho dentro da organização.



Terceira habilidade: Controle emocional

Refere-se à capacidade do líder de gerar emoções, adiá-las e utilizá-las para racionalizar o pensamento, focar no que é importante e ativar o processo de resolução de conflitos.



Quarta habilidade: Aprendizagem contínua

O líder deve manter uma diferença constante de conhecimento em relação aos seus subordinados por meio do aprendizado contínuo. Deve ter experiência profissional na sua área e saber utilizá-la, além de ampliar ao máximo seus conhecimentos. É importante que um líder evite situações constrangedoras em que seja questionado sobre algo relacionado ao seu trabalho e não tenha uma resposta adequada, por isso é fundamental que desenvolva seus conhecimentos em diversas áreas.

03

Percepção social:

As pessoas muitas vezes expressam suas emoções mais por meio de sinais do que de palavras, e a chave para reconhecer as emoções de outras pessoas é a capacidade de ler todos os sinais não verbais, como tom de voz, movimentos corporais e expressões faciais. Um líder com inteligência emocional pode facilmente captar as emoções dos outros.



Existem diversas habilidades que auxiliam no alcance da percepção social, entre as mais importantes estão:



Primeira e segunda habilidade: Sentir e compreender as emoções dos outros:

Um líder com inteligência emocional pode sentir e compreender as emoções dos outros. O primeiro líder, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), aplicou essa abordagem até mesmo em sua casa. 'Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) me disse: 'Eu sei quando você está feliz comigo e quando está com brava comigo'. Perguntei-lhe: 'Como você sabe?' e ele respondeu: 'Quando você está feliz comigo, você diz: "Não, pelo Senhor de Muhammad", e quando você está brava comigo, você diz: "Não, pelo Senhor de Ibrahim." Ela disse: "Sim, por Allah! Ó Mensageiro de Allah, eu não abandono nada além do seu nome" (Bukhari e Muslim).



Terceira habilidade: Considerar as diferenças individuais

Um líder emocionalmente inteligente considera as diferenças individuais entre os subordinados, pois nem todas as pessoas são adequadas para todas as tarefas, o que se resume na regra de gestão de “colocar a pessoa certa no lugar certo”. A consideração das diferenças individuais nos seguidores é exemplificada nas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): "O mais misericordioso da minha comunidade para com a minha comunidade é Abu Bakr, o mais firme na religião de Allah é 'Umar, o mais verdadeiro em sua modéstia é 'Uthman, o mais especialista em direito é Zaid ibn Thabit, o melhor recitador do Livro de Allah é Ubai ibn Ka'b, e o mais conhecedor do que é lícito e do ilícito é Muadh Ibn Khabal . Saiba que cada comunidade tem um homem muito confiável, e o homem mais confiável desta comunidade é Abu Ubaidah Ibn Al Kharrah" (Ahmad).

Este hadith mostra o quanto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) sabia sobre as características especiais de vários de seus companheiros.



Quarta habilidade: Conhecer os tipos de personalidade

Um líder com inteligência emocional reconhece os tipos de personalidade dos seus subordinados e trata cada um de acordo com a sua personalidade. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) escolheu 'Uthman (que Allah esteja satisfeito com ele) para negociar com os Quraish no Tratado de Hudaibia, devido às suas características que lhe permitiram lidar com facilidade com os outros, o que é conhecido hoje como uma personalidade diplomática. Da mesma forma, ele escolheu Hudhaifa (que Allah esteja satisfeito com ele) para obter informações sobre os Quraish na Batalha dos Confederados, devido à sua visão rápida e bom julgamento.



04 Gestão de relacionamento:

É a capacidade de gerir as emoções de uma forma que permita uma adaptação eficaz à situação. Salovey disse: “Um sinal de maturidade na inteligência emocional de um líder é a sua abertura a todas as experiências emocionais, sejam elas agradáveis ou desagradáveis”.



Algumas habilidades importantes neste aspecto são:



Primeira habilidade: A motivação da equipe de trabalho

A motivação é um conjunto de impulsos que leva a fazer algo, e aqui se refere a conduzir a equipe em direção a uma mudança positiva. Henry Weisinger afirma que a motivação intrínseca dos subordinados é o que os torna produtivos e inovadores sem a necessidade de supervisão gerencial.





Segunda habilidade: Conquistar os corações

Conquistar os corações é o ápice das relações humanas; permite que o subordinado execute as tarefas que o líder deseja sem que o líder solicite verbalmente. Para fortalecer as relações humanas e conquistar o coração dos subordinados, um líder com inteligência emocional deve ser acessível e sorrir com frequência. Jarir Ibn Abdullah Al Bajali (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) nunca me negou a entrada desde que me converti ao Islã, e nunca olhou para mim sem sorrir" (Bukhari e Muslim). Também é fundamental respeitar a sua privacidade, valorizar as suas opiniões e satisfazer as suas necessidades.



Terceira habilidade: Treinar a equipe

O treinamento refere-se a proporcionar às pessoas a experiência certa que as ajude a desenvolver suas habilidades e aumentar seus conhecimentos. Um líder com inteligência emocional busca desenvolver seus subordinados por meio de cursos, conferências, seminários, visitas a organizações similares, etc. Outra forma de treinamento é a prática, conforme mencionado no hadith em que um homem perguntou ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): "Ó Mensageiro de Allah, como você realiza a ablução?" O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) pediu água em uma tigela e lavou as mãos três vezes, depois lavou o rosto três vezes, depois lavou os braços três vezes, passou as mãos na cabeça, limpou os ouvidos com os dedos indicadores e polegares e, finalmente, lavou os pés três vezes cada" (Abu Dawud).



Quarta habilidade: Promover a lealdade organizacional

A lealdade organizacional é quando um indivíduo adota os valores e objetivos da organização e deseja manter-se membro dela para facilitar o alcance de seus objetivos. Um dos exemplos mais claros de lealdade ao longo da história é o que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) incutiu em seus companheiros, onde todos trabalharam com um único objetivo: exaltar a palavra de Allah Allah em sua comunidade e difundi-la em todo o mundo, sacrificando tudo por isso.

04

Planejamento pessoal do líder

É importante que uma pessoa assuma o controle de sua vida, identifique o que é importante para ela, decida o que deseja e então faça um plano que lhe permitirá alcançar o melhor que pode. O planejamento pessoal ajuda o líder a atingir seus objetivos e atender às suas necessidades.

Este processo de planejamento passa por várias etapas, que são: clarificação da visão, definição da missão, estabelecimento de um plano de vida e definição de objetivos.

01

Esclarecer a visão:

- || Defina as coisas que são valiosas para você e que expressam essa visão.
- || Escreva esta visão numa frase orientadora.

02

Definir a missão:

A missão é definida como o papel ou tarefa que a pessoa atribui a si mesma, e geralmente é constante; não tem fim, como a visão, nem é afetada por mudanças de lugar ou tempo.

A visão costuma ser um objetivo final que a pessoa busca alcançar, o que significa que essa visão tem limites de tempo e espaço.

Já a missão é a tarefa, ou seja, a explicação detalhada da visão mas sem excessos. Em outras palavras:



Visão:

É o futuro desejado.



Missão:

É a forma específica desse futuro.



Benefícios da missão:

- Define o rumo da vida da pessoa.
- Orienta o plano pessoal.
- Define a identidade do indivíduo.
- Define a singularidade ou caráter distintivo.
- Determina onde e como uma pessoa gasta seu tempo, esforço e energia.
- Identifica oportunidades disponíveis e riscos potenciais.
- A missão é a bússola que guia o navio ao seu destino com o menor esforço e no menor tempo possível.



Formulação da missão:

Os quatro pilares da missão pessoal:

- Verbo necessário (Eu + ação): Exemplos:** Eu ofereço, ensino, planto, contribuo.
- Interesse central:** É o foco central da missão da pessoa, semelhante a “o que oferecemos?”, na missão de uma organização.
- Propósito final:** É o público-alvo da missão, semelhante a “a quem estamos oferecendo?” na missão de uma organização.
- Resultado final:** Geralmente os valores, razões e justificativas por trás da missão, semelhantes a “por que a estamos oferecendo?” na missão de uma organização.



Exemplo de uma missão completa:

- || Eu ofereço experiência prática aos mais destacados para que progridam nas diferentes áreas de suas vidas.
- || **Eu ofereço:** ação necessária.
- || **Experiência prática:** interesse central.
- || **Ao mais destacados:** propósito final.
- || **Para que progridam nas diferentes áreas da sua vida:** resultado final.



03

Elaboração de um plano de vida:

- || Identifique os aspectos que você deseja mudar em sua vida.
- || Determine as áreas de planejamento pelas quais você começará, como carreira, passatempos, círculos sociais ou qualquer outra coisa.
- || Coloque o plano por escrito, isto irá ajudá-lo a ver objetivos e desejos que são semelhantes ou contraditórios, e ajustar o plano em conformidade.
- || Reúna o máximo de informações possível sobre as mudanças de vida que você irá realizar e aproveite as experiências de outras pessoas.
- || Estabeleça etapas do plano; por exemplo: Se o seu plano é tornar-se um pregador proeminente, o primeiro passo pode ser aprender mais sobre os métodos e técnicas de pregadores de sucesso.
- || Adapte-se à vida quando ela não for na direção que você planejou.

04

Definição de objetivos:

Definir metas é uma habilidade importante que muitas pessoas de sucesso usam para ajudá-las a manter continuamente uma alta motivação; definir metas ajuda você a se concentrar em concluir uma tarefa por vez e, ao mesmo tempo, organizar as ferramentas necessárias para atingir o objetivo.

Metas inteligentes:

Uma meta inteligente é aquela que atende aos seguintes requisitos:



Específico:

O objetivo deve ser definido com precisão; objetivos gerais e vagos não favorecem a sua realização. O que ajuda a definir um objetivo é formulá-lo com clareza.



Mensurável:

Cada objetivo que você deseja alcançar deve estar associado a uma quantidade, por exemplo: ler um determinado número de páginas diariamente.



Alcançável:

A meta deve ser alcançável. Não há problema em ser desafiador, mas isso deve ser possível com esforço extra. Porém, uma meta extremamente difícil deve ser evitada para não cair na frustração caso não seja alcançada. Uma habilidade importante aqui é dividir os objetivos em metas menores e mais alcançáveis, pois alcançá-los leva você a continuar trabalhando em direção ao objetivo final.



Realista:

Existem objetivos que são impossíveis de alcançar e não devem ser considerados como tal. Por exemplo, se alguém perdeu 10% nas notas em um exame intermediário, não pode esperar obter 100% na nota geral.



Prazo determinado:

Um componente essencial das metas inteligentes é que elas sejam definidas em um prazo. Por exemplo: aprenda 500 palavras em francês em um ano.



05

Gestão do trabalho em equipe

01

Conceito de equipes de trabalho:

Uma equipe é um grupo de indivíduos que trabalham juntos para atingir objetivos específicos e comuns. Equipes de trabalho são grupos formados dentro da estrutura organizacional para atingir um objetivo ou tarefa específica que requer coordenação, interação e integração entre os membros da equipe, responsáveis por atingir esses objetivos.

02

Características de uma equipe de trabalho de sucesso:

- || **Participação:** Reflete o interesse dos membros da equipe em contribuir efetivamente para as atividades da equipe.
- || **Colaboração:** Expressa o desejo dos membros da equipe de trabalharem juntos para alcançar resultados.
- || **Flexibilidade:** É a capacidade de cada membro da equipe aceitar as opiniões dos outros e ceder suas posições em benefício da equipe.
- || **Sensibilidade:** É o grau em que cada membro da equipe evita ofender os sentimentos dos outros e deseja criar um ambiente psicológico confortável.
- || **Assumir riscos:** Reflete a disposição dos membros para enfrentar situações difíceis e abordar pontos fracos nos planos e estratégias, motivando os membros a enfrentá-los e superá-los.

- || **Comprometimento:** É o grau em que um indivíduo sente necessidade de trabalhar com dedicação para atingir os objetivos da organização, o que exige alinhamento dos objetivos da organização com os da equipe e uma distribuição justa de tarefas entre os membros.
- || **Facilitação:** O grau em que os membros da equipe estão dispostos a oferecer sugestões para resolver problemas, resolver conflitos dentro da equipe e esclarecer tarefas de trabalho e problemas enfrentados pela equipe.
- || **Abertura:** O grau em que os membros da equipe estão dispostos a partilhar informações com outros sobre o planejamento e resolução de conflitos e a expressar livremente seus sentimentos e pontos de vista.

Comunicação eficaz entre a equipe e o líder: A gestão japonesa moderna enfatiza a importância de o líder dedicar 60% do seu tempo à comunicação. Por exemplo, num ano, a empresa Toyota recebeu 6 milhões de sugestões de 200.000 funcionários, das quais 99% foram implementadas, poupando pelo menos 50 dólares por cada sugestão.

03 Etapas de formação das equipes de trabalho:



|| Etapa de formação:

Nesta etapa os membros da equipe são selecionados ou informados sobre sua participação. Esta fase é caracterizada pela incerteza e os indivíduos tendem a agir de forma reservada e a ocultar os seus sentimentos dos outros.



|| Etapa de conflito:

A energia da equipe é direcionada para a realização da tarefa atribuída e, ao mesmo tempo, a estrutura da equipe torna-se um suporte significativo para o desempenho da tarefa. Nesta fase, os membros da equipe se concentram em compreender o motivo de certas práticas.



|| Etapa de Normalização:

Aqui as normas de comportamento da equipe são estabelecidas e os membros da equipe determinam como compartilhar informações e colaborar no trabalho em equipe.



Etapa de Desempenho:

Nesta etapa, os membros da equipe devem trabalhar para harmonizar as diferenças existentes nos objetivos e procedimentos da equipe. Esta fase é crucial na formação da equipe, pois podem surgir alianças, conflitos e confrontos entre os membros.



Etapa de finalização:

A equipe chega a esta etapa quando atinge os objetivos para os quais foi formada.

04

Desempenho das equipes de trabalho:

As equipes de trabalho diferem no tipo de desempenho que realizam para executar tarefas e cumprir objetivos, podendo distinguir dois tipos principais:



Equipes de alto rendimento:

- O espírito de grupo e o orgulho predominam.
- São persistentes diante dos conflitos e estão determinados a resolvê-los.
- Reconhecem os conflitos e abordam-nos de forma aberta e amigável.
- Os membros da equipe apoiam-se uns aos outros.



Equipes de baixo rendimento:

- Não há harmonia entre os membros da equipe.
- Os conflitos que surgem entre os membros são ocultados.
- As relações entre indivíduos são competitivas.
- Não há apoio mútuo entre os membros da equipe.



05 Manter a coesão da equipe:

Alguns fatores que ajudam a manter a coesão em uma equipe de trabalho incluem:

- || Comunicação próxima entre os membros da equipe.
- || Substituir as expressões “eu” por “nós”.
- || Distribuir o trabalho de forma equitativa entre os membros.
- || Estabelecer normas que orientem o trabalho.
- || Que os membros compreendam o valor da participação coletiva na execução do trabalho e reconheçam que o sucesso da equipe é o sucesso de cada membro.
- || Todos os membros devem participar de forma construtiva com seus esforços e ideias para concluir o trabalho, pois nenhum membro receberá o crédito exclusivo em caso de sucesso.
- || Forte coesão da equipe e alto índice de satisfação entre os membros.
- || Promover a confiança, apreciação e respeito entre os membros da equipe.

**Segunda
Habilidade****Estratégias de gestão de
Trabalho de da'wa****Objetivo da habilidade**

Capacitar as administrações das organizações de da'wa para aplicar estratégias modernas na gestão do trabalho de da'wa.

**01** Conceitos e definições**02** Planejamento**03** A organização**04** Supervisão**05** Gestão do conhecimento**06** Gestão de mudanças**07** Gestion du changement**08** Resolução de conflitos e
gestão de crises

01

Conceitos e definições

É importante começar revisando algumas definições-chave relacionadas ao tema.

01 Definição de pensamento estratégico:

O pensamento estratégico é aquele caracterizado pela imaginação e previsão dentro de uma visão estratégica. É um pensamento em que o gestor, como pensador estratégico, tem uma visão ampla e de longo prazo, revisando dados do passado e analisando dados do presente para prever o que pode acontecer.

02 Definição de gestão estratégica:

Chandler definiu gestão estratégica como a determinação dos objetivos e metas de longo prazo da organização, e a alocação de recursos para atingir esses objetivos e metas.

03 Níveis de gestão estratégica:

Podem distinguir-se três níveis de gestão estratégica:

- || Nível da organização.
- || Nível da unidade de negócios.
- || Nível de funções.

E saberemos... A seguir, conheceremos os processos administrativos mais importantes nas estratégias de gestão do trabalho de da'wa.



02

Planejamento

01 Definição de planejamento:

O planejamento é definido como o caminho determinado antecipadamente para atingir determinados objetivos com os quais a administração de da'wa está comprometida e atua em conformidade.

- || O que queremos fazer? Ou seja, qual é o nosso objetivo?
- || Qual é a nossa situação atual e onde estamos em relação a esse objetivo?
- || Quais são os fatores que ajudam a alcançar o objetivo e quais são os obstáculos?
- || Quais são as alternativas disponíveis para atingir o objetivo?
- || Qual é a melhor alternativa entre essas alternativas?

02 Importância do planejamento nas organizações de da'wa:

Ninguém pode negar que o planejamento é a base de todo trabalho administrativo. É o meio que a administração de da'wa utiliza para enfrentar o futuro. O futuro é desconhecido, e se o gestor não levar isso em conta e não tomar os cuidados necessários para enfrentar as circunstâncias esperadas, e não pensar antecipadamente no que deve fazer antes de

executá-lo, pode desviar-se do caminho correto que o leva a atingir o objetivo pretendido. Sem planejamento, o caos prevalece, os esforços tornam-se aleatórios e desviam-se do rumo correto.

O planejamento ajuda as organizações de da'wa a:

- || Superar a incerteza e enfrentar as mudanças que podem ocorrer.
- || Concentrar a atenção nos objetivos.
- || Coordenar todas as administrações e departamentos.
- || Economizar nas despesas.
- || Facilitar o processo de controle.



Requisitos para um planejamento bem-sucedido nas organizações de da'wa:



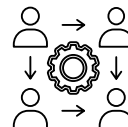
Abrangência



Flexibilidade



Realismo



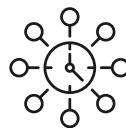
Continuidade



Clareza



Participação



Tempo



Custo

03 Obstáculos ao planejamento nas organizações da'wa:

- || Ineficiência dos planejadores ou uso de modelos de planejamento sem considerar as circunstâncias da organização de da'wa.
- || Falta de recursos próprios e não obtenção de recursos externos.
- || Falta de seriedade na implementação do plano e baixa motivação dos colaboradores.
- || Burocracia e lentidão dos procedimentos administrativos.
- || Ambição excessiva no plano, ultrapassando as reais capacidades para executá-lo.
- || Complexidade excessiva e detalhada na formulação do plano, o que gera mal-entendidos entre os executores.
- || Falta de dados e informações necessárias para o processo de planejamento adequado.
- || Tempo insuficiente para executar o plano.
- || Altos custos de recursos materiais.
- || Resistência do ambiente atual às mudanças que o planejamento pretende implementar.
- || Falta de estrutura social.
- || Rápido avanço tecnológico, que pode criar uma situação diferente da prevista nos objetivos do plano.

04 Tipos de planejamento:

Existem muitos tipos de planejamento que cobrem as diversas necessidades de organizações, entidades, países e setores. As organizações de Da'wa geralmente escolhem um tipo de planejamento que se adapta à natureza do seu trabalho, atende aos seus propósitos e atinge os seus objetivos. Entre os tipos de planejamento estão:



Planejamento estratégico:

É uma ferramenta administrativa para definir a imagem futura da organização e como alcançá-la. Este planejamento tem efeitos importantes e qualitativos nas organizações; horizontalmente, abrindo novas filiais ou, verticalmente, acrescentando novas linhas de produção ou planejando enfrentar a forte concorrência de outras entidades, manter e consolidar-se no mercado, entre outros.



Planejamento tático:

Faz parte do planejamento estratégico, esclarece o curso das operações no âmbito dos objetivos estratégicos e lhes concede flexibilidade de movimento e ação. Geralmente é desenhado para ser implementado e dar frutos a médio prazo, e é da responsabilidade da gestão superior e intermédia. Um exemplo seria a escolha de tipos de equipamentos que apoiem uma linha de produção específica.



Planejamento operacional:

Faz parte do planejamento tático, explica como executar os elementos deste planejamento de acordo com planos de médio prazo, e é da responsabilidade das administrações médias e inferiores; como um plano para fornecer matéria-prima para uma linha de produção ou determinar as necessidades de uma seção da organização de da'wa em termos de mão de obra, entre outros.

Uma das diferenças mais notáveis entre o planejamento estratégico e o planejamento operacional é que o planejamento estratégico é abrangente e baseia-se numa visão futura da organização, tentando encontrar novas oportunidades e recursos potenciais, enquanto o planejamento operacional depende da reação às políticas conhecidas, é extraído do passado e planejado dentro dos recursos disponíveis.



05

Benefícios do planejamento estratégico:

Entre os benefícios mais importantes do planejamento estratégico para organizações de da'wa estão:

- || Sua capacidade de lidar com a mudança, uma vez que as organizações de da'wa vivem em um mundo em mudança e, se não avançarem, serão deixadas para trás, como aconteceu no mundo dos negócios com a Nokia e a Kodak.
- || Esclarecer o futuro, prever acontecimentos e preparar-se para eles, ajudando a organização de da'wa a estar preparada e a tomar precauções para as mudanças que se avizinham, tomando as medidas necessárias para enfrentá-las.
- || Ajudar a organização de da'wa a utilizar uma abordagem racional para determinar as suas opções de trabalho e seguir o melhor caminho para alcançar os seus objetivos.
- || Ajudar a organização de da'wa a utilizar racionalmente as suas capacidades financeiras e econômicas para alcançar melhores resultados no futuro.



06 Etapas do planejamento estratégico:

- || Planejamento de planejamento.
- || Definição de valores.
- || Construção da visão.
- || Escrever a missão.
- || Análise do ambiente interno.
- || Análise do ambiente externo.
- || Orientação estratégica.
- || Objetivos estratégicos.
- || Análise de lacunas.
- || Plano operacional e sua implementação.



Primeira etapa: Planejar o planejamento

Esta etapa é feita através de:

- || Determinar a equipe de planejamento.
- || Estabelecer o tempo necessário.
- || Coletar, organizar e classificar os dados necessários.
- || Estudar as condições de trabalho circundantes.



Segunda etapa: Definir os valores

São as crenças que os membros da organização de da'wa geralmente devem adotar e se esforçar para aplicar, pois os valores orientam os membros da organização de da'wa no desempenho de seu trabalho.

Para que a organização de da'wa escolha os valores corretamente, deve levar em consideração o seguinte:

- || Não devem ser valores universalmente aceitos que não possam ser omitidos, como (honestidade, integridade, justiça...).
- || O número de valores selecionados não deve ultrapassar dez (1 a 3 são colocados na mensagem).
- || Os valores devem ser refletidos nas atividades da organização de da'wa.



Terceira Etapa: Construir a visão

A visão é uma imagem mental abrangente da organização num ponto futuro e expressa o conjunto dos principais objetivos futuros a longo prazo. Deve ser da seguinte maneira:

- || Ambiciosa, realista e contemporânea.
- || Específica no tempo (não há problema em ter uma data diferente para cada objetivo).
- || De preferência mensurável (com números).
- || Inspiradora e motivadora (que deixa o leitor orgulhoso).
- || Concisa (frase que contém os objetivos mais importantes, não todos).



Quarta etapa: Escrever a missão

Missão é uma frase que resume a principal razão da existência da organização de da'wa.

Características de uma boa missão:

- || Uma frase concisa (menos de 20 palavras) com escrita literária.
- || Determina o foco da organização (o que ela oferece ou vende).
- || Identifica o público-alvo (qualitativamente, geograficamente ou ambos).
- || Inclui os valores mais importantes que a organização defende (1 a 3 valores).
- || Indica como a organização difere de seus concorrentes.



Quinta Etapa: Análise do ambiente interno



Análise dos principais aspectos:

- || Questões legais e legislativas – Ambiente de trabalho
- || Recursos financeiros – Tecnologia da informação
- || Clientes e beneficiários – Relações internas
- || Produtos e serviços – Relações externas
- || Recursos humanos - Infraestrutura
- || Sistema de gestão administrativa



Sexta etapa: Análise do ambiente externo

|| Análise SWOT:

É uma das ferramentas mais utilizadas na análise ambiental, tanto externa como interna, que prepara o caminho para a fase de seleção estratégica. Esta análise se concentra em encontrar uma relação entre as oportunidades e ameaças e os pontos fortes e fracos da organização.

Esta análise baseia-se no pressuposto fundamental de que a estratégia eficaz é aquela que consegue uma correspondência entre as capacidades internas da organização (pontos fortes e fracos) e as situações do seu ambiente externo (oportunidades e ameaças). Uma boa combinação permitirá à organização aproveitar os seus pontos fortes para explorar

oportunidades ou mitigar o impacto de ameaças ou riscos ambientais. São selecionados os três principais pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças para que sejam colocados em foco. Então, os objetivos são derivados das interseções entre (pontos fortes e oportunidades, pontos fracos e ameaças).

|| As cinco forças competitivas de Porter:

É uma ferramenta simples, mas importante para entender a posição da organização. É útil porque ajuda a compreender tanto a força competitiva da situação atual da organização como a força da sua posição se esta estiver a considerar mudar para uma nova situação. Uma compreensão clara dos pontos fortes permite à organização aproveitar igualmente os seus pontos fortes existentes, melhorar os seus pontos fracos e evitar cometer erros.



:::الخطوة السابعة- التوجه الإستراتيجي

- مصفوفة (SPACE): والكلمة اختصار لعبارة Strategic position and action evaluation، أي تقويم الوضع الإستراتيجي والأداء، حيث يتم اختيار الإستراتيجية المناسبة (هجومية، أو محافظة، أو دفاعية، أو تنافسية)، بناء على تحليل البيئتين الداخلية والخارجية.

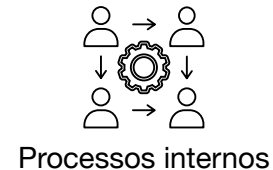
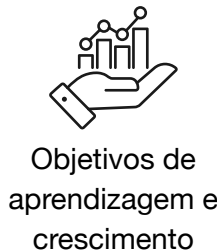


- مصفوفة الحصة / السوق (مصفوفة بوسطن): يتم تقسيم وحدات الأعمال الإستراتيجية -والتي تشكل محفظة الأعمال للمنظمة- إلى أربع مجموعات فرعية، ويتم التصنيف على أساس متغيرين؛ هما معدل نمو الأسواق التي تتنافس فيها المنظمة، والحصة النسبية للمنظمة في السوق.



Sétima etapa: Objetivos estratégicos

Os objetivos são divididos em quatro tipos de acordo com o Balanced Scorecard, que é atualmente utilizado por mais de 70% das 1000 maiores empresas do mundo, como segue:



Oitava etapa: Análise de lacunas

As lacunas são a diferença entre as leituras previstas e as realizadas, a partir das quais são criadas iniciativas para colmatar essas lacunas. A lacuna é medida entre os principais indicadores de desempenho (KPIs) e a realidade atual.

O que pode ser medido pode ser feito, e os indicadores de desempenho são medidas de rendimento semelhantes aos medidores de automóveis. William Thomson e Lord Kelvin (1894-1896) destacam que quando você consegue medir o que está falando e expressá-lo em números, o conhecimento é confirmado, ocorre o aprendizado contínuo e vice-versa.

Importância de medir o desempenho:

- || Não medir os resultados dificulta saber se houve sucesso ou fracasso.
- || Não saber que os resultados foram alcançados leva a negligenciar a recompensa da conquista.
- || Se não recompensarmos o sucesso, estaremos recompensando o fracasso.

- || A ausência de um nível de sucesso reduz seu aproveitamento.
- || Não descobrir erros reduz as oportunidades de correção.
- || Medir o rendimento justifica os orçamentos necessários.



Nona etapa: Plano operacional e sua implementação

O plano operacional responde às questões: o quê?, quem?, quando?, como?, quanto?, relacionadas ao alcance dos objetivos operacionais estabelecidos pela gestão para atingir os objetivos estratégicos.

الهدف الإستراتيجي الأول:				
الأهداف التشغيلية	المسؤول من؟	التاريخ متى؟	المؤشر كيف؟	التكلفة كم؟
-1				
-2				
الهدف الإستراتيجي الثاني:				
الأهداف التشغيلية	المسؤول من؟	التاريخ متى؟	المؤشر كيف؟	التكلفة كم؟
-1				
-2				

03

A organização

A organização é o segundo processo de operações administrativas; depois do planejamento vem a organização para alcançar harmonia e eficiência no plano.

01 Definição de organização administrativa:

É a distribuição relativamente estável das funções de trabalho e dos meios administrativos entre os indivíduos, a divisão do trabalho e a determinação das relações entre eles, gerando um padrão de atividades de trabalho inter-relacionadas, permitindo à organização facilitar suas atividades, coordená-las e controlá-las.

02 Estrutura organizacional (forma piramidal da organização):

A estrutura organizacional agrupa os recursos disponíveis – humanos e materiais – da melhor maneira possível para atingir os objetivos. Refere-se à divisão da organização em vários níveis administrativos – nível de gestão superior, nível de gestão média e nível de gestão administrativa – tornando evidente a hierarquia de autoridades e responsabilidades, tomada de decisões e emissão de ordens.

Hierarquia é a sequência de níveis de trabalho do mais alto para o mais baixo.

03 Etapas e passos para construir uma organização:

- II Definir os objetivos.
- II Determinar as tarefas e atividades necessárias para atingir estes objetivos.
- II Agrupar em funções as tarefas e atividades semelhantes e integradas.
- II Distribuir funções entre departamentos, seções e filiais.

04 Benefícios da estrutura organizacional:

- II Existência de canais de comunicação.
- II Emissão de ordens de cima para baixo.
- II Realização do trabalho e sua elevação de baixo para cima.
- II Determinação de autoridades.
- II Determinação de responsabilidades.

05 Dimensões da organização administrativa no âmbito da da'wa



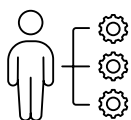
Divisão do trabalho:

A base de qualquer organização é dividir o trabalho em partes que possam ser distribuídas entre os trabalhadores, e fazê-lo nas organizações de da'wa contribui para atingir os seus objetivos e concluir as tarefas com mais rapidez e melhor desempenho.



Criação de unidades organizacionais (agrupamento):

A divisão do trabalho transforma os objetivos da organização em uma série de atividades, processos e procedimentos. Para atribuir funcionários em organizações de da'wa, é necessário criar cargos que incluam um conjunto de deveres e responsabilidades executivas, resultando em vários cargos que o gestor de da'wa não pode supervisionar sozinho, o que exige o agrupamento dos cargos em várias unidades organizacionais pequenas com tarefas específicas.



Divisão de unidades organizacionais:

As unidades organizacionais estão divididas em três seções principais:

- **Unidades executivas:** são responsáveis por tarefas que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos da organização.
- **Unidades consultivas:** Desempenham três funções principais: realizar estudos necessários à resolução dos problemas trabalhistas enfrentados pelas unidades executivas, coletar informações para a tomada de decisões e prestar assessoramento especializado.
- **Unidades de apoio:** prestam serviços e serviços às unidades executivas e consultivas; um exemplo de unidades de apoio: Unidade de Serviços de Apoio.



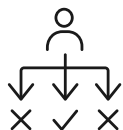
Níveis administrativos:

A organização é composta por vários níveis administrativos, cada nível administrativo inclui uma ou mais unidades organizacionais, e os níveis são classificados como: gestão de topo, gestão intermédia e gestão operacional.

As administrações se especializam em diversas habilidades, que são:

- **Habilidades intelectuais, características da alta administração.**
- **Habilidades humanas, características de todos os níveis administrativos.**
- **Habilidades técnicas, características da administração operacional.**





Alcance da supervisão:

É o número de subordinados que um gerente ou chefe supervisiona diretamente.



Centralização e descentralização:

O tipo de sistema (centralizado ou descentralizado) é determinado com base em vários fatores:

- **Tamanho da organização:** As grandes organizações aplicam a descentralização de uma forma mais tangível em comparação com as pequenas organizações.
- **Distribuição geográfica:** A descentralização é preferida para organizações que operam em diferentes localizações geográficas, tais como trabalhos de ajuda humanitária espalhados por vários países e supervisionados por uma única organização, onde é preferível uma abordagem descentralizada.

- || As organizações de Da'wa com serviços diversos tendem à descentralização.
- || A competição ajuda as organizações de da'wa a aplicar a centralização.
- || A tecnologia e a informática contribuem para ativar a gestão centralizada.
- || As características da organização refletem, até certo ponto, a filosofia e as ideias da gestão de topo sobre o que a organização deveria ser.



Delegação de funções:

A delegação é definida como o ato de um líder transferir parte de seu trabalho intelectual para um de seus subordinados. É também conhecida como a concessão, pelo líder, de autoridade ou poderes a um de seus subordinados para tomar uma decisão ou decisões em áreas específicas, o que é um direito de autoridade e um atributo legítimo que o líder possui na da'wa.



Quando a delegação é necessária no ambiente de trabalho de da'wa?

A delegação é necessária quando o líder não possui a especialização adequada nem conhecimento ou informações necessárias para tomar decisões. Devido aos grandes avanços em diversas áreas do conhecimento, não é mais possível que uma pessoa se especialize em mais de uma área muito específica.



Quando os líderes não delegam?

Existem várias razões pelas quais os líderes não podem delegar ou reduzir a sua autoridade, incluindo:

- || O líder não se sente confortável a menos que tenha controle total sobre seus subordinados e sobre todos os assuntos de trabalho.
- || A falta de habilidade e experiência dos subordinados não incentiva o líder a delegar-lhes autoridade.



Como um líder delega?

O processo de delegação acontece através destas etapas:

- || O líder elabora uma lista de todas as suas funções.

- || Ordena as funções de acordo com a sua importância relativa, começando pelas mais importantes.
- || Determina as funções importantes que deve manter para si e as menos importantes que podem ser delegadas sem afetar o fluxo de trabalho.



Procedimentos de trabalho:

Os procedimentos são definidos como as etapas para concluir uma tarefa ou trabalho. Também são definidos como um conjunto de etapas para executar uma tarefa, onde cada etapa é executada da mesma forma e na mesma ordem cada vez que a tarefa é executada.

Importância de definir procedimentos de trabalho:

- || Os colaboradores sabem o que precisam fazer e como fazê-lo com precisão.
- || Todas as etapas da tarefa são executadas com alta eficiência, reduzindo a probabilidade de erros ou descumprimento de requisitos normativos.
- || As tarefas são padronizadas para que sejam executadas da mesma forma em todas as unidades e filiais da organização, alcançando harmonia e reduzindo custos.
- || Os revisores da organização são tratados de forma equitativa e com alta qualidade, graças à existência de procedimentos unificados.



Coordenação:

A divisão do trabalho consiste em dividi-lo nas menores unidades possíveis, e a coordenação liga essas partes para que se complementem, permitindo a realização de tarefas e o alcance de objetivos. A coordenação, conforme descrita por Litterer (1965), é o oposto da divisão do trabalho, onde a base da divisão é a economia de esforço, enquanto a coordenação dentro de um quadro único centra-se na interdependência e complementaridade dos esforços.

04

Gestão administrativa

01 Conceito de gestão administrativa:

É o método e estilo administrativo pelo qual o chefe pode motivar os seus subordinados a trabalhar na sua capacidade máxima, num quadro que satisfaça os seus desejos e alcance os seus objetivos pessoais.

Também é definido como ajudar o indivíduo a crescer, ser independente na vida profissional e desenvolver suas habilidades.

02 Elementos de direção administrativa no âmbito da da'wa:**Emissão de ordens**

Aspectos a considerar na emissão de ordens:

- II Que as ordens sejam claras para os subordinados.
- II Deve ser consistente com as capacidades e habilidades dos subordinados e com os recursos disponíveis para eles.
- II Deve ser objetivo e relacionado aos requisitos e necessidades da situação.
- II Forma da ordem.
- II Método de dar a ordem.
- II Justificativa das ordens e instruções.



Motivação:

É um processo que permite encorajar e mover os indivíduos através de certos incentivos para um comportamento específico ou realizar certos esforços para atingir um determinado objetivo.



Fatores que influenciam a motivação:

- || Diferenças individuais.
- || Características do trabalho.
- || Prática e aplicação das leis.



Tipos de incentivos:

- || Incentivos imateriais (morais).
- || Incentivos materiais.

03

Princípios de direção:

- || **Princípio da confiança:** Refere-se a gerar confiança no emissor da ordem, além de fazer com que os subordinados sintam confiança em si mesmos e em suas capacidades.
- || **Princípio da homogeneidade de objetivos:** A eficácia da gestão depende da existência de coerência entre os objetivos individuais e os da organização, uma vez que cada indivíduo trabalha para atingir os seus objetivos pessoais através do seu trabalho na organização, por isso é muito importante levar em conta esses objetivos ao orientar os indivíduos para alcançar os objetivos da organização.
- || **Princípio da unidade de comando:** Os indivíduos não devem estar subordinados a mais do que um superior, para evitar fricções, garantir um sentido de responsabilidade pessoal e porque os indivíduos respondem mais e melhor quando são dirigidos por um único superior.
- || **Princípio da clareza e transparência:** As orientações devem ser claras e compreensíveis, dentro das competências da pessoa a quem se dirigem e dentro dos limites da sua capacidade de as aplicar.

04 Ferramentas de gestão na da'wa:



Decisão:

É definida como a solução escolhida entre duas ou mais alternativas para resolver um problema existente. Inclui vários elementos, sendo os mais importantes:

- II O motivo para tomar a decisão.
- II O objetivo da decisão.
- II A previsão do que acontecerá no futuro ao tomar a decisão.
- II Reconhecer as limitações que o tomador de decisão pode enfrentar.



Características de uma decisão correta:

Uma boa decisão leva em consideração as condições ambientais internas e externas relacionadas à organização, envolvendo os subordinados e beneficiando-se de suas opiniões e ideias, e convencendo-os de seus resultados.

Deve ser realista e não tendencioso para um ponto de vista pessoal, com uma dimensão clara do desempenho desejado e a disponibilidade de informação confiável.



Etapas da tomada de decisão:

O processo da tomada de decisão é de grande importância nas organizações e tem sido estudado e analisado por muitos cientistas, especialistas e gestores de gestão que têm levado as suas organizações aos mais altos níveis. Hoje, um gestor de sucesso se diferencia dos demais pela capacidade de tomar as decisões corretas, uma vez que uma decisão errada tem um custo elevado e pode expor a organização ao fracasso e ao risco de liquidação.

Para que a organização evite erros no processo de tomada de decisão, Thomas e Scott (2009) desenvolveram uma estrutura sistemática de etapas de tomada de decisão:

- | | |
|------------------------------------|---|
| A) Identificação do problema. | B) Proposta de soluções e alternativas. |
| C) Avaliação de alternativas. | D) Implementação da decisão. |
| E) Monitoramento da implementação. | F) Avaliação dos resultados. |

03

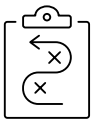
Comunicação

A American Training Association define comunicação organizacional como o processo de troca de ideias e informações para criar entendimento comum e confiança entre os elementos humanos da organização.



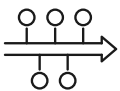
Benefícios da comunicação no ambiente de trabalho:

- || Aumentar o grau de aceitação dos papéis organizacionais.
- || Fornece os dados necessários para a tomada de decisões.
- || Comprometimento com os objetivos organizacionais.
- || Esclarecer as funções (autoridade e responsabilidade).



Elementos da comunicação:

O processo de comunicação consiste em cinco elementos essenciais: o remetente, a mensagem, o meio, o receptor e o feedback.



Tipos de comunicação formal no ambiente de trabalho:

As comunicações formais são aquelas feitas através de linhas oficiais de autoridade e aprovadas por regulamentos e decisões escritas. Podem ser internos ou externos e, em geral, são divididos em três tipos:

- || Comunicações verticais: São de dois tipos; decrescente (ordens, diretrizes e decisões da administração) e ascendente (resultados da implementação de planos, problemas, sugestões, etc.).
- || Comunicações horizontais: São as comunicações entre indivíduos do mesmo nível administrativo, como entre diretores de departamento (para coordenar trabalhos, trocar informações, etc.).
- || Comunicações cruzadas ou radiais: São comunicações entre diretores e grupos de trabalho que não estão organizacionalmente subordinados a eles.

05

Supervisão

01 Definição de supervisão administrativa:

É a função que garante que as atividades proporcionem os resultados desejados e está relacionada ao estabelecimento de um objetivo, à medição do desempenho e à tomada de ações corretivas.

A supervisão também é definida como uma atividade que ajuda a verificar se as atividades são realizadas de acordo com os procedimentos e leis que regem o trabalho administrativo e se a implementação está progredindo em direção aos objetivos principais estabelecidos. Isso significa que a supervisão se preocupa tanto com os procedimentos quanto com o objetivo almejado.

02 Etapas do processo de supervisão:**Estabelecimento de padrões de controle:**

Os padrões de controle são a tradução dos planos, objetivos, políticas, procedimentos e programas específicos de cada organização, com o objetivo de medir o desempenho real.

Para monitorar o desempenho da organização de da'wa de forma eficiente e eficaz, é necessário estabelecer padrões objetivos que estejam em conformidade com os níveis de desempenho previamente estabelecidos, que variam de uma organização de da'wa para outra, dependendo do plano estratégico e da organização.



Medição do desempenho:

O processo de medição do desempenho depende da precisão e validade dos padrões estabelecidos e da sua capacidade de medir a atividade e acompanhar o desempenho alcançado. Qualquer sistema de controlo eficaz necessita de mecanismos precisos para medir o progresso nas atividades do projeto com base no tempo e no custo.



Comparação de desempenho:

Esta etapa consiste em comparar o desempenho real com os padrões estabelecidos. Depende da natureza da informação recolhida pelo líder da organização, permitindo-lhe avaliar o desempenho, calcular deficiências e detectar pontos fortes e fracos. Através desta avaliação, o líder pode determinar se as deficiências estão dentro dos limites permitidos ou se necessitam de alguma correção.



Correção de deficiências:

O principal objetivo do processo de supervisão é corrigir erros e deficiências. A simples detecção do erro e da deficiência não significa nada nem beneficia a organização, a menos que seja acompanhada de medidas corretivas que retornem o trabalho ao seu curso correto conforme planejado. A correção envolve a eliminação das causas e fatores que levaram a deficiências e erros.

Para colmatar a lacuna entre o desempenho e os padrões estabelecidos, e assim eliminar erros e deficiências, são utilizados os seguintes meios:

- Modificar as condições de trabalho.
- Corrigir o erro quando necessário.
- Procurar as causas e não os sintomas.
- Melhorar os meios de motivação.
- Melhorar os métodos de seleção e treinamento de funcionários.

03

Objetivos da supervisão administrativa no da'wa:

A supervisão é um meio para atingir metas e planos e desempenha um papel importante na assistência ao líder da organização de da'wa através do seguinte:

- Detectar desvios no plano.
- Modificar o plano.
- Determinar soluções.
- Identificar deficiências e obstáculos no plano.
- Identificar as causas que levaram a estes desvios.
- Garantir que a implementação seja realizada de acordo com o planejado.



06

Gestão do conhecimento

01 Conceito de gestão do conhecimento:

A gestão do conhecimento é um processo que auxilia as organizações a definir, selecionar, divulgar e transferir informações e experiências importantes acumuladas na memória da organização, que geralmente estão presentes de forma não estruturada.

Estruturar o conhecimento leva a muitos aspectos importantes, como:

- Resolver problemas de forma eficaz.
- Aprendizagem dinâmica e ativa.
- Planejamento estratégico.
- Tomada de decisões.

Portanto, a gestão do conhecimento leva a focar o processo na definição e descoberta do conhecimento de uma forma que permita à organização partilhá-lo formalmente e aumentar o seu valor através da sua reutilização.

02 Tipos de conhecimento:



Conhecimento tácito:

O conhecimento tácito centra-se na habilidade de “saber como” e relaciona-se com as competências existentes na mente e no coração de cada indivíduo, que não são fáceis de transferir ou comunicar a outros. Esse conhecimento pode ser técnico ou cognitivo.

Nonaka e Takeuchi (1995) observaram que os ativos intangíveis, como valores e imagem da organização, são os ativos mais importantes que devem ser cuidados e valorizados, pois agregam valor às operações diárias da organização.



Conhecimento explícito:

Refere-se às informações explícitas que ficam armazenadas nos arquivos da organização, como manuais de políticas e procedimentos, documentos e padrões operacionais. Essas informações geralmente podem ser acessadas e utilizadas por indivíduos dentro da organização e podem ser compartilhadas com todos os funcionários por meio de seminários e reuniões.

O conhecimento é a resultado de vários elementos, entre os mais importantes temos:

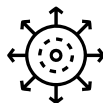
- Dados:** Conjunto de fatos objetivos e não relacionados entre si, apresentados sem julgamentos prévios.
- Informação:** São dados que dão credibilidade e são apresentados para uma finalidade específica. A informação se desenvolve e atinge o alcance do conhecimento quando é utilizada com a finalidade de comparar e avaliar resultados anteriores e específicos.
- Capacidades:** O conhecimento requer a capacidade de criar informações a partir dos dados obtidos e transformá-las em informações que possam ser utilizadas e exploradas.
- Atitudes:** O conhecimento está intimamente relacionado com as atitudes, pois é o que leva os indivíduos a quererem pensar, analisar e agir, razão pela qual as atitudes são um componente essencial da gestão do conhecimento.

03 Fontes de conhecimento:

Saffady definiu a fonte de conhecimento como aquela que contém e coleta conhecimento,

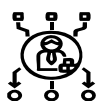
e afirmou que a inteligência, o aprendizado e a experiência determinam os limites do conhecimento das pessoas.

04 As fontes de conhecimento nas organizações de da'wa são divididas em:



Fontes externas:

São aquelas fontes que aparecem no ambiente da organização de da'wa, como bibliotecas, Internet, universidades, centros de pesquisa científica e patentes externas.



Fontes internas:

As fontes internas são as experiências acumuladas dos membros da organização de da'wa sobre vários temas e a sua capacidade de se beneficiar da aprendizagem de indivíduos, grupos e organizações como um todo, bem como dos seus múltiplos processos e tecnologias. Alguns exemplos de recursos internos estratégicos são conferências internas, congressos internos e bibliotecas eletrônicas, sessões de debate, pesquisas e expertise interna.

05 Modelo de organização de Da'wa na gestão do conhecimento:



Diagnóstico do conhecimento:

O diagnóstico do conhecimento nas organizações de da'wa é crucial em qualquer programa de gestão do conhecimento. Este diagnóstico permite estabelecer políticas, programas e outros processos, ajudando a descobrir o tipo de conhecimento disponível, comparando-o com o que é necessário e determinando a lacuna.



Definição de objetivos de conhecimento:

A gestão do conhecimento não é um fim em si, mas um meio para atingir os objetivos da organização de da'wa. A gestão do conhecimento na organização de da'wa tem objetivos específicos e, se não são definidos, torna-se um processo dispendioso e confuso.



Geração de conhecimento:

Inclui processos de compra, inovação, descoberta ou aquisição de conhecimento. Todos estes processos referem-se à geração e obtenção de conhecimento através de diversos métodos e fontes, com base em três aspectos fundamentais:

- || A geração de conhecimento é um esforço humano.
- || A influência das dimensões tácita e explícita do conhecimento nos seus processos de geração.
- || A natureza cumulativa da geração de conhecimento.



Armazenamento do conhecimento:

Os processos de armazenamento do conhecimento incluem:

- || Retenção.
- || Manutenção
- || Busca.
- || Acesso.
- || Recuperação.

O armazenamento do conhecimento destaca a importância da memória organizacional nas organizações de da'wa, especialmente naquelas que enfrentam altas taxas de rotatividade de pessoal.



Distribuição do conhecimento:

Padark identificou quatro condições para a transferência do conhecimento:

- || Deve haver um meio específico para transferir o conhecimento.
- || Este meio deve compreender e entender plenamente o conhecimento e seu conteúdo, e também ser capaz de transferi-lo.
- || A organização deve ter os meios para motivar esta transferência.
- || Não devem existir obstáculos que impeçam a transferência de conhecimento.



Aplicação do conhecimento:

O objetivo da gestão do conhecimento é aplicar o conhecimento disponível na organização. Esta aplicação é uma de suas operações de maior destaque e significa utilizar o conhecimento disponível no momento certo, sem perder a oportunidade de aproveitá-lo para obter vantagem ou resolver um problema existente.

A aplicação do conhecimento refere-se aos seguintes termos:

- || Uso.
- || Reutilização.
- || Aproveitamento.
- || Aplicação.

07

Gestão de mudanças

01 Mudança organizacional:

Beckhard define a mudança organizacional como um esforço planejado que abrange toda a organização e é gerenciado de cima para baixo com o objetivo de aumentar a eficácia e fortalecer a organização, por meio de intervenções estudadas no processo organizacional, utilizando a teoria das ciências comportamentais.

02 Diferença entre mudança e transformação:

- II Mudança: É quando algo passa de um estado para outro de forma repentina e decisiva, e seus resultados dependem das circunstâncias que o cercam, ou seja, ocorre uma mudança interna que afeta o comportamento.
- II Transformação: Refere-se à transição baseada no pensamento e planejamento prévio, e seus resultados são calculados na medida do possível, portanto o descompasso nessa transformação é mínimo e fácil de controlar, o que significa que está relacionado ao que acontece ao redor do indivíduo em sua vida, na sociedade ou mesmo no seu trabalho.



03 Por que as mudanças ocorrem nas organizações?

Fatores externos:

Facteurs externes directs

- II Évolutions des concurrents.
- II Changer les lois et les réglementations.
- II Besoins des bénéficiaires.
- II Fournisseurs.

Fatores externos indiretos:

- II Tecnológicos.
- II Políticos.
- II Culturais.
- II Ambientais.
- II Econômicos.
- II Sociais.



Fatores internos:

- II Mudança nos objetivos da organização (seja parcial ou total) ou na sua visão e missão.
- II Necessidade contínua de atualização da estrutura organizacional.
- II Necessidade contínua de mudar os métodos de gestão para se adaptar aos novos avanços.
- II Necessidade contínua de encontrar coordenação e equilíbrio entre o clima organizacional e as necessidades dos colaboradores.
- II Mudança nas habilidades, atitudes, valores e requisitos de participação dos colaboradores na tomada de decisões, o que requer adaptação.
- II Necessidade de melhorar a cooperação entre grupos de trabalho.

Tipos de mudanças:



Mudança como reação aos eventos:

- II Ocorre quando a administração percebe o problema após ter ocorrido.
- II Os indivíduos não conseguem perceber sinais de mudança porque geralmente são pequenos e sem importância (e tornam-se mais graves com o tempo).
- II Não abordar o problema por muito tempo faz com que ele piore, tornando-o muito difícil de administrar (como tratar uma doença).



Mudança impulsionada pela crise:

- || Aqui o problema manifesta-se claramente, não só para a gestão mas para todos os envolvidos, o que coloca a organização em crise, e a mudança torna-se inevitável.
- || Aqui a mudança é controlada por quem a realiza e não o contrário.
- || Não há opções no processo de mudança.



Mudança prevista:

- || É o tipo de mudança mais difícil, mas seus resultados são sempre impressionantes.
- || Requer monitoramento e revisão contínua dos fatores circundantes; administrativos, econômicos, sociais, regulamentações, procedimentos e métodos de trabalho, etc., e trabalhar na sua avaliação contínua, gerando previsões futuras que requerem ajustes nos elementos organizacionais para se adaptarem à realidade esperada. O processo de previsão requer o uso de vários meios, pois é crucial para a mudança.

05

Princípios da mudança institucional:

Numerosos estudos e evidências mostram que existem cinco princípios básicos que um líder de mudança bem-sucedido precisa para gerenciar e enfrentar mudanças contínuas. Esses princípios são:

- || Objetivo ético.
- || Construir e fortalecer relações sociais com todos os membros da organização.
- || Compreender e perceber o processo de mudança.
- || Criar e compartilhar conhecimento.
- || Alcançar coesão.

06

Curva da mudança:

O indivíduo passa por quatro etapas em qualquer processo de mudança, e cada etapa possui características e traços diferentes, por isso é necessário tratar e se comunicar com as pessoas de maneiras diferentes dependendo do estágio em que se encontram. O papel do líder de mudança é lidar com cada etapa com profissionalismo.



Primeira etapa: Situação atual

A reação do indivíduo nesta etapa é de choque e negação, pois surgem os primeiros sinais de mudança do estado habitual e conhecido para outro estado desconhecido, o que faz com que o indivíduo sinta o choque do desconhecido.

O choque varia de um processo de mudança para outro e de uma pessoa para outra; pode ser muito leve a ponto de chamar isso de choque ser um exagero, ou pode ser um choque verdadeiro, e o indivíduo começa a negar e ignorar o processo de mudança, pois a natureza humana dita esta reação negativa.



Segunda etapa: Confusão

Quando o indivíduo sente que o processo de mudança é inevitável, ele começa a se sentir desconfortável e sua reação é de raiva e medo. Por exemplo, você pode ter passado anos em um escritório com colegas de trabalho com quem está acostumado a trabalhar, e a mudança envolve sair do seu escritório para trabalhar em outro, realizar outras tarefas, de outra forma e com outras pessoas.

O nível de medo e desconforto varia dependendo do processo de mudança e das pessoas. Em alguns casos, pode chegar ao ponto em que abandonar o emprego seja melhor para alguns do que continuar nele da nova maneira. Em outros casos, o indivíduo simplesmente demonstra desconforto com a mudança.



Terceira etapa: Descoberta

Nesta etapa, o indivíduo passa a aceitar e compreender a sua situação atual, sente-se melhor e deixa de ter medo e sentimentos negativos face ao processo de mudança. Sua reação é de aceitação, e este estágio é a entrada para o âmbito positivo do processo de mudança.



Quarta etapa: Reconstrução

Nesta etapa, o indivíduo está completamente convencido do processo de mudança, passa da aceitação para abraçar e adotar a mudança, comprometendo-se com ela e contribuindo ativamente para o seu sucesso. Os gestores procuram, por todos os meios, chegar a este estágio o mais rápido possível e com o mínimo de perdas possível, pois alcançá-lo significa o sucesso do processo de mudança.

08

Resolução de conflitos e gestão de crises

01 Definição de conflito:

É qualquer situação incomum que não pode ser resolvida com experiências anteriores e comportamentos habituais. O conflito é um obstáculo para um objetivo desejado, o que faz com que o indivíduo se sinta confuso, indeciso e angustiado, levando-o a buscar uma solução para se livrar dessa angústia e alcançar esse objetivo.

02 Conceito de resolução de conflitos:

A resolução de conflitos é uma das estratégias modernas mais proeminentes no pensamento e baseia-se no tratamento adequado de situações indesejadas resultantes de determinadas causas, identificando essas causas e encontrando soluções adequadas para elas.

03 Tipos de conflitos:

Reitman classificou os conflitos em cinco tipos, dependendo do grau de clareza dos dados e dos objetivos:

- || Conflitos em que os dados e objetivos estão claramente definidos.
- || Conflitos em que os dados são claros, mas os objetivos não estão claramente definidos.
- || Conflitos em que os objetivos estão claramente definidos, mas os dados não estão claros.

- || Conflitos que carecem de clareza nos dados e objetivos.
- || Conflitos que possuem respostas corretas, mas os procedimentos necessários para passar da situação atual à situação final não são claros e são conhecidos como conflitos previstos.

04 Métodos de resolução de conflitos:

Existem dois métodos para resolver problemas:



Método tradicional: Baseia-se em:

- || Observação.
- || Experiência
- || Tentativa e erro.



Método estruturado: Baseia-se em:

- || Definir o problema.
- || Coletar informações.
- || Pensamento analítico e lógico.
- || Encontrar a maior quantidade de soluções possíveis.
- || Escolher as melhores soluções.

05 Etapas para resolver conflitos com o método estruturado:



Primeira etapa: Definir o conflito

O líder deve definir bem o problema para poder oferecer soluções. Algumas ferramentas para definir conflitos incluem consulta a especialistas, observação, pesquisas com a equipe de trabalho, análise de listas, entre outras.



Segunda etapa: Coletar dados e informações sobre o conflito

Isto é feito consultando diversas fontes e referências. Esta etapa requer:

- || Classificar e analisar informações de forma consciente para propor possíveis soluções para o conflito.
- || Consultar fontes confiáveis para obter esses dados.

- || Selecionar os dados e informações relevantes para o conflito e descartar o restante.



Terceira etapa: Encontrar soluções

O brainstorming é uma das ferramentas mais utilizadas para encontrar soluções nas áreas da educação, comércio, indústria, política, entre outros, pois ajuda a estimular a criatividade e o tratamento criativo dos conflitos.

O mérito por estabelecer as bases desse método cabe ao proprietário de uma agência de publicidade em Nova York chamado Osborn em 1938, devido à sua insatisfação com o que ocorria nas tradicionais reuniões de trabalho.

Através de sessões de brainstorming com os interessados em resolver o conflito, o líder pode reunir um grande número de soluções para o conflito, avaliá-las à luz de critérios específicos e escolher as melhores opções.



Quarta etapa: Avaliar as soluções

Existem vários critérios que devem ser considerados ao avaliar soluções, incluindo:

- || Viabilidade da solução.
- || Impacto da implementação da solução.
- || Grau de risco esperado.
- || Nível de aceitação dos subordinados à solução.
- || Tempo necessário para implementar a solução.



Quinta etapa: Tomar decisões

Conceito de tomada de decisão: É a escolha entre diversas alternativas propostas para atingir um ou mais objetivos específicos.

Isto significa que o processo de tomada de decisões deve incluir um objetivo a atingir e a disponibilidade de duas ou mais alternativas para que se escolha entre elas.

Este processo é difícil, passa por várias etapas e exige um esforço mental que aumenta de magnitude à medida que aumenta a dificuldade da decisão, e também exige possuir diversas habilidades para realizá-la.

No processo de tomada de decisões é escolhida a alternativa ou solução que obtém a maior pontuação entre as opções ou soluções; a solução é aplicada da seguinte forma:

- || Considerar todos os fatores: que são todas as circunstâncias que cercam a solução.
- || Estabelecer prioridades: que significa começar pelo mais importante antes do menos importante nos fatores anteriores.
- || Elaborar um plano de solução que inclua o programa, o executor, o tempo de execução, o custo, os requisitos e o critério de avaliação, que se expressa abreviadamente como: o quê, quem, quando, quanto, com o quê, como.

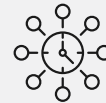
06

Diferença entre conflito e crise:



Conflito:

- || Surge gradualmente.
- || Pode ser adiado.
- || É relativo.
- || Mais fácil de identificar.
- || Mais fácil de enfrentar.
- || Não causa perda de equilíbrio.



Crise:

- || Surge de repente.
- || É urgente e imediata.
- || É significativa.
- || É caracterizada pela incerteza.
- || É mais difícil de enfrentar.
- || Causa perda de equilíbrio.

07

A crise na perspectiva administrativa:

A crise é um momento crítico e decisivo relacionado ao destino da organização afetada por este problema, e cria grande dificuldade para quem toma as decisões, deixando hesitante sobre qual decisão tomar, acompanhada de falta de certeza, conhecimento insuficiente e confusão entre causas e consequências.

08 Causas das crises nas organizações de da'wa:

- || Mal-entendidos.
- || Gestão desorganizada.
- || Desespero.
- || Demonstração de força.
- || Conflito de partes.
- || Má avaliação e valorização.
- || Intenção de extorquir.
- || Rumores.
- || Crises planejadas.
- || Conflito de interesses.

09 Características do líder de da'wa durante uma crise:

Existem características pessoais e objetivas que o líder de da'wa deve possuir durante as crises para evitar seus efeitos negativos na organização.



Características pessoais:

- || Coragem.
- || Otimismo.
- || Capacidade de desenvolver relacionamentos de liderança com a equipe.
- || Aptidão para liderança, maturidade e sensatez.
- || Capacidade de antecipar eventos de crise.
- || Persistência e firmeza diante dos acontecimentos e capacidade de adaptação a eles.



Características objetivas (adquiridas):

- || Capacidade de coletar e analisar informações.
- || Capacidade de projetar e formular táticas apropriadas.
- || Conhecimento e formação suficientes para lidar com acontecimentos.

10 Métodos de gestão de crises:

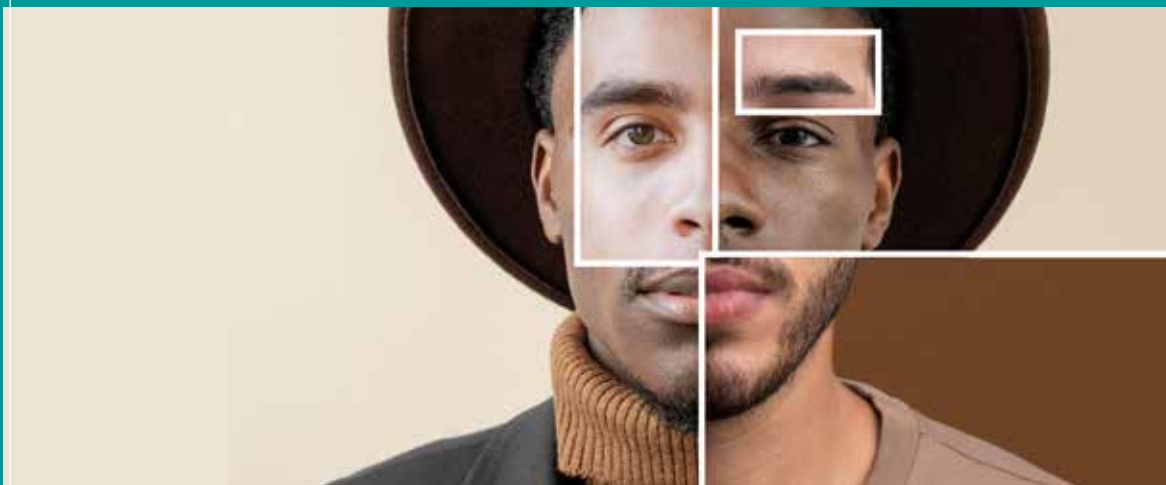
- || **Negação da crise:** Ou seja, ocultar a informação e tentar negar a sua ocorrência, não reconhecendo a existência de qualquer falha no sistema administrativo durante determinado tempo.
- || **Conter e suprimir a crise:** Isto é, usar a violência através do confronto aberto com todas as forças que influenciam a crise. Este método é utilizado se a crise atingiu um nível de ameaça grave e direta.
- || **Minimizar a crise:** Ou seja, reduzir a importância da crise, o seu impacto e os seus resultados, e tratar com as partes envolvidas com métodos adequados para eliminá-la.
- || **Catarse:** Isto implica libertar a tensão acumulada nas fontes da crise para evitar a sua explosão. Para utilizar este método é necessário um estudo aprofundado da crise, das forças de pressão, das partes envolvidas e dos seus interesses, e dos meios adequados para a catarse.
- || **Enfraquecer a crise:** Isto é feito através da formação de comitês. Geralmente estes comitês levam tempo, pois reúnem-se e adiam as suas reuniões repetidamente até que todos se esqueçam da crise e das suas causas.



- || **Fragmentar a crise:** Isto é, dividir as forças da crise em partes menores e mais fáceis de controlar individualmente, reduzindo assim o seu perigo. A fragmentação é realizada em três etapas: fase de negociação, fase de alternativas e fase de confronto.
- || **Isolar as forças da crise:** Ou seja, identificar as forças da crise que influenciam os acontecimentos de forma a isolá-los (total ou gradativamente).
- || **Conter a crise:** Ou seja, limitar a crise a uma área restrita e específica e congelá-la no estágio em que se encontra.
- || **Destruir a crise internamente:** Ou seja, explodir a crise por dentro, e recorrer a isso em caso de ausência total de informação.
- || **Redirecionar ou desviar o curso da crise:** Ou seja, aproveitar as forças da crise e seu líder, transformando-o num elemento positivo que se alinha com aqueles contra quem anteriormente se rebelou.
- || **Escalar a crise:** Caso a crise não esteja claramente definida, é necessário aumentá-la de uma forma ou de outra até chegar a um ponto de resolução.

**Terceira
habilidade****Tipos de personalidades****Objetivo da habilidade**

Fornecer aos participantes as informações, habilidades e atitudes necessárias para identificar os tipos de personalidades e utilizá-las no trabalho de da'wa (convite ao Islam).

**01** Conceito de personalidade**02** Compreender os fundamentos do estudo da personalidade**03** Compreender as teorias dos tipos de personalidade**04** Análise das influências sociais e culturais na personalidade**05** Reconhecer a importância da autoestima**06** Valores, hábitos e personalidade**07** Aplicação do indicador de tipos de personalidade MBTI**08** Aplicação da Escala de Personalidades DISC

01 Conceito de personalidade

01 Definição de personalidade:

Personalidade é um conjunto de características físicas e psicológicas, hábitos, tradições, valores e emoções que influenciam a nossa interação com o meio social.

02 Modelos de personalidade segundo psicólogos:



Personalidade extrovertida:

O foco da pessoa está fora dela mesma. Pessoas com essa personalidade são ativas, enérgicas, relacionam-se com os demais e participam de atividades sociais.



Personalidade introvertida:

O foco da pessoa está em seus interesses pessoais. Pessoas com essa personalidade tendem a ser reservadas, evitam o contato com os demais e focam em si mesmas.

03

Classificação tripartida da personalidade:

Existe outra classificação da personalidade, conhecida como classificação tripartida, que divide a personalidade em três tipos:



Personalidade pensante:

Concentra-se na leitura e na reflexão e geralmente se interessa em teorias e não em sua aplicação.



Personalidade emotiva:

Responde aos acontecimentos e situações com emoção e sensibilidade, e tem menos capacidade de avaliar as coisas objetivamente, pois está mais preocupado com seus sentimentos.



Personalidade prática:

Se interessa principalmente pela prática; não se preocupa com a validade de uma teoria, mas sim com a possibilidade de ela ser aplicada de forma eficaz para obter resultados práticos.



04 Constantes e variáveis da personalidade:

Cada personalidade possui certas constantes que não mudam com o tempo, independentemente das circunstâncias. Ao mesmo tempo, existem aspectos que podem mudar dependendo das circunstâncias.



Constantes da personalidade:

- II Consistência nas ações.
- II Consistência no estilo.
- II Consistência na estrutura interna.
- II Consistência nos sentimentos.

Variáveis da personalidade:

A personalidade de um indivíduo muda e se desenvolve ao longo dos estágios de crescimento, à medida que seus conhecimentos, habilidades e experiências crescem e se desenvolvem de acordo com os estímulos ao seu redor. Interagimos continuamente com o nosso ambiente e essa interação deixa a sua marca nos componentes da nossa personalidade, o que faz da mudança uma característica essencial em nós.

02

Compreender os fundamentos do estudo da personalidade

Refere-se ao estudo de comportamentos, emoções, instintos, motivações adquiridas e valores.

01

Comportamentos da personalidade:



Comportamento inato e comportamento adquirido:

Podemos distinguir entre dois aspectos do comportamento: o inato, que herdamos e realizamos sem aprendizagem —como a amamentação e a maternidade—, e o adquirido, que aplicamos gradualmente, como a limpeza, a ordem, a honestidade e vários tipos de comportamentos que aprendemos em casa, na escola e na sociedade.

02

Emoções:



Definição de emoção:

É um sentimento intenso que afeta tanto a mente quanto o corpo, causado pela percepção de um estímulo, seja essa percepção positiva ou negativa.





Tipos de emoções:

- || **Emoções primárias ou simples:** como alegria, medo ou raiva.
- || **Emoções secundárias ou complexas:** formadas por mais de uma emoção primária.
- || **Emoções derivadas:** como emoções que surgem da confiança e da esperança, ou da ansiedade e do desespero.

03 Instintos:

Definição de instinto: É uma predisposição física e psicológica inata que leva o ser vivo a perceber um estímulo específico, reagir emocionalmente a ele e, pelo menos, sentir desejo de agir de determinada forma.

04 Motivações adquiridas:

Os instintos são motivações primárias, comuns a todos os seres humanos e compartilhadas com alguns animais.

Além destas motivações primárias, existem motivações secundárias que os indivíduos adquirem e que variam de acordo com seu entorno, especificamente, os hábitos e as emoções.

05 Valores:

Os valores refletem as nossas atitudes e ideias perante a realidade que nos rodeia e dão sentido às nossas vidas. Os psicólogos identificaram seis tipos básicos de valores:

- || Valores religiosos.
- || Valores teóricos.
- || Valores econômicos.
- || Valores estéticos.
- || Valores sociais.
- || Valores políticos.



03

Compreender as teorias dos tipos de personalidade

01 Teoria dos tipos temperamentais:

O temperamento é um conjunto de características que distinguem as emoções dos indivíduos e acredita-se que dependa principalmente de fatores genéticos.

Segundo esta teoria, a personalidade é dividida em quatro tipos principais: o primeiro é caracterizado pela calma e emoções superficiais, o segundo pela alegria e atividade, o terceiro pelo temperamento forte e falta de controle emocional, e o quarto pela tristeza e pessimismo, com uma excitação lenta, mas profunda.

02 Teoria de Jung:

É uma das formas mais amplas de classificação moderna e inclui dois tipos de personalidade: o tipo extrovertido, caracterizado pela alegria, movimento constante e abertura aos demais, e o tipo introvertido, caracterizado pelo isolamento, falta de interação com os demais e autorreflexão.

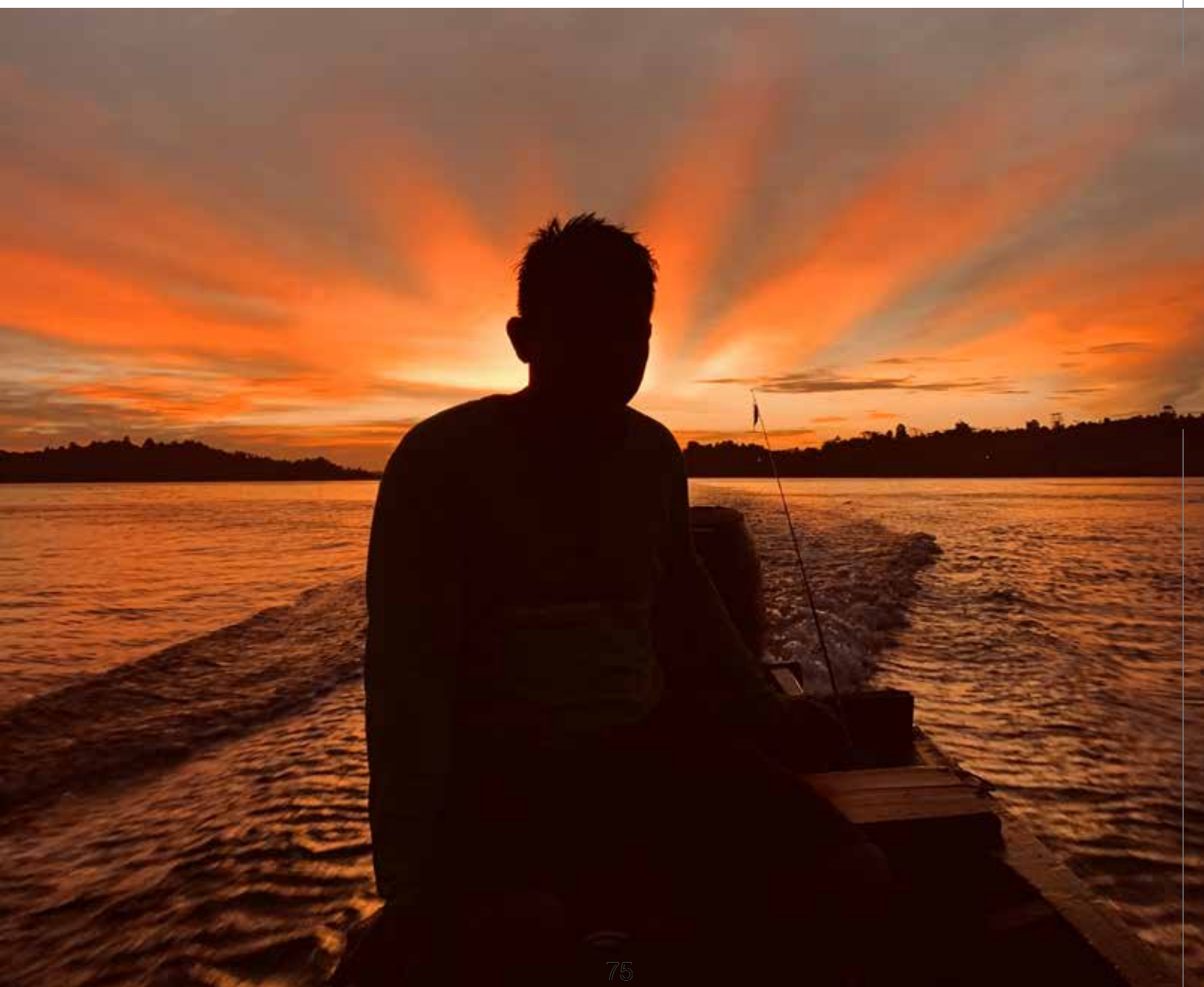
03 Teoria do “eu”:

Esta teoria, desenvolvida por Carl Rogers, centra-se no conceito do “eu” como um modelo organizado de características percebidas (do “eu”) com valores associados. Rogers afirma que o conceito de “eu” se desenvolve nas crianças à medida que elas observam as suas próprias ações e o comportamento dos outros. Durante os primeiros anos da infância, as

crianças aprendem muitos comportamentos e se definem com certas características, como raiva, teimosia, ciúme e agressividade infantil, além de muitas características positivas, como cooperação, proximidade, aceitação do outro e compreensão, formando assim um “eu” social. Desta forma, os seus conceitos de “eu” desenvolvem-se lentamente.

Embora Rogers enfatize a necessidade de satisfazer certas necessidades para garantir o desenvolvimento adequado da personalidade, destaca que duas necessidades fundamentais têm maior impacto na formação da personalidade do indivíduo:

- A necessidade de reconhecimento positivo.
- A Autoavaliação.



04

Análise das influências sociais e culturais na personalidade

01

Teoria dos papéis:

O papel é um método estruturado de participação na vida social, onde a sociedade espera que o indivíduo desempenhe uma função específica que se ajuste à posição que ocupa nela.

Por exemplo, espera-se que o chefe de família vá trabalhar pela manhã, traga os suprimentos necessários para a família ao voltar para casa, ensine regras e boas maneiras aos filhos e, às vezes, brinque com eles, entre outras coisas. Este é o método estruturado para o pai. O papel da mãe inclui uma série de deveres e tarefas impostas pelos costumes e tradições, bem como pensamentos e sentimentos apropriados, e talvez também alguns privilégios.

A interação entre todos esses papéis é muito precisa e forma o que chamamos de sistema social familiar.

02

Multiplicidade de papéis:

Depois de cumprir seu papel de pai em casa, o homem passa a trabalhar como engenheiro, médico, professor ou operário. Se é trabalhador em uma fábrica, rapidamente assume o papel de funcionário que controla seu comportamento assim que entra na fábrica, enquanto o papel de pai permanece latente (não visível) à medida que enfrenta novas expectativas do papel no novo sistema social. Quando volta à noite para estar com a família, o papel de pai ressurgue e domina seu comportamento até a manhã seguinte.

Assim, a vida deste homem pode ser vista como uma sucessão de papéis que o conectam a uma complexa rede de sistemas sociais.

03 **Conflito de papéis:**

Frequentemente, nossos múltiplos papéis entram em conflito. Por exemplo, um diretor de uma associação de da'wa pode descobrir que enfrenta dentro de si uma rede de relações de papéis conflitantes. Quando há um pregador teimoso que precisa ser disciplinado, o papel de pregador do diretor o leva a querer expulsá-lo do cargo, mas seu papel como diretor o leva a lhe dar outra chance, e seu papel como membro do conselho de diretores o leva a recomendar uma suspensão temporária. Assim, vemos que os múltiplos papéis do diretor da associação de da'wa se entrelaçam e se cruzam, levando-o em diferentes direções.

04 **Relação do papel com a personalidade:**

Para esclarecer a relação entre papel e personalidade, devemos distinguir cuidadosamente entre quatro conceitos de papel, uma vez que, embora todos estejam corretos, muitas vezes são confundidos entre si. Esses conceitos são: expectativas do papel, percepção do papel, aceitação do papel e desempenho do papel.

A. Expectativas do papel:

Surgem no sistema social e são o que a cultura impõe ao pai, à mãe, ao médico, ao trabalhador e a outros em termos de padrões de comportamento e desempenho. Por outras palavras, são o que a maioria das pessoas na sociedade espera que cada membro que ocupa uma posição específica num sistema social faça.

B. Percepção do papel:

É a imagem que o pai ou trabalhador, entre outros, tem da função que lhe foi atribuída. Esta imagem pode ou não corresponder às expectativas do papel.

Em geral, é natural que o pai ou o trabalhador saiba o que os outros esperam deles, mas a questão é: o que ele espera de si mesmo?

C. Aceitação do papel:

O papel é como uma estação da vida que chama o indivíduo a desembarcar. O indivíduo pode concordar em desembarcar naquela estação e ali viver ou não. Alguns trabalhadores amam seus empregos, enquanto outros os odeiam.

Da mesma forma, alguns amam a sua própria percepção dos seus papéis, mas rejeitam as expectativas dos outros.

D. Desempenho do papel:

Em última análise, a variação que ocorre entre as diferentes percepções dos indivíduos, os graus de aceitação dessas percepções e as características atuais da personalidade moldam em grande parte o desempenho real do papel.

05

Reconhecer a importância da autoestima

01 Conceito de autoestima:

A autoestima refere-se à tendência de uma pessoa se sentir capaz e competente para enfrentar os desafios básicos da vida e acreditar que merece o sucesso.

02 Autoestima, liderança e relacionamentos:

Os líderes geralmente apresentam níveis mais elevados de autoestima do que os que não são líderes, o que, por sua vez, melhora o estabelecimento de boas relações pessoais e sociais.

Em geral, os líderes com elevados níveis de autoestima são decisivos, assumem riscos calculados, estão dispostos a tomar decisões fortes e importantes e têm expectativas e esperanças elevadas, mas realistas, para os seus subordinados.

03 Características gerais de quem possui autoestima elevada:

- || Sentem-se bem em paz consigo mesmos.
- || São responsáveis por suas vidas.
- || Confiam em si mesmos.

- || Lidam bem com as frustrações.
- || Desfrutam de boas relações pessoais e sociais.
- || São sociáveis e extrovertidos.
- || São orientados para si mesmos.
- || Estão dispostos a assumir riscos calculados.

04 Fatores que influenciam na autoestima:

Existem vários fatores que influenciam na autoestima, entre eles estão:

- || Conquistas acadêmicas.
- || A aparência.
- || As avaliações e opiniões de outros.
- || O ambiente familiar.
- || As habilidades na execução de tarefas e realizações.
- || As aspirações pessoais.
- || Os pensamentos sobre si mesmo.

05 As máscaras que as pessoas com baixa autoestima usam:

Muitas vezes, pessoas com baixa autoestima usam máscaras para tentar compensar seu sentimento de inferioridade. Algumas dessas máscaras são:

- || A máscara da pessoa simpática para ganhar aceitação.
- || A máscara da pessoa infeliz para ganhar simpatia.
- || A máscara da pessoa agressiva para esconder a fraqueza.

06

Valores, hábitos e personalidade

01

Conceito de valores:

Os valores são uma necessidade social e, ao mesmo tempo, uma necessidade individual, pois funcionam como guias para o comportamento, atividades e motivações das pessoas. Se os valores estiverem ausentes ou em conflito, a pessoa se sente estranha consigo mesma e com sua sociedade, pode perder a vontade de trabalhar e diminuir sua produtividade.



Nessa perspectiva, os valores desempenham o mesmo papel do capitão de um navio, guiando-o intencionalmente em direção a um objetivo conhecido. Portanto, compreender uma pessoa como um todo se baseia na compreensão dos valores que a orientam e direcionam.

02

Como os valores são formados:

O processo da formação de valores passa pelas seguintes etapas:

- II Chamar a atenção do indivíduo para o valor.
- II Aceitação do valor.
- II Preferência do valor.

- II Compromisso com o valor.
- II Organização de valor.

03 Conceito de hábitos:

O hábito é uma inclinação adquirida para realizar uma ação automaticamente.

Os hábitos constituem os comportamentos que praticamos repetidamente sem pensar, economizando tempo e esforço, adquirindo habilidades e perfeição, e constituem grande parte da nossa personalidade.

Existem muitos métodos para adquirir bons hábitos e livrar-se de hábitos negativos.

04 Benefícios dos hábitos:

- II Economia de tempo e esforço.
- II Aquisição e domínio de habilidades.
- II Formação da personalidade.

07

Aplicação do indicador de tipos de personalidade MBTI

O que é o MBTI?

É um teste desenvolvido para descobrir e determinar a personalidade e o tipo de liderança de uma pessoa, e como lida com o estresse e o relacionamento com os demais.

O teste cuidadosamente desenvolvido determina o tipo de cada critério de avaliação através de um conjunto de questões meticulosamente selecionadas.

Formação dos tipos:

Existem dezesseis tipos de personalidade diferentes no MBTI, e cada tipo é composto por quatro letras, cada uma representando um traço ou característica específica de personalidade, dependendo dos critérios utilizados para determinar esse traço.

Os dezesseis tipos de personalidade resultantes do MBTI e as características de seus portadores:

01 ISTJ - Sal da Terra:

|| J → Julgador

|| S → Sensitivo

|| T → Pensador

|| I → Introvertido

Realista, prático e altamente organizado, prefere lidar com fatos materiais e é confiável.

02 ISFJ - Mestre na arte de assumir responsabilidades e cumprir deveres:

|| J → Julgador
|| S → Sensitivo

|| F → Emocional
|| I → Introvertido

Calmo, simpático, de muita consciência, sente responsabilidade e trabalha com dedicação para cumprir seus compromissos.

03 INFJ - O Sábio:

|| J → Julgador
|| N → Intuitivo

|| F → Emocional
|| I → Introvertido

Alcança o sucesso através da perseverança e adesão aos princípios, sem imitar os outros.

04 INTJ - Mestre na arte de pensar:

|| J → Julgador
|| S → Intuitivo

|| T → Racional
|| I → Introvertido

Um pensador original, com grande interesse pelas suas ideias e motivações internas.

05 ISTP - O leão na sua toca:

|| P → Perceptivo
|| S → Sensitivo

|| T → Racional
|| I → Introvertido

Tranquilo, observa os acontecimentos ao seu redor com calma, conservador.

06 ISFP - O Espírito Gentil:

|| P → Perceptivo
|| S → Sensorial

|| F → Emocional
|| I → Introvertido

Tímido, muito amigável, sensível, agradável de lidar, modesto quanto às suas habilidades.

07 INFP - O idealista, ouro puro:

|| P → Perceptivo
|| N → Intuitivo

|| F → Emocional
|| I → Introvertido

Observa as situações com calma, muito idealista, leal, deseja harmonia entre sua vida exterior e suas ideias e valores.

08 INTP - O Gênio:

|| P → Perceptivo

|| N → Intuitivo

|| T → Racional

|| I → Introverso

Calmo e conservador, ele gosta de buscar teorias ou fatos científicos.

09 ESTP - O Ator:

|| P → Perceptivo

|| S → Sensorial

|| T → Racional

|| E → Extroverso

Hábil em lidar com problemas onde e quando ocorrem, prefere a emoção.

10 ESFP - O curinga, amante de uma vida feliz:

|| P → Perceptivo

|| S → Sensorial

|| F → Emocional

|| E → Extroverso

Aceita as situações, é harmonioso e amigável, gosta de tudo que possa causar diversão e alegria aos outros.

11 ENFP - O Doutor de Corações:

|| P → Perceptivo

|| N → Intuitivo

|| F → Emocional

|| E → Extroverso

Muito entusiasmado, com sentimentos calorosos e espírito elevado, espirituoso e com grande imaginação.

12 ENTP - Mestre na arte do diálogo:

|| P → Perceptivo

|| N → Intuitivo

|| T → Racional

|| E → Extroverso

Rápido, espirituoso e habilidoso, gosta de estar com outras pessoas, perspicaz, inteligente e eloquente.

13 ESTJ - O Gerente Administrativo:

|| J → Julgador

|| S → Sensorial

|| T → Racional

|| E → Extroverso

Prefere organizar as coisas, tem grande habilidade para administrar o trabalho.

14 ESFJ - Mestre na Arte da Conscientização:

J → Julgador
S → Sensorial

F → Emocional
E → Extrovertido

Caloroso, com sentimentos profundos, falante, popular, com uma inclinação natural para ajudar os outros, um membro ativo do grupo.

15 ENFJ - O Príncipe do Povo:

J → Juzgador
N → Intuitivo

F → Emocional
E → Extrovertido

Muito receptivo e confiável, demonstra interesse genuíno no que os outros pensam ou desejam.

16 ENTJ - O CEO:

J → Julgador
N → Intuitivo

T → Racional
E → Extrovertido

Franco e decidido, líder por natureza nas atividades.



08

Aplicação da Escala de Personalidades DISC

A escala DISC é uma ferramenta líder de avaliação de personalidade, usada por mais de quarenta milhões de pessoas em todo o mundo.

Foi desenvolvida em 1928 pelo psicólogo americano William Marston, que estudou a psicologia do comportamento natural observável. Sua pesquisa culminou na criação do modelo comportamental quaternário DISC, com o objetivo de melhorar a produtividade, o trabalho em equipe, a comunicação com outras pessoas e ajudar as pessoas a compreenderem suas diferenças comportamentais.

Esta escala é uma linguagem universal usada para classificar cientificamente diferentes personalidades em um conjunto de modelos comportamentais divididos pelas quatro letras DISC. É uma porta de entrada para se conhecer e conhecer os outros, o que facilita a interação e reduz conflitos.

A escala DISC divide as personalidades em quatro estilos principais, que expressam traços de personalidade específicos:

- || **Estilo dominante:** Foco em resultados e tarefas, caracterizado pela autoconfiança e firmeza. Tem poucos relacionamentos, é prático e ousado.
- || **Estilo cauteloso:** Concentra-se nas tarefas e prefere a solidão. Tende aos detalhes e à disciplina, é intolerante, restringido por regras e não responde bem a fantasias.
- || **Estilo influente:** Foca nas pessoas e busca fazer amigos.

É caracterizado pela criatividade e flexibilidade. É aventureiro, versátil, prioriza relacionamentos em vez de tarefas, faz amigos rapidamente, mas também é bagunceiro, despreocupado e inconstante.

|| **Estilo estável:** Concentra-se nas pessoas e gosta de apoio e harmonia. É caracterizado pela humildade e sociabilidade.

Também é submisso, bagunceiro, tímido, indeciso e fácil de assustar.

01 Áreas de aplicação da escala:

- || Uso pessoal: Identifica os pontos fortes e fracos de uma pessoa.
- || Interação com os estilos: Sugere como lidar com cada estilo.
- || Contratação: Determina o cargo certo para o funcionário adequado.
- || Formação de equipes: É um excelente modelo para formar equipes de trabalho homogêneas.

02 Princípios para compreender as personalidades:

- || Cada indivíduo possui uma mistura dos quatro componentes, mas em proporções diferentes.
- || O estilo pode mudar com a idade e a ocupação.
- || O melhor estilo é aquele que se adapta à situação.
- || Não existe um estilo melhor que outro.

Quarta habilidade

Fundamento científico para apresentadores do Islam

Objetivo da habilidade

Fornecer aos alunos o
conhecimento necessário para
apresentar o Islam.



- 01 Introdução à da'wa e à apresentação do Islam
- 02 Métodos de da'wa
- 03 Metodologia de apresentação do Islam

01

Introdução à da'wa e à apresentação do Islam

01

Conceito de da'wa:

O Sheikh do Islam Ibn Taimia, que Allah tenha misericórdia dele, definiu dizendo: “É o convite para crer em Allah e no que Seus mensageiros trouxeram; crendo no que relataram e obedecendo-lhes no que ordenaram.

A Da'wa também implica em que o pregador capacitado transmita a religião do Islam com seu credo e lei a todas as pessoas, muçulmanas e não-muçulmanas, de acordo com o método correto e de uma maneira que se adapte aos diferentes tipos de destinatários e às circunstâncias daqueles a quem se dirige em cada época e lugar.

02

Conceito de apresentação do Islam:

A apresentação do Islam é transmitir a mensagem do Islam aos não-muçulmanos, mostrando a sua verdadeira imagem e destacando as virtudes da sua doutrina, da sua lei e da sua moral. É um tipo de da'wa, mas dirigida a não-muçulmanos. Portanto, da'wa, do ponto de vista dos destinatários, é mais amplo do que a apresentação do Islam.

03

Diferença entre da'wa e apresentação do Islam:

A da'wa destina-se a muçulmanos e não-muçulmanos, enquanto a apresentação do Islam destina-se a não-muçulmanos que não sabem nada sobre o Islam ou o conhecem incorretamente.

- II O objetivo da da'wa é que os não-muçulmanos entrem no Islam e que os muçulmanos adotem os seus ensinamentos, enquanto a apresentação do Islam pode ter como objetivo a entrada de não-muçulmanos no Islam, ou pode ter como objetivo neutralizar os opositores, impedindo os seus danos, mudar a imagem distorcida do Islam, e assim por diante.
- II Tanto o pregador como o apresentador do Islam necessitam de um conjunto de habilidades comuns, mas o apresentador do Islam necessita de mais habilidades, uma vez que todo o seu trabalho é dirigido a não-muçulmanos, que, devido aos seus diferentes segmentos, necessitam de habilidades especiais para lidar com eles que o pregador que lida com muçulmanos pode não precisar.

04 Regra da da'wa:

A Da'wa, no sentido geral que inclui a apresentação do Islam, é obrigatória em termos gerais, como uma obrigação coletiva; se for realizada por um número suficiente de pregadores, estudiosos e estudantes do conhecimento, a responsabilidade (o pecado do não cumprimento) é retirada do resto dos muçulmanos. Allah diz: {E não é admissível que os crentes saiam todos a campo. Então, que saia uma facção de cada coletividade, para que possam instruir-se na religião...} [Alcorão 9:122].

05 A Importância da da'wa:

Os textos do Alcorão e da Sunna indicam a importância da da'wa. Allah diz: {Dize: "Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou fundado sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras"} [Alcorão 12:108]. E Allah diz: {Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados} [Alcorão 16:125].

No hadith, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: "Quem prescreve um bem terá uma recompensa semelhante à de quem o faz" (Muslim). E em outro hadith de At-Tirmidhi e outros, diz: "Aquele que ordena o bem é como aquele que o faz."

06 Pilares da da'wa:

Os pilares da da'wa são as partes que representam a essência da da'wa e não é possível realizá-la sem eles. São quatro:

O primeiro pilar: O pregador: É quem transmite a religião do Islam e as suas sublimes leis, e se esforça por aplicá-las.

O segundo pilar: O destinatário: É a quem se quer convidar, ou seja, todas as pessoas em geral, muçulmanos e não-muçulmanos.

O terceiro pilar: A mensagem: É a religião do Islam para a qual as pessoas são convidadas, com as suas leis e obrigações.

O quarto pilar: Os meios de comunicação utilizados para transmiti-lo: É o material, o tema, o método, as formas, os estilos e os meios que o pregador utiliza no seu trabalho.

07 Temas da da'wa:

A da'wa não se desvia do convite à crença correta, do convite à lei islâmica com seus fundamentos e ramos, e do convite à moral e aos comportamentos elevados, e à purificação das almas através deles.

Tema 1: A crença

A crença é aquilo em que o coração humano se estabelece, adotando-a como religião e doutrina, sem que jamais seja afetado pela dúvida.

É a fé sem hesitação, que leva a palavra, a ação e a intenção conforme o seu significado.

O convite à crença correta é a base e o ponto de partida da da'wa; e uma vez que se alcança as principais questões da crença, o pregador passará o convite para realizar os atos obrigatórios e abandonar os proibidos. O convite aos elementos fundamentais da crença correta é a primeira coisa que todos os mensageiros pregaram, eles não começaram com nada antes disso, como Allah disse: {Enviei a cada nação um Mensageiro [para exortá-los a] adorar Allah e rejeitar a idolatria} [Alcorão 16:36].

Tema 2: A Sharia

A lei islâmica engloba as regras dos rituais de adoração, como a oração, o zakat, o hajj e similares; as transações, como compra e venda, o aluguel e similares; e a esfera social, como a gentileza com os pais, o bom tratamento com os vizinhos, o vínculo familiar, entre outros. Inclui também assuntos relacionados com casamento, divórcio, pensão alimentícia, crimes, administração de justiça, testemunhos, testamentos e outros.



Tema 3: Moralidade e conduta

A lei islâmica veio com um método abrangente e completo para reformar as pessoas e corrigir os seus desvios, apontando as suas boas qualidades morais, encorajando-as a praticá-las e alertando contra as suas más qualidades. No hadith, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Fui enviado para aperfeiçoar as boas qualidades morais” (Ahmad). Allah elogiou Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) por suas boas qualidades morais, dizendo: {És de grande natureza e moral} [Alcorão 68:4]. E Allah elogiou Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) por sua misericórdia e bondade para com o povo, dizendo: “E por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão”} [Alcorão 3:159].

Tipos de orientação e os benefícios de conhecê-las:

O primeiro tipo:

É a dos mensageiros, pregadores e outros, que chamam as pessoas à religião de Allah. Chama-se: guia, orientação, transmissão ou explicação.

Entre as evidências desta orientação no Alcorão está a declaração de Allah sobre Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): {e Tu [Ó Muhammad!] guia para o caminho reto} [Alcorão 42:52].

O segundo tipo:

É a orientação que infunde luz no coração e aceitação da verdade. É chamada de orientação de sucesso e inspiração, e isso está nas mãos somente de Allah. Isto é o que é mencionado nas palavras de Allah: {Por certo, tu, Muhammad, não podes guiar a quem quer que ames mas Allah guia a quem quer. E Ele é bem Sabedor dos que são guiados} [Alcorão 28:56]; e em: {Não te impende, Muhammad, guiá-los para o bom caminho, mas Allah guia a quem quer} [Alcorão 2:272].

Quando a diferença entre as duas orientações é esclarecida, o pregador compreende a verdadeira natureza da da'wa e a orientação que lhe corresponde, que é a orientação de conselho e guia. Não deve ficar frustrado ou desanimado se não alcançar a orientação do sucesso e da inspiração, pois isso pertence a Allah. Não há dúvida de que é natural que o ser humano se alegre ao ver o fruto das suas obras e da sua pregação, mas isso não significa que o pregador deva abandonar o seu trabalho e as suas obras se vir que outros se desviam. Entre os profetas, haverá aqueles que serão ressuscitados no Dia do Juízo com um pequeno grupo de seguidores, e alguns serão ressuscitados sem nenhum seguidor.

09 Objetivos da apresentação do Islam:

Os objetivos da apresentação do Islam são múltiplos, entre eles estão:

- Obtenha o prazer de Allah e encha a terra com bondade e monoteísmo.
- Busque a recompensa de Allah e adore-O através da orientação de conselhos e orientação.
- Liberar a responsabilidade e pedir desculpas a Allah: {Eles responderam: “Para que nosso Senhor não nos castigue por não ordenarmos o bem, e para que talvez eles possam temer [Allah]} [Alcorão 7:164].
- Apoiar os da'wa e colaborar na preparação do caminho para a aceitação do Islam por aqueles a quem ele é pregado.
- Combater a falsidade e confrontar os esforços para distorcer a mensagem do Islam, mostrando a sua verdadeira natureza ao povo.
- Estabeleça o argumento contra aqueles que se opõem ao Islam, estendendo-lhes o convite de Allah.

10 Efeitos da apresentação do Islam nos destinatários:

São muitos os efeitos e resultados da apresentação do Islam, entre os mais importantes estão:

- Construir uma percepção correta do Islam.
- Eliminar uma percepção incorreta do Islam.
- Responder às dúvidas e confusões.
- Deixar as pessoas aceitarem o Islam e aderirem à religião de Allah.
- Atrair apoio para a verdade e defesa do Islam e das suas causas justas.
- Neutralizar alguns ou reduzir a intensidade da sua inimizade para com a religião.





02

Métodos de da'wa

01 Métodos de da'wa

O método de da'wa: É o caminho claro que o pregador traça e delineia, e depois segue e aplica na sua pregação e transmissão da lei de Allah.

Através da compreensão dos métodos de da'wa e sua aplicação na da'wa, alcançamos a criatividade e a benevolência exigidas pela lei islâmica e levadas em consideração na vida real.

02 Tipos de métodos de da'wa:

Os métodos de da'wa são divididos em várias categorias com base em diferentes considerações, que são:

- || Seu autor ou fonte
- || Seu tema
- || Sua natureza
- || Seus pilares

Primeira categoria: Métodos de Da'wa de acordo com seu autor ou fonte

São divididos em duas categorias principais:

|| Métodos divinos:

São aqueles estabelecidos pela lei islâmica através do Alcorão ou da Sunna; São métodos infalíveis e constituem a base de todos os métodos de da'wa. Allah disse: {A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma} [Alcorão 5:48].

|| Métodos humanos:

São aqueles estabelecidos por pregadores e estudiosos através de seus esforços em qualquer aspecto da da'wa, aplicando os métodos divinos de uma forma que se adapte ao seu tempo e às circunstâncias dos destinatários. Tais métodos podem estar certos ou errados.

Tal como acontece com qualquer questão de ijtiḥad, o mujtahid nestes meios recebe uma ou duas recompensas, e os pregadores podem adotar ou deixar o que quiserem.

Segunda categoria: De acordo com o tema

Os métodos de da'wa variam de acordo com o assunto em muitos tipos, já que a da'wa islâmica abrange todos os aspectos da vida humana. Existem métodos doutrinários, de adoração, sociais, econômicos, militares, políticos, de saúde, esportivos, recreativos e outros.

Terceira categoria: De acordo com sua natureza

Os métodos de da'wa variam de acordo com sua natureza em:

- || Métodos específicos e gerais.**
- || Métodos individuais e coletivos.**
- || Métodos teóricos e práticos.**

Cada método tem sua própria natureza e campo de aplicação; um método específico não pode ser generalizado e um método geral não pode ser especificado e assim por diante.

Quarta categoria: De acordo com seus pilares

Os métodos de da'wa de todos os tipos acima variam de acordo com seus pilares, dependendo da diversidade dos três pilares da natureza humana: o coração, a mente e os sentidos.

- || Os métodos baseados no coração são chamados emocionais.
- || Os métodos baseados na mente são chamados de racionais.
- || Os métodos baseados nos sentidos são chamados de sensoriais ou experimentais.





03

Metodologia de apresentação do Islam

A metodologia de apresentação do Islam são os métodos, meios, planos e habilidades de apresentação do Islam.

Diferença entre método e metodologia:

O método é o meio, o plano geral e o sistema seguido para alcançar os resultados desejados, enquanto a metodologia são as etapas e meios de aplicação prática do método, através dos mecanismos e procedimentos do método que são utilizados para atingir os objetivos.

Objetivos da metodologia na apresentação do Islam:

A metodologia de apresentação do Islam visa apresentar as grandes verdades do Islam, incluindo:

- Apresentar a Allah Todo-Poderoso.
- Apresentar o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele).
- Apresentar o Alcorão.
- Apresentar os níveis da religião.
- Apresentar as virtudes da lei islâmica.

01

Apresentar a Allah Todo-Poderoso:

Fontes de preparação científica para apresentar a Allah Todo-Poderoso:

- II Ciências islâmicas: o Alcorão e a Sunna, e todas as ciências derivadas deles.
- II Princípios fundamentais nas ciências da interpretação (Tafsir), jurisprudência, hadith e língua.
- II Ciências relacionadas com a comparação das religiões e as posições dos seus seguidores sobre a realidade da existência de Allah.
- II Culturas e ciências contemporâneas: psicologia, sociologia, civilização, filosofia, física, astronomia, etc.
- II Estudos especializados sobre o ateísmo e as dúvidas dos ateus e como responder a elas.
- II Debates de estudiosos islâmicos com ateus e materialistas.

Elementos para construir uma metodologia de apresentação de Allah Todo-Poderoso:

- II A primeira e mais elevada verdade do Islam é a existência de Allah Todo-Poderoso, com todos os ensinamentos e atos de adoração que isso implica.
- II A tarefa mais importante e o primeiro passo na apresentação do Islam é apresentar Allah Todo-Poderoso, pois é a chave para as verdades subsequentes e porque alcança o conhecimento do ser adorado, que é o objetivo supremo do ser humano na vida.
- II Não há religião ou filosofia de existência que tenha sido capaz de apresentar Allah Todo-Poderoso de uma maneira digna de Sua grandeza e que tenha respondido às grandes questões da existência como fizeram os textos da lei islâmica, caracterizados por sua clareza, perfeição, inata harmonia e orientação para aqueles que estão confusos sobre a verdade do Senhor Todo-Poderoso.
- II A crença em Allah, Glorificado seja Ele, é o primeiro fundamento da fé e é a base de todos os princípios da fé, uma vez que a crença em todos os outros princípios da fé está incluída na crença em Allah.
- II A fé em Allah é a crença firme em Sua existência, em Sua singularidade em Seu senhorio, em Sua divindade, em Seus nomes e atributos.
- II É importante definir os termos com precisão ao dialogar com não-muçulmanos para convidá-los a Allah e corrigir percepções errôneas e equívocos sobre o Islam que podem estar enraizados nas mentes de muitos deles.
- II Aqueles que mais negam este aspecto são ateus e materialistas.

Níveis de Apresentação de Allah Todo-Poderoso:

A fé em Allah inclui quatro aspectos, e quem acredita neles é verdadeiramente um crente. O pregador que apresenta Allah deve fazê-lo nos seguintes níveis:

- II Primeiro: Crer na existência de Allah Todo-Poderoso.
- II Segundo: Crer na unidade de Allah em Seu senhorio.
- II Terceiro: Crer na unidade de Allah em Sua divindade.
- II Quarto: Crer na unidade de Allah em Seus nomes e atributos.

02 Apresentação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele):

Se a crença na Unicidade de Allah é a primeira verdade do Islam, a verdade da profecia do último Profeta, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), é a segunda verdade mais importante no Islam. O reconhecimento da posição da profecia e do último dos Profetas depende da compreensão do destinatário da pregação sobre o conhecimento de Allah Todo-Poderoso, uma vez que a crença em Allah requer a crença em Seus mensageiros. A crença nos mensageiros é fundamental, se uma pessoa a nega, é considerada descrente, pois é uma das verdades conhecidas da religião por necessidade, e seu conhecimento é uma obrigação individual e não coletiva.

Conceito de fé no Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele):

A fé no Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) é baseada em dois aspectos:

- II Acreditar no que ele transmitiu de Allah e que o que ele trouxe de Allah é verdadeiro e deve ser seguido.
- II Obedecê-lo e seguir sua lei.

Fontes de preparação científica para a apresentação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele):

- II Livros de crenças, evidências de profecias, milagres dos profetas, livros de biografias e histórias dos profetas.
- II Ciências relacionadas com a comparação das religiões e as posições dos seus seguidores sobre os profetas e as suas condições.

- II Culturas e ciências contemporâneas: pedagogia, sociologia, civilização, filosofia, história, etc.
- II Estudos e testemunhos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em livros religiosos (de não-muçulmanos), livros históricos e opiniões de ocidentais.
- II Estudo dos esforços de estudiosos e pregadores para apresentar o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) aos seus opositores.

A necessidade de profetas e mensageiros:

- II O ser humano é uma criatura criada, e deve conhecer o seu Criador, saber o que quer dele e porque o criou. O homem não pode saber isto por si mesmo, e não há maneira de saber, exceto através do conhecimento dos profetas e mensageiros e do que eles trouxeram de orientação e luz.
- II O ser humano é composto de corpo e alma; a nutrição do corpo é obtida através da comida e da bebida, e a nutrição da alma é determinada por quem a criou, que é a religião correta e as boas obras. Os profetas e mensageiros trouxeram a religião correta e orientaram para as boas obras.
- II O ser humano é religioso por natureza, e precisa de uma religião para aderir, esta religião deve ser correta. Não há maneira de chegar à religião certa, exceto através da fé nos profetas e mensageiros e naquilo que eles trouxeram.
- II O ser humano necessita do caminho que os leva ao prazer de Allah neste mundo e ao Seu Paraíso e bênçãos na Outra Vida. Esses caminhos só podem ser ensinados e apontados por profetas e mensageiros.

Benefícios da fé nos mensageiros:

- II Conhecer a misericórdia de Allah Todo-Poderoso e Seu cuidado com Seus servos, pois Ele enviou os mensageiros para guiá-los no caminho de Allah Todo-Poderoso e mostrar-lhes como adorar Allah, pois a mente humana não pode saber isso sozinha.
- II Agradecer a Allah Todo-Poderoso por esta grande bênção.
- II Amar aos mensageiros (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com eles), respeitá-los e elogiá-los adequadamente, pois são mensageiros de Allah Todo-Poderoso, porque adoraram a Allah e transmitiram Sua mensagem de maneira mais completa, e porque aconselharam a seus servos e buscaram sua salvação e felicidade nesta vida e na próxima.

Tipos de descrença nos profetas em geral e no Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele):

- II **Negação e rejeição:** Como aqueles que negam a realidade das profecias e dos mensageiros em sua totalidade. Um exemplo disso é afirmar que a profecia é um mito ou negar a revelação aos profetas.

- **Desprezo e dúvida:** Como aqueles que atacam o nível da profecia levantando múltiplas dúvidas sobre a sua infalibilidade e afirmando que não são confiáveis para transmitir a mensagem (como fazem alguns orientalistas e a seita dos alcorânicos).
- **Insultos e ofensas:** Como aqueles que insultam, menosprezam e amaldiçoam o último Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) por ódio e ressentimento em relação ao Islam.
- **Ataque feroz** ao Islam e ao Profeta do Islam (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e às suas leis.

Orientação sobre a apresentação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele):

É importante que o pregador que apresenta o Profeta identifique com precisão o tipo de público-alvo, examine as suas condições e estabeleça regras comuns para o diálogo com eles. A maioria dos grupos que diferem nesse aspecto se enquadram em dois tipos principais:

- A maioria deles não conhece o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) ou não o conhece corretamente, mas não são ofensivos.
- Uma minoria influente que ofende o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), e este grupo pode ou não desconhecer o Profeta.

Evidência da profecia do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele):

- A perfeição moral do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e suas grandes qualidades.
- Trouxe o milagroso Alcorão apesar de ser analfabeto, já que não sabia ler nem escrever como a maioria dos árabes.
- A perfeição legislativa da sua mensagem, que tem três aspectos:
 - A conformidade da mensagem de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) com a natureza humana no que diz respeito à religiosidade; não há nada no Islam que contradiga a natureza sã (fitra), ao contrário de muitas outras religiões fabricadas ou distorcidas.
 - A conformidade da mensagem de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) com a essência das mensagens dos profetas anteriores; na adoração somente a Allah, na fé no Dia do Juízo e nos princípios do lícito e do ilícito: {E, para ti, Muhammad, fizemos descer o Livro(o Alcorão), com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles} [Alcorão 5:48]; porque a fonte é uma só: Allah Todo-Poderoso.

- A conformidade do conteúdo da mensagem de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) com as realidades do universo e da ciência.

|| Seus anúncios sobre muitos assuntos ocultos e seu cumprimento, como a vitória dos romanos sobre os persas: {Os bizantinos foram derrotados, no território [árabe] mais baixo, mas após esta derrota, eles [os bizantinos] vencerão} [Alcorão 30:2-3], e sua entrada em Meca: “Allah confirmou com a verdade, o sonho de Seu Mensageiro: “Certamente, entrareis, em segurança, na Mesquita Sagrada”} [Alcorão 48:27], entre outros.

E nada do que ele anunciou sobre o futuro aconteceu de forma diferente do que disse.

|| Os testemunhos de outras pessoas sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele); como alguns textos dos livros sagrados anteriores, alguns rabinos e sacerdotes, alguns estudiosos e filósofos, e aqueles que escreveram sobre as grandes personalidades.

|| Os milagres do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e sua ruptura com os costumes; alguns pesquisadores contaram 1000 situações e formas de seus milagres.

03 **Apresentação do Alcorão:**

O Alcorão é a palavra milagrosa de Allah, que Ele revelou para guiar a humanidade ao que é bom para ela neste mundo e no outro. É o último dos livros, não há livro depois dele, tem preeminência sobre os livros anteriores e os revoga.

O Alcorão é a principal fonte da crença e da lei islâmica, por isso o pregador do Islam deve esforçar-se por apresentá-lo da melhor forma possível.

Fontes de preparação científica para a apresentação do Alcorão:

- || Livros de exegese, crenças e ciências do Alcorão.
- || Estudo da história dos livros sagrados e da atitude das pessoas em relação a eles.
- || Culturas e ciências especializadas, como as ciências relacionadas com a natureza milagrosa do Alcorão e da língua árabe.
- || Estudo das condições, suspeitas e motivos daqueles que questionam o Alcorão Sagrado.
- || Estudo dos esforços dos eruditos e pregadores para apresentar o Alcorão e defendê-lo.

Orientação específica sobre a apresentação do Alcorão:

- É importante que o pregador determine com precisão o tipo de grupo ao qual se dirige a sua apresentação do Alcorão Sagrado, investigue as suas condições e determine regras comuns para o diálogo com eles.
- É prudente que o pregador que apresenta o Alcorão adote a regra de definição que inclui a obrigação de reconhecer o fato de que o Alcorão Sagrado realmente vem de Allah, e não se desviar disso para uma mera apresentação. Isto é feito exigindo do opositor que se as dúvidas levantadas forem respondidas, deve reconhecer que é de Allah, caso contrário segue seus desejos, a menos que a situação esteja livre de dúvidas que exijam resposta, ou seja prudente não fazê-lo. .

O Alcorão utilizou este método, respondendo às dúvidas dos incrédulos detratores de Meca de uma forma que os forçou a aceitar que isso vem de Allah Todo-Poderoso. Se é estabelecido que o Alcorão não é do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) mas de Allah Todo-Poderoso, que é indiscutível, que não tem distorções ou acréscimos, que é verdadeiro no que relata e é obrigatório seguir, e que Allah Todo-Poderoso disse sobre ele: { Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador} [Alcorão 15:9], então não há espaço para questionar sua transmissão, sua compilação, suas recitações e o que foi revogado dele; porque é protegido por Allah.

- O pregador que apresenta deve começar pelo conteúdo introdutório sobre a fé nos livros sagrados antes de se dedicar a responder às dúvidas dos opositores, pois ambos os temas possuem necessidades técnicas e científicas próprias. Muitas dúvidas são dissipadas ou invalidadas simplesmente estabelecendo primeiro o significado correto nas mentes.
- Esta é uma regra fundamental na metodologia de apresentação do Islam: espalhar a verdade desde o início dissipa a falsidade antes que ela surja e evita que a dúvida atrapalhe, o que é melhor e mais fácil do que eliminar a confusão uma vez que esta tenha surgido na mente.
- Quando a apresentação visa responder às dúvidas dos opositores, o pregador deverá começar com respostas gerais sobre a origem das dúvidas antes de dar respostas detalhadas, pois as respostas gerais às dúvidas principais são suficientes para responder a todas as dúvidas menores que podem ser difíceis de listar e contar.
- Em uma apresentação do Alcorão, o pregador deve esforçar-se por implementar o impacto milagroso do Alcorão no público, se possível e apropriado à situação e respeitoso para com eles; isto é feito recitando uma passagem do Alcorão por um recitador, com uma voz bela e marcante, ou com a voz do próprio pregador se for o caso, escolhendo cuidadosamente os temas dos versículos e sua adequação à ocasião.

O opositor fica afetado ao ouvir:

- A recitação de versículos cuidadosamente selecionados do Alcorão com uma voz poderosa e com sua interpretação.
- A explicação dos diferentes aspectos do milagre do Alcorão e a apresentação de evidências a este respeito.
- Os testemunhos de grandes pensadores e filósofos ocidentais sobre o Alcorão.

■ Conteúdo introdutório sobre o Alcorão:

Definição do Alcorão:

É a autêntica palavra de Allah, revelada ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) no estado de vigília, não em sonhos, através do anjo Gabriel (que a paz esteja com ele), transmitida a nós por Tawatur, cuja recitação é um ato de adoração, milagroso em sua expressão; desafiou, com a surata mais curta, a escreverem algo semelhante; e foi registrado nos mu-shafs, começando com a surah Al Fatiha e terminando com a surah An-Nas.

■ Resposta às críticas ao Alcorão:

Este é um dos temas das ciências do Alcorão, que investiga as palavras daqueles que criticam o Livro de Allah, ou afirmam que é contraditório ou problemático, e responde-lhe com provas legais, racionais e sensatas. Existem vários termos para nomear esta ciência, entre eles:

- O ambíguo ou o que parece ambíguo.
- O que sugere contradição ou análise de supostas diferenças no Alcorão.
- O que sugere contradição. ■ Perguntas do Alcorão.
- Os mistérios do Alcorão. ■ O problema do Alcorão.

As críticas ao Alcorão começaram desde que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) começou sua pregação em Meca. Os críticos afirmavam que o Alcorão era a palavra de Muhammad e que poderiam produzir algo semelhante, pois repetia as lendas dos antigos; Allah disse: {"Quando lhes são recitados os Nossos versículos, dizem: Já os ouvimos e, se quiséssemos, poderíamos repetir outros iguais, porque não são senão fábulas dos primitivos!"} [Alcorão 8:31].

Então alegaram que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) tomou o Alcorão do Povo do Livro; disseram que era um poeta; disseram que era um vidente... e assim por diante numa série de mentiras e calúnias sem provas ou evidências.

Opositores da crença no Alcorão:

Existem dois tipos de opositores contemporâneos que não estão de acordo com a doutrina da crença no Alcorão Sagrado:

- II Orientalistas hostis: As suas suspeitas são muitas vezes evidentes e o seu ódio é declarado abertamente.
- II Os secularistas: Estes são seguidores dos orientalistas entre os muçulmanos, e são mais perigosos que os orientalistas, porque as suas críticas são ocultas e astutas, e por causa dos seus nomes islâmicos e da sua malícia nas críticas, suas dúvidas por vezes espalham-se entre alguns Muçulmanos devido à fraqueza da sua cultura islâmica.

As respostas gerais mais importantes que são apropriadas para cada pergunta:

- II Apresentar as evidências dos milagres do Alcorão, que são de vários tipos:

- II O milagre retórico (verbal e eloquente), mais apreciado pelos árabes do que por outros.
- II O milagre legislativo, como a legislação sobre heranças e remunerações.
- II O milagre das informações sobre o oculto, como os dados que são mencionados sobre o passado e o futuro.
- II O milagre da influência, através do qual muitos não-muçulmanos são impactados pela recitação do Alcorão Sagrado, e muitos deles se convertem ao Islam.
- II O milagre científico em muitos campos, como a medicina, a astronomia, a criação do ser humano, as plantas, o clima, etc.

- II O desafio de produzir algo semelhante ao Alcorão continua; nenhum indivíduo ou grupo, desde a revelação do Alcorão Sagrado até os dias atuais, foi capaz de produzir algo parecido, nem mesmo em parte, nem mesmo uma única surata.
- II O testemunho dos opositores imparciais sobre a veracidade do Alcorão.
- II A unidade temática de cada surata.
- II A ausência de contradições entre seus versículos.

04 Apresentação dos níveis da religião:

Os níveis da religião são três: Islam, Iman (fé) e Ihsan (excelência), sendo Ihsan o mais elevado.

Primeiro: Islam

É o primeiro dos três níveis da religião. Em termos linguísticos, o Islam significa submissão, obediência e humildade; se dia: “aslam” e “istaslam”, ou seja, significa “se submeteu”.

Islam no sentido geral: é a submissão a Allah Todo-Poderoso e a adoração a Ele de acordo com o que Ele legislou através dos ritos de adoração ensinados pelos Seus mensageiros, desde o momento em que Allah enviou os mensageiros até o Dia do Juízo. Islam no sentido específico: é a religião com a qual o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) foi enviado, e é o significado que vem à mente quando a palavra Islam é mencionada.

Os pilares do Islam:

O nível do Islam está relacionado às ações dos membros do corpo e tem cinco pilares: a declaração de fé (Shahada) de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Seu mensageiro, a oração, o zakat (caridade obrigatória), o jejum e a peregrinação à Casa (Ka'ba).

Segundo: Iman (fé)

Imam em termos linguísticos: é a crença, a afirmação, a confiança e a tranquilidade. A palavra “uqir” (afirmar) é mais precisa ao indicar e explicar o significado linguístico e jurídico de Iman. Em termos técnicos: é a crença no coração, a declaração com a língua e a ação com os membros do corpo; aumenta com a obediência e diminui com a desobediência.

Os pilares do Iman:

A fé é a base da crença e sua origem está no coração, somente Allah conhece sua verdadeira natureza.

Possui seis pilares:

- Acreditar em Allah Todo-Poderoso.
- Acreditar nos anjos.
- Acreditar nos livros revelados.
- Acreditar nos mensageiros.
- Acreditar no Dia do Juízo.
- Acreditar no destino, tanto no bom quanto no mau.

Terceiro: Ihsan (excelência)

Se o Islam são os pilares visíveis e o Imam são os pilares internos, então Ihsan é melhorar tanto o visível como o interno.

Ihsan em termos linguísticos: é a fonte de “ahsana” (fazer bem), que é o oposto de fazer mal, e significa realizar o trabalho com perfeição, precisão e sinceridade.

Ihsan em termos legais: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) explicou o significado de Ihsan dizendo: “Adorar a Allah como se O visse, pois mesmo que não O veja, Ele o vê” (narrado por Bukhari e Muslim).

Ihsan em termos legais divide-se em dois tipos:

- O Ihsan na adoração a Allah Todo-Poderoso.
- O Ihsan para os servos de Allah, que é dividido em duas partes:

Obrigatório: como gentileza com os pais, manutenção dos laços familiares que devem ser mantidos, justiça no trato com todas as pessoas, etc.

Recomendado: é o que vai além do obrigatório, como proporcionar benefícios físicos, financeiros, científicos, etc.

05

Definição das virtudes da Shariah:

Definição da Sharia:

É o que Allah Todo-Poderoso legislou através de Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em termos de regras práticas relativas às ações dos responsáveis neste mundo; abrange todos os aspectos da vida, sem exceção.

Fontes da legislação no Islam:

As fontes originais do Islam, das quais derivam todas as crenças, objetivos e regras, são as duas reveladas: o Livro (Alcorão) e a Sunna (tradições do Profeta). Isto é o que implica a divindade da religião islâmica, uma vez que todos os seus pilares se baseiam em textos infalíveis revelados do céu, representados nos versos do Alcorão e nos textos autênticos da Sunna. Os estudiosos então derivaram dessas duas fontes adicionais nas quais as regras poderiam ser baseadas, sendo as mais importantes: o consenso (Ijma) e a analogia (Qias). Estas quatro fontes são aceitas pela maioria dos estudiosos e estão resumidas no versículo: {Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós} [Alcorão 4:59].

Objetivos da legislação no Islam:

O termo “Maqasid As-Shari’a” refere-se aos objetivos gerais que a Shariah busca alcançar na vida das pessoas, e abrange os propósitos que o Legislador pretendia ao estabelecer a Shariah, bem como os significados e sabedoria observados em cada uma de suas regras, para o benefício dos servos — individuais, familiares, coletivos e da nação — neste mundo e no outro.

Benefícios da apresentação dos objetivos da legislação:

- II Preparar uma defesa adequada contra argumentos intelectualmente e doutrinariamente enganosos que procuram ocultar as virtudes da Shariah, distorcer as suas características e caluniá-la.
- II Atrair não-muçulmanos para aprenderem sobre a Shariah e despertar o seu interesse em estudar os detalhes da legislação.
- II Destacar as regras fixas e os aspectos flexíveis e mutáveis da Shariah, demonstrando a sua natureza adaptável e adequada para cada lugar e época.

Tipos de objetivos:

Os objetivos são diversificados em vários tipos de acordo com as considerações da classificação, e entre os tipos mais comuns estão:

- II Objetivos necessários: São aqueles dos quais as pessoas não podem prescindir em hipótese alguma, encabeçados pelas cinco necessidades básicas, conforme será explicado a seguir.
- II Objetivos essenciais: São aqueles de que as pessoas necessitam para obter benefícios importantes nas suas vidas, cuja ausência causa dificuldade e alteração da ordem geral de vida, conforme demonstrado nos detalhes das regras de venda, casamento e outras transações.
- II Objetivos de melhoria: São aqueles que completam e embelezam as condições e comportamentos das pessoas, como cuidar da beleza das roupas, preparar os alimentos e todos os bons hábitos no comportamento das pessoas.

As cinco necessidades básicas:

A Shariah do Islam estabeleceu regras completas para preservar cinco assuntos principais, conhecidos como as cinco necessidades ou princípios gerais, que são: religião, vida, mente, honra ou descendência e propriedade, ambos em termos de existência, uma vez que legislou o que garante a sua existência na sociedade, nomeadamente em termos de permanência e continuidade, desenvolvendo-os e protegendo-os das causas da corrupção e do desaparecimento.

a) Necessidade da religião:

Para a existência da religião, Allah enviou os mensageiros, legislou a religião e a fez de acordo com a natureza pura, baseada em evidências racionais e provas científicas.

Para preservar a religião após a sua existência, e consolidá-la na alma dos seus seguidores, legislou um conjunto de requisitos e normas, como a realização das orações em congregação e diversos atos de culto. Com todas estas legislações, a religião enraíza-se e estabelece-se na alma humana e na sociedade, alcançando tranquilidade, paz e bem para o indivíduo e a comunidade.

b) Necessidade da vida:

Para preservar a vida, o Islam legislou a retribuição para o assassino intencional e violento, estabelecendo a punição mais severa para o homicídio. Allah disse: {Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Deus o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo} [Alcorão 4:93]. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Quem matar alguém com cujo povo temos uma aliança, não sentirá o aroma do Paraíso” (Bukhari); e disse: “Um crente continua a proteger sua fé (e, portanto, espera pela misericórdia de Allah) desde que não derrame sangue injustamente” (Bukhari).

c) Necessidade da mente:

Entre as manifestações da preservação da mente na Shariah Islâmica:

- Deus fez da mente a base da responsabilidade do ser humano, e é o meio de compreensão e aprendizagem, por isso Ele a cercou com o cuidado e a proteção necessários para preservá-la.
- O Islam proibiu tudo o que anula total ou parcialmente a mente, como álcool e intoxicantes, entre outros.
- O Islam proibiu tudo o que transtorna, obscurece e perturba a mente; Ele proibiu a adivinhação, a feitiçaria e a pretensão de conhecer o oculto.
- O Islam abriu a porta ao esforço intelectual para encontrar soluções para os problemas e alcançar avanços modernos, demonstrando a flexibilidade da Shariah Islâmica, bem como a importância que o Islam atribui ao raciocínio e àqueles que raciocinam.
- O Islam esforça-se por desenvolver a mente e alimentá-la adequadamente, aumentando seu conhecimento das ciências e dos saberes úteis.
- O Islam proíbe atacar a mente por qualquer meio e considera a alteração da mente um delito punível.

d) Necessidade da honra ou descendência:

Para preservar a honra e a descendência, o Islam legislou o matrimônio, como no versículo: {esposai as que vos aprazam} [Alcorão 4:3]; e proibiu o adultério, como no versículo: {E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho!} [Alcorão 17:32]. O casamento que protege a honra é aquele que cumpre os seus objetivos originais e secundários; entre os objetivos secundários do casamento estão: evitar os perigos do desejo, baixar o olhar e proteger a castidade.

e) Necessidade da propriedade:

A lei islâmica vinculou diretamente a propriedade, a fé, os valores e a ética, pois o aspecto ético deve ser levado em consideração na produção do dinheiro se for produzido, no seu consumo se for consumido, na sua distribuição se for distribuído e em sua circulação caso seja comercializado, não sendo aceitável que qualquer um desses aspectos seja realizado fora da ética e dos valores.

As vantagens da Shariah na abordagem das principais questões da humanidade

Primeiro: O Islam e as questões existenciais

Perguntas como: Quem sou eu? De onde eu venho? O que estou fazendo neste mundo? Aonde será meu fim? Elas são chamadas de questões existenciais, questões teleológicas ou questões grandes e cruciais. São questões que têm ocupado o pensamento humano ao longo da história, e a razão para isso é que estão relacionadas ao profundo desejo e necessidade inatos na natureza humana de buscar respostas para tais perguntas.

As visões e teorias que discutem essas questões têm vários nomes, tais como: cosmovisão, cosmovisão, perspectiva de mundo, hipótese de mundo, perspectiva de mundo externo, planejamento conceitual, visão holística, entre outros.

Estas perguntas no Islam têm respostas completas, que diferem totalmente das respostas das religiões e das escolas filosóficas e intelectuais em termos da sua origem, realismo, integridade e equilíbrio, positividade, eficácia, estabilidade e permanência.

Por exemplo, à luz das hipóteses e teorias científicas contraditórias que explicam a origem do universo, e da falta de provas que demonstrem a validade destas hipóteses, o Islam oferece um relato completo e coerente da origem do universo, do início da criação e o início da existência humana na Terra.

O muçulmano obtém do Alcorão e da Sunna (tradições do Profeta) as visões e ideias fundamentais que lhe permitem conhecer a si mesmo, o seu ambiente, a sua missão nesta terra, bem como o seu destino após a morte e o fim desta vida. Essas ideias podem ser resumidas da seguinte forma:



De onde vem o ser humano?

A resposta a esta pergunta está clara no Alcorão e na Sunna, e é compreensível e está de acordo com a lógica e a razão; O assunto é apresentado claramente: Allah Todo-Poderoso criou Adão do barro, então o formou e soprou nele Seu espírito, e dele criou sua esposa, e os enviou à terra. A partir deles a criação se multiplicou e a descendência aumentou naturalmente entre homem e mulher; este é o início da criação, uma ideia lógica e inquestionável, que não contradiz em nada a razão humana.

Quanto à criação do ser humano depois de Adão e sua esposa, não encontramos nenhuma visão que tenha apresentado um detalhe tão claro e condizente com a realidade como o citado no versículo: {Criamos o homem de essência de barro. Em seguida, fizemo-lo uma gota de esperma, que inserimos em um lugar seguro. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, do embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores!} [Alcorão 23:12-14].



O propósito da existência humana:

O ser humano sente em seu interior que a sua existência nesta vida tem um propósito, e não consegue imaginar que existe apenas para comer, beber e se reproduzir, como os outros animais. Embora as crenças e filosofias tenham lutado para responder à questão do propósito da existência humana nesta terra, o Islam esclareceu que esta existência foi criada por Allah para o ser humano, e que esta criação tem dois objetivos principais:

1. Adoração a Allah: Como diz o versículo: {Não criei os gênios e os humanos, exceto para Me adorarem} [Alcorão 51:56].
2. Habitar a terra: Como diz o versículo: {Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la} [Alcorão 11:61].



O que acontece após a morte e qual é o destino?

Algumas religiões e escolas de pensamento acreditam que a existência dos seres humanos termina com a sua morte, que não há nada após a morte. Outros acreditam que o ser humano, após a morte, passa de uma forma para outra, podendo se tornar um animal, um inseto ou qualquer outra coisa. Outros acreditam na existência de outra vida após a morte, mas não forneceram uma conceituação suficiente e satisfatória dela.

No Islam, a morte é o fim da vida de um ser humano neste mundo transitório, depois vem a Ressurreição e o Julgamento como o início da sua vida eterna. Os versículos do Alcorão e os hadiths do Profeta estão cheios de detalhes precisos sobre o estado das pessoas – crentes e descrentes – desde a morte até a entrada no Paraíso ou Inferno.

A Ressurreição e o Juízo estabelecem o princípio da recompensa e do castigo, princípio fundamental da vida humana. Este princípio responde a muitos dos dilemas e problemas que confundiram a humanidade e levaram muitos ao ateísmo e à descrença, tais como o problema do mal. O Islam ensina que todas as injustiças serão devolvidas aos seus perpetradores no Dia do Juízo após a Ressurreição, e ninguém entrará no Paraíso ou no Inferno até que tenha pago as suas dívidas e recuperado os seus direitos daqueles que o oprimiram.

Este princípio resolve o problema, liberta as almas da angústia e abre as portas à paz de espírito, à tranquilidade e à segurança.

Segundo: Islam e os valores humanos

O conceito de valores humanos refere-se a um conjunto de princípios, ideais e compromissos éticos que se baseiam naquilo que é coerente com a natureza humana. Embora as Nações Unidas celebrem alguns valores humanos como a piedade filial, o respeito pelos idosos ou os direitos humanos, dedicando um dia por ano para celebrar um destes valores e chamar a atenção das pessoas para a sua importância, descobrimos que o Islam foi à frente de todos no estabelecimento destes valores humanos de forma notável e intensa. Qualquer estudioso do Islam, em seu Livro e na Sunnah de seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), pode ver claramente que ele prestou grande atenção ao “aspecto humano” e deu-lhe amplo espaço em seus ensinamentos, diretrizes e legislações.

Apresentaremos aqui os três princípios abordados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, e que constituem o eixo dos direitos humanos internacionais, que são: liberdade, igualdade, fraternidade; e explicaremos a posição do Islam em relação a eles:

II O Islam e o conceito de liberdade:

A liberdade no conceito islâmico é o que distingue os seres humanos dos outros seres, permitindo-lhes realizar as suas ações e comportamentos com vontade e escolha, sem coerção ou imposição, mas dentro de certos limites, entre os mais importantes estão: não contradizer a Shariah islâmica, alcançar o bem comum e evitar a corrupção e danos a si mesmo e aos demais.

Liberdade no Islam significa libertar o ser humano de todas as formas de pressão, opressão, coerção e humilhação, tornando-o, como Allah quis, um senhor honrado em sua terra, adorando somente a Allah.

Isto inclui a liberdade religiosa, intelectual, política, civil e todas as verdadeiras liberdades.

No que diz respeito à liberdade religiosa, o Islam reconhece a liberdade de crença e a liberdade de praticar atos de culto, não aceita que alguém seja forçado a abandonar uma religião que escolheu e adotou. No Alcorão de Meca encontramos o versículo: {Poderias (óMohammad) compelir os humanos a que fossem fiéis?} [Alcorão 10:99], e no Alcorão de Medina encontramos o versículo: {Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação} [Alcorão 2:256].

Regulamentos da liberdade no Islam:

O Islam estabelece regulamentos e diretrizes para a liberdade com base na regra “Não deve haver dano ou prejuízo”, incluindo:

- II Que a liberdade do indivíduo ou grupo não ameace a segurança do sistema social nem prejudique os seus pilares; ao contradizer os sistemas ou limites legais, a liberdade é praticada no âmbito da ordem pública e do equilíbrio da Shariah.
- II Que não se percam maiores direitos, tendo em conta o seu valor intrínseco, a sua posição e os seus resultados; é por isso que o Islam proíbe o uso arbitrário de direitos e liberdades, como negar o direito dos pobres e necessitados à riqueza dos ricos (Zakat).
- II Que a liberdade do indivíduo não cause danos a terceiros, sejam danos físicos ou morais, por isso Allah proibiu a difamação, por exemplo.

II O Islam e o conceito de igualdade:

O Islam reconhece o princípio da igualdade e estabelece leis para a compreender e aplicar adequadamente, para que não seja mal compreendida ou mal aplicada. Algumas formas de igualdade na Shariah Islâmica são:

- II Igualdade na origem da criação: Allah diz: {Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres} [Alcorão 4:1], e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam

com ele) disse: “As pessoas são descendentes de Adão e Adão foi criado da terra” (At-Tirmidhi, e disse: Hadith bom e autêntico).

- II Igualdade antes da Shariah: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Não há superioridade de um árabe sobre um não-árabe, nem de um não-árabe sobre um árabe, nem de um branco sobre um negro, nem do negro sobre o branco, exceto pela piedade” (narrado por Imam Ahmad).
- II Igualdade entre os filhos em termos de presentes, no hadith é mencionado que um dos companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) deu um presente a um de seus filhos e não aos outros, quando o Profeta (que a paz e as bênçãos que Allah esteja com ele) ouviu falar disso, disse: “Temei a Allah e sê justo com os teus filhos”, e recusou-se a testemunhar, dizendo: “Eu não testemunho sobre injustiça” (Al Bukhari e Muslim).

Regulamentos da igualdade no Islam:

A igualdade no Islam não é absoluta, mas é limitada pela regra da justiça, que é a base de todos os sistemas. O Islam reconhece a igualdade quando as pessoas estão equiparadas em algo, mas quando existem diferenças significativas, a igualdade pode ser injusta. Por exemplo, se um empregador quiser recompensar os seus empregados e tratar igualmente os diligentes e os negligentes, a igualdade aqui seria injusta. Da mesma forma, se quisermos tornar homens e mulheres iguais e exigir-lhes que façam um trabalho árduo como os homens, a igualdade aqui seria injusta para elas; portanto, nestes casos, o Islam dá prioridade à justiça em detrimento da igualdade.

II O Islam e o conceito de irmandade:

A irmandade refere-se à relação de parentesco próximo e também ao parentesco distante, ou seja, pertencer ao pai da humanidade, Adão (que a paz esteja com ele). Também se refere a pertencer a um povo, como no versículo: { E, ao povo de Ād, enviamos seu irmão Hud [como Profeta]} [Alcorão 7:65]; da mesma forma, refere-se ao amigo e companheiro e ao vínculo da religião, como no versículo sobre a irmandade dos muçulmanos: {Os crentes são irmãos} [Alcorão 49:10]; e no versículo sobre a irmandade dos não-muçulmanos: {E os irmãos dos demônios} [Alcorão 7:202]. Também pode se referir ao vínculo de trabalho, ou à coincidência em boa ou má qualidade, diz-se: irmãos de trabalho e irmãos de luto.

Tipos de irmandade no Islam:

A irmandade no Islam é dividida em dois tipos:

- II Irmandade Islâmica: Allah diz: {Os crentes são irmãos} [Alcorão 49:10], e o melhor exemplo é a irmandade entre os Muhajirun e os Ansar.

- Irmandade geral: São os laços humanos comuns – não o vínculo do Islam – que unem duas ou mais partes, e são caracterizados pela permanência e constância, como o parentesco pela amamentação, ou pertencer à mesma tribo ou nação, ou os objetivos e trabalhos comuns e outras razões semelhantes.

Existe uma relação de generalidade e especificidade entre a irmandade geral e a irmandade islâmica, que é melhor resumida pelo fato de que no Islam, cada alma tem direito à humanidade no seu sentido geral, e se o Islam for combinado com a humanidade, o direito é duplicado, e o dever também.

Terceiro: O Islam e os direitos humanos

Existem diferenças e características dos direitos humanos no Islam em comparação com os direitos no pensamento ocidental, incluindo:

- Fonte: A fonte desses direitos no Islam é Allah Todo-Poderoso, que julga entre Sua criação como Ele deseja, e apenas julga entre eles com justiça. Allah diz: {"O julgamento não é senão de Allah. Ele narra a Verdade. E Ele é O Melhor dos Árbitros"} [Alcorão 6:57]; e também diz: {"Não é, acaso, Seu o juízo? Ele é o mais destro dos juízes"} [Alcorão 6:62].
- Estabilidade: Estes direitos não mudam com o tempo ou com as circunstâncias e condições.
- Abrangência e propósito elevado.
- Baseado no nível de Ihsan (excelência), ou seja, o nível em que o servo tem consciência de Allah Todo-Poderoso, garantindo assim Sua proteção e cuidado, e respeitando Sua existência e santidade por estar ciente de que será responsável por eles diante de Allah.
- Os direitos humanos no Islam não se limitam a recomendações, mas o Islam eleva-os ao nível de obrigações. Não são apenas direitos humanos, mas deveres e obrigações divinas.
- Equilíbrio entre direitos e deveres: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: "Cumpra com o que lhes é devido, e peçam a Allah o que lhes corresponde" (narrado pelo Imam Ahmad e é autêntico) .

Quarto: O Islam e a mulher

O tema da mulher e seus direitos é um dos mais debatidos atualmente, e a propaganda enganosa dos meios midiáticos e a globalização ocidental combinaram-se para espalhar a ideia de que a religião islâmica estabelece uma base para a opressão da mulher.

A situação da mulher antes do Islam:

As sociedades anteriores ao Islam viam as mulheres com desprezo, retiravam-lhes os direitos e sujeitavam-nas à injustiça, desde os romanos aos gregos e na Península Arábica, onde o infanticídio feminino era praticado pelo medo da desonra. Em geral, as mulheres não tinham lugar nem dignidade nas sociedades anteriores ao Islam, com raras exceções.

Manifestações e exemplos de como o Islam honra a mulhere:

Com a chegada do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), a luz do Islam brilhou e a mulher obteve seus direitos, conheceu sua posição e respirou o ar da verdadeira liberdade. O Islam honrou a mulher ao considerá-la igual ao homem e à sua irmã, sem os diferenciar nos pilares do Islam e em suas leis, exceto nas particularidades que cada uma possui.

O Islam preocupou-se com a mulher como mãe, irmã, filha e esposa, e deu-lhe direitos que garantiram a sua felicidade em ambas as vidas, protegendo-a da exploração na sua juventude e do abandono na sua velhice. Alguns exemplos disso são:

A recomendação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) a um homem sobre sua mãe, dizendo: “Ai de ti! Esteja aos pés dela, pois lá está o Paraíso” (narrado por Ibn Majah e autenticado por Al Albani). O dito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): “Trate bem as mulheres” (Al-Bukhari e Muslim). O dito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): “O melhor dentre vós é aquele que trata melhor sua família, e eu sou o melhor dentre vós para minha família” (narrado por At-Tirmidhi e disse: “Este hadith é bom e autêntico.”)

Quinto: O Islam e as transações financeiras

A Shariah Islâmica é uma lei abrangente que abarca todos os sistemas que governam o indivíduo, a sociedade e o Estado, incluindo o sistema financeiro e económico. A Shariah visa alcançar a justiça social, fortalecer os laços de unidade entre os membros da sociedade e alcançar a força material do Estado.

A legislação islâmica sobre questões económicas e financeiras é única no seu tipo e realidade, antiga na sua história, autêntica na sua essência e independente nos seus ensinamentos.

As vantagens da lei islâmica em algumas questões económicas e financeiras são destacadas abaixo:

II O Islam e a riba (usura):

A **usura**, linguisticamente, é excesso, aumento e crescimento.

Na **terminologia**, é um aumento em algo específico, ou é um aumento em algumas coisas e uma diminuição (ou seja: adiamento) em outras.

Tipos de riba:

- Riba Al Fadl: É a troca de bens da mesma espécie, mas de quantidades ou qualidades desiguais, que está sujeita à usura.
- Riba An-Nasi'a: É a demora no recebimento do que está sujeito à usura.

Seu veredito: A Riba é proibida no Alcorão, na Sunnah e no consenso dos muçulmanos, e é um dos maiores pecados; pois Allah diz: {"Os que devoram a usura não se levantam senão como se levanta aquele que Satã enfurece com a loucura. Isto porque dizem: "A venda é como a usura". Ao passo que Allah tornou lícita a venda e proibiu a usura. Então, aquele a quem chega exortação de seu Senhor e se abstém da usura, a ele pertencerá o que se consumou e sua questão será entregue a Allah. E quem reincide, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos} [Alcorão 2:275], e porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: "Allah amaldiçoou aquele que consome a usura, aquele que a paga, as suas testemunhas e aquele que a regista" (narrado por Ibn Majah e autenticado por Al Albani).

II O Islam e a herança:

A herança, de acordo com a lei islâmica, é o que uma pessoa deixa aos seus herdeiros em termos de bens e direitos. A legislação sucessória é uma das mais proeminentes, alcança a solidariedade entre os membros da mesma família e entre as gerações sucessivas, uma vez que Allah a dividiu de forma justa, equilibrando esforço e recompensa, e lucros e benefícios perdidos no ambiente familiar. Aqueles que se opõem mais nesta área são os defensores da igualdade absoluta, que perguntam por que Allah fez com que a herança das mulheres fosse metade da dos homens. Esquecem – ou desconhecem – que esta divisão (para os homens uma parcela equivalente à de duas mulheres) é apenas um dos muitos casos. A porção da mulher nem sempre é a metade da do homem, e isso se explica da seguinte forma:

- Há casos em que a mulher herda metade do que o homem herda.
- Há outros casos em que a mulher herda o mesmo que o homem.
- Há casos em que a mulher herda mais que os homens.
- E, finalmente, há casos em que a mulher herda e o seu homólogo masculino não herda nada.

O Islam e as punições legais (hudud):

Hudud são as punições estabelecidas por lei para quem comete o crime para o qual foram prescritas.

É definida como uma punição legalmente prescrita, quer viole o direito de Deus ou do servo, como cortar a mão de um ladrão, chicotear ou apedrejar um adúltero e matar um apóstata.

Uma das características do sistema de punição na legislação islâmica é que ele se baseia em um método divino, que leva em conta a natureza humana com a qual Allah criou as pessoas, e que estabelece punições dissuasivas apropriadas para os delitos. Este sistema tem provado ao longo da história ser bem sucedido na proteção da sociedade muçulmana de perigos graves. O sistema de punição no Islam tem objetivos elevados, objetivos louváveis e profunda sabedoria, e possui características que o distinguem de outros sistemas de punição, incluindo:

- As penas são uma misericórdia para o culpado, purificando-o dos pecados, e não uma vingança.
- As penas incluem retribuição e compensação, bem como dissuasão e prevenção.
- As penas afetam o corpo do culpado e não os seus bens na maioria dos casos.
- A prevenção das penas é prioritária relativamente à sua execução.
- Ocultar o delito do culpado é preferível na lei islâmica a expô-lo e aplicar a punição, a menos que haja um bem maior em aplicá-la.
- Não há diferença entre nobres e plebeus, ricos e pobres, todos são iguais perante a lei. No hadith, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “O que destruiu as nações antes de vós é que quando um nobre roubava, o deixavam; mas quando uma pessoa fraca roubava, aplicavam a punição. E juro por Aquele em cujas mãos está a minha alma, se Fátima, a filha de Muhammad, roubasse, eu cortaria sua mão” (Al Bukhari e Muslim).



Quinta habilidade

Qualidades e habilidades daqueles que apresentam o Islam

Objetivo da habilidade

**Fornecer aos participantes
as qualidades e
habilidades necessárias
para apresentar o Islam**

- 01** Qualidades dos apresentadores do Islam
- 02** Métodos de apresentação do Islam
- 03** Meios de propagação do Islam
- 04** Tipos de destinatários e suas características
- 05** Gradualidade na Da'wa

01

Qualidades dos apresentadores do Islam

As qualidades e a ética do pregador são aspectos fundamentais quando se fala sobre pregadores e o chamado a Allah.

Este tema tem dois aspectos importantes:

1. O primeiro aspecto: O pregador segue esse caminho buscando recompensa e mérito de Allah, sem esperar compensação ou gratidão das pessoas. Portanto, deve se adornar com as virtudes que tornam seu trabalho aceito por Allah, como intenção sincera, veracidade, seguir o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), entre outras.

2. O segundo aspecto: Adornar-se com essas qualidades e virtudes é um dos fatores mais importantes para que sua mensagem seja aceita e bem-sucedida. Isto constitui o projeto de vida de todo muçulmano. Allah disse ao Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): {Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti} [Alcorão 3:159].

01

Definição de qualidade e seus tipos:

Na língua árabe, o termo (qualidade) tem vários significados, como descrição, estado e forma.

De acordo com Ibn Faris (que Allah tenha misericórdia dele), "uma qualidade é um atributo inerente a algo".

Aqui se refere aos atributos, formas e características que aquele que se dedica a apresentar o Islam deve possuir.

02 Classificação das qualidades do pregador:

As qualidades do pregador são divididas em quatro categorias: 1. Qualidades pessoais. 2. Qualidades de fé e ética. 3. Qualidades científicas e de conhecimento. 4. Qualidades práticas e de habilidades.

Abaixo estão as principais qualidades de cada categoria:

A. Qualidades pessoais:

Essas são as qualidades que distinguem uma pessoa da outra. Algumas são inatas, que Allah concede a quem Ele deseja, e outras são adquiridas, que podem ser desenvolvidas com prática e esforço. Entre as qualidades pessoais mais importantes do pregador estão:

■ **Consciência profunda:**

É a capacidade de compreender o que envolve o processo de apresentação do islam, avaliando adequadamente as relações a ele vinculadas. Isso inclui:

- Consciência dos esforços e métodos para apresentar o Islam em sua época.
- Consciência sobre as pessoas às quais se dirige, sua cultura e da realidade de sua sociedade.
- Consciência de si mesmo, das próprias circunstâncias e condições.

■ **Inteligência, entendimento e rapidez mental:** Essas qualidades lhe permitem lidar adequadamente com situações inesperadas em diferentes ambientes e culturas.

■ **Bom tratamento:** Inclui paciência, gentileza, misericórdia, nobreza, cortesia e uma atitude amigável e sorridente.

■ **Presença e eloquência:** Isso inclui fluência verbal, boa aparência e saúde física.

■ **Grandes aspirações e força de vontade:** Motivação para agir e determinação para atingir objetivos são essenciais para iniciar a apresentação do Islam e ter um impacto significativo nos destinatários.

B. Qualidades da fé e da ética:

■ **Primeira qualidade: sinceridade:** É direcionar a intenção exclusivamente para Allah nos atos de obediência. Também se define como purificar as ações de qualquer interesse para com os seres criados.

O pregador deve realizar suas ações com sinceridade para com Allah, de modo que elas sejam recompensadas e aceitas. Allah diz: {Que criou a vida e a morte, para testar quem de vós melhor se comporta...} [Alcorão 67:2]

Aqui, Allah menciona “quem de vós melhor se comporta” e não “quem de vós mais se comporta”, indicando que as melhores ações são aquelas feitas com sinceridade e de acordo com a Sunnah do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

■ **Segunda qualidade: Confiança em Allah:** É quando o coração depende sinceramente de Allah para obter benefícios, evitar danos, confiar Nele, submeter-se à Sua vontade e estar confiante de que Seu decreto será cumprido.

Allah ordena confiar Nele e condiciona isso à fé, como Ele diz: {E confiai em Allah, se sois crentes} [Alcorão 5:23].

■ **Terceira qualidade: Boa expectativa sobre Allah:** É confiar que Allah responderá às súplicas, aceitará, perdoará, recompensará e cumprirá Suas promessas. Ibn Al Qayyim disse: “Quanto maior a expectativa do servo em Allah, mais esperança e confiança ele terá nEle. Allah nunca decepciona as expectativas daquele que confia nEle, nem desperdiça as ações daquele que age por Ele.” (Madarikh As-Salikin, 1/469).

■ **Quarta qualidade: Temor e reverência a Allah:** Reverência é um temor misturado com grandeza, e se define como medo acompanhado de veneração. É o sofrimento do coração por antecipar algo desagradável no futuro, seja por causa dos pecados do servo ou por causa do conhecimento da majestade e grandeza de Allah.

■ **Quinta qualidade: Conexão com Allah:** O caminho para Allah é longo e cheio de provações, e a melhor ajuda para percorrê-lo e permanecer firme é viver de acordo com a religião de Allah, esforçar-se pela retidão e purificar a alma por meio da obediência e da adoração.

O pregador deve estar espiritualmente conectado a Allah, como estava o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), que costumava orar à noite até seus pés incharem, conforme narrado por 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) (Bukhari).

■ **Sexta qualidade: A paciência:** A paciência é uma virtude nobre que impede uma pessoa de agir de forma inadequada. É uma fortaleza da alma que garante sua retidão.

A paciência é altamente valorizada e é uma das características mais importantes dos mensageiros determinados. Allah diz: {Pacienta, como pacientaram os dotados de firmeza, entre os Mensageiros, e não lhes apresses o castigo} [Alcorão 46:35]

Para o pregador, a paciência é essencial, pois o caminho do convite ao Islam é cheio de desafios e obstáculos. Pode enfrentar muitas ofensas por parte de destinatários e de ou-

tras pessoas, e sua paciência deve se manifestar em dois aspectos:

- Persistir no convite, melhorá-lo e alcançar o êxito.
- Tolerar as palavras e ações ofensivas dos destinatários.

|| **Sétima qualidade: Suavidade e gentileza:** A gentileza é o oposto de aspereza e rigidez, e inclui amabilidade nas palavras e ações. Ser gentil com os destinatários é fundamental para que eles aceitem a mensagem. Allah elogiou esta qualidade em Seu Profeta: {Pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, elesse teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos} [Alcorão 3:159].

|| **Oitava qualidade: A humildade:** Humildade significa que uma pessoa se contenta com uma posição inferior àquela que merece devido ao seu mérito e status. É uma virtude louvável e uma das características mais marcantes dos crentes piedosos e dos trabalhadores sinceros.

Em um hadith, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: {Allah me inspirou a ser humilde, para que ninguém se orgulhe sobre outro, nem oprima outro} (Muçulmano). O Shaykh Ibn Uthaymeen explicou: “{Allah me inspirou a ser humilde}, o que significa que cada um deve ser humilde para com os outros, sem se elevar acima deles; em vez disso, trate-os como iguais ou honre-os mais.”

C. Qualidades científicas e de conhecimento

|| **Primeira qualidade: Conhecimento:** O êxito do convite ao Islam está ligado à amplitude do conhecimento de seus membros e líderes, sua compreensão precisa e seu profundo entendimento. O Imam Bukhari intitulou um capítulo de seu Sahih como “O conhecimento precede as palavras e as ações” com base no versículo: {Sabe, portanto, que não há mais divindade, além de Allah e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos fiéis e das fiéis} [Alcorão 47:19]. Ibn Al Munir comentou que o conhecimento é uma condição para validar as palavras e as ações.

O pregador deve apreciar o valor do conhecimento, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem busca o conhecimento, Allah lhe abrirá um caminho para o Paraíso.” (Muslim)



Reflexão sobre o conhecimento e as ações:

Um dos maiores perigos para o pregador é a separação entre seu conhecimento e suas ações. Não há benefício algum em um pregador cuja conduta não reflita seu conhecimento. Allah repreende aqueles que não agem de acordo com o que sabem, dizendo: Ó vós que credes! Por que dizeis o que não fazeis? Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis! } [Alcorão 61:2-3].

|| **Segunda qualidade: A perspicácia:** A perspicácia é o mais alto nível de conhecimento. Ibn Al Qayyim definiu-o como o caminho do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus seguidores ao invocar a Allah. Allah diz: {Dize: "Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou fundado sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras"} [Alcorão 12:108].

O pregador deve ser perspicaz no que apresenta, na condição dos destinatários e nos métodos e ferramentas da da'wa.

|| **Terceira qualidade: A sabedoria:** A sabedoria é precisão nas palavras, ações e crenças, colocando cada coisa em seu lugar com maestria. É a chave para o sucesso do convite ao islamismo, pois nenhum esforço pode ter sucesso sem sabedoria. Allah diz: {A quem foi dada sabedoria, foi-lhe concedido um grande bem} [Alcorão 2:269].

|| **Quarta qualidade: Moderação:** Moderação significa não ir aos extremos, não exagerar ou ficar aquém. No Alcorão e na Sunnah, a moderação está relacionada à justiça e à excelência. Allah diz: {E assim, fizemos de vós uma comunidade mediana para que sejais testemunhas dos homens} [Alcorão 2:143].

|| **Quinta qualidade: O entendimento da realidade:** Este conceito se refere à compreensão das mudanças, desafios e condições dos muçulmanos, vinculando-os às circunstâncias contemporâneas e extraíndo leis islâmicas para abordá-los. Allah diz: {E, assim, aclaramos os sinais, e isso para que se torne evidente o caminho dos criminosos} [Alcorão 6:55]

Isso requer entender seus planos, objetivos e métodos, o que faz parte do entendimento da realidade.

|| **Sexta qualidade: Justiça para com os oponentes:** Justiça envolve dar a cada pessoa o que ela merece, e é uma característica essencial dos muçulmanos, especialmente dos seguidores da Sunna. Allah diz: {Por certo, Deus ordena a justiça} [Alcorão 16:90].

Isso se aplica tanto a amigos quanto a inimigos, crentes e descrentes. Allah adverte: {E não deixe que o ódio contra um povo o leve a ser injusto. Seja justo, pois isso está mais próximo da piedade} [Alcorão 5:8].

D. Qualidades práticas e de habilidades:

Definição de habilidade: É a aplicação precisa de um conhecimento, repetida até que se torne um comportamento habitual.

Habilidades necessárias para um pregador:

- || Excelente habilidade de oratória.
- || Linguagem corporal eficaz.
- || Habilidade de leitura e aprendizagem contínua.
- || Gestão pessoal.
- || Comunicação e conexão.
- || Persuasão e influência.
- || Trabalho em equipe e colaboração.
- || Conhecimento das condições dos destinatários.
- || Debate, argumentação e refutação de dúvidas.
- || Escrita, edição e gerenciamento de mídia.
- || Habilidades técnicas.

02

Métodos de apresentação do Islam

Métodos de apresentação são as formas ou técnicas usadas para comunicar a mensagem do Islam e superar barreiras para alcançar impacto e persuasão. Esses métodos são baseados no Alcorão, na Sunnah e nas biografias dos predecessores virtuosos (salaf).

Principais métodos para apresentar o Islam:

- Métodos racionais.
- Métodos emocionais.
- Métodos sensoriais.
- Métodos gerais.

01

Métodos racionais:

Métodos racionais são estratégias que se concentram em recorrer à mente e à lógica, incentivando o pensamento, a reflexão e a meditação.

O Alcorão usou esse método em muitas ocasiões. Allah diz:

{Não percorreram eles a terra, para que seus corações verificassem o ocorrido? Talvez possam, assim, ouvir e raciocinar! Todavia, a cegueira não é a dos olhos, mas a dos corações, que estão em seus peitos!} [Alcorão 22:46].

Esse método é especialmente importante hoje em dia, principalmente para atrair racionalistas que acreditam apenas na lógica.



Características dos métodos racionais:

- || Recorrem diretamente à mente e estimulam o pensamento.
- || Baseiam-se em regras e deduções lógicas.
- || Têm um forte impacto sobre os destinatários, ajudando a reforçar ou mudar atitudes e crenças.
- || São eficazes em refutar opositores teimosos.

Exemplos de métodos racionais:



Método de comparação:

Consiste em comparar dois ou mais fenômenos para estabelecer a verdade ou identificar semelhanças e diferenças. Este método é encontrado no Alcorão e na Sunnah, como em: {Quem é melhor: o que alicerçou o seu edifício, fundamentado no temor a Deus, esperançoso e Seu beneplácito, ou que o construiu à beira do abismo e em seguida se arrojou com ele no fogo do inferno? Sabei que Deus não ilumina os iníquos} [Alcorão 9:109].



Método de análise e classificação:

Envolve categorizar e analisar todos os atributos relacionados a um tópico, eliminando os irrelevantes. É um método lógico amplamente utilizado em debates e discussões, como visto no Alcorão: {Allah não tomou para Si filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam}[Alcorão 23:91].



Método de exemplos:

Exemplos são usados para facilitar a compreensão, aproximar dos significados e despertar sensibilidade. Allah diz: {E esses exemplos, propomo-los, para os homens; e não os entendem senão os sabedores} [Alcorão 29:43].



Benefícios dos exemplos:

- || Facilitam a compreensão da mensagem.
- || Ajudam a internalizar os conceitos.
- || Reforçam ideias na mente.
- || São eficazes para persuadir e apresentar evidências.

02 Métodos emocionais:

A emoção é um instinto natural que Allah criou nos seres humanos e que pode ser ativado por vários estímulos. Os métodos emocionais no convite ao Islam apelam ao coração e despertam sentimentos. Os profetas usaram esse método de várias maneiras.

Características dos métodos emocionais:

- || Apela diretamente ao coração.
- || Usam expressões suaves e palavras delicadas.
- || São eficazes em influenciar até mesmo os opositores.

Exemplos de métodos emocionais:



Falar com gentileza:

A gentileza em palavras e ações é essencial para o convite ao Islam. As pessoas tendem a rejeitar aqueles que as tratam com severidade. Allah diz: {E por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires algo, confia em Allah. Por certo, Allah ama os confiantes nEle}[Alcorão 3:159]

Mesmo quando Allah enviou Moisés e Araão ao Faraó, Ele ordenou que lhe falassem gentilmente: {"Vai, tu e teu irmão, com Meus sinais, e de nada descureis, em lembrança de Mim. Ide ambos a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão. Então, dizei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou recluir a Allah} [Alcorão 20:42-44].

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Este versículo contém uma grande lição: o Faraó estava no auge da arrogância e da altivez, enquanto Moisés, que a paz esteja com ele, era o escolhido de Allah entre Sua criação. Apesar disso, ele foi ordenado a se dirigir ao Faraó com gentileza e suavidade” (Tafsir Al Qur'an Al-Azim, 3/170).

Portanto, o pregador deve motivar seus destinatários mencionando suas boas qualidades e bom comportamento, e falar com eles no espírito de um conselheiro sincero, humilde e compassivo.



Reconhecendo o status das pessoas:

Adaptar a mensagem de acordo com a posição social ou cultural do destinatário é fundamental na da'wa. 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O Mensageiro de Allah ordenou-nos que tratássemos as pessoas de acordo com seu estatus” (Muslim).



Método de incentivo e advertência:

Este método é um dos recursos retóricos usados no Alcorão e na Sunnah, e é um dos mais eficazes para convidar as pessoas ao Islam devido ao seu foco nos elementos de recompensa e castigo.

O incentivo inclui tudo o que motiva o destinatário a responder ao chamado, aceitar a verdade e permanecer firme nela.

A advertência abrange qualquer coisa que instigue medo e advirta o destinatário sobre as consequências de não responder, rejeitar a verdade ou não permanecer firme depois de aceitá-la.

Ambos os aspectos podem estar presentes em um único texto, como nos versículos: {Teu Senhor é Destro no castigo, conquanto seja Indulgente, Misericordiosíssimo} [Alcorão 6:165]; e: {Remissório do pecado, Condescendente, Severíssimo no castigo, tem longo alcance. Não há mais divindade além d'Ele! AEle será o retorno} [Alcorão 40:3].

Assim como o Alcorão está cheio de incentivos e advertências, a Sunnah também está, devido à importância e ao impacto desse método. Em um hadith narrado por Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele), o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Se o crente conhecesse os castigos de Allah, ninguém esperaria entrar em Seu Paraíso. E se o descrente conhecesse a misericórdia de Allah, ninguém se desesperaria de entrar em Seu Paraíso" (Muslim)

03 Métodos sensoriais:

Esses métodos apelam aos sentidos, com base em observações, experiências e simulações para transmitir a mensagem.

Características dos métodos sensoriais:

- || Apela ao intelecto através dos sentidos.
- || São rápidos e eficazes, pois se baseiam em coisas tangíveis e visíveis.
- || São acessíveis a todos, pois as evidências podem ser vistas e observadas.

Exemplos de métodos sensoriais:



|| Chamar a atenção sobre as criações:

A grandeza das criaturas visíveis reflete a grandeza do seu Criador. O Alcorão nos encoraja a refletir sobre essas criações: {E na terra, há sinais para os que estão seguros na fé. E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso?} [Alcorão 51:20-21].

Ibn Kathir comentou: “Essas criações, com suas diversas formas, cores e funções, são evidências da grandeza do Criador e de Sua infinita sabedoria” (Tafsir Ibn Kathir).



|| Uma maneira de trazer a atenção para o Alcorão Sagrado:

O Alcorão é a palavra de Allah revelada a Muhammad (ﷺ), cuja recitação faz parte da adoração. Está protegido pela custódia divina, sem alterações ou mudanças desde sua revelação, diferentemente de outros livros.

Ao longo dos séculos, o Alcorão tem sido uma fonte de fé para inúmeras pessoas, graças aos seus milagres incríveis e impacto poderoso. Este livro sagrado toca almas, estremece corações e submete mentes à sua autoridade e argumentos convincentes.

Contém recompensas, bênçãos, regras e leis que beneficiam tanto na vida terrena quanto na vida futura. É um milagre eterno, e Allah desafiou a humanidade a produzir algo parecido, mesmo uma única surata, mas ninguém conseguiu.

Allah diz: {Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente} [Alcorão 17:88].

Alguns estudiosos mencionam que o Alcorão contém entre 60 e 70 mil milagres, destacando:

- || O milagre da eloquência.
- || O milagre legislativo.
- || O milagre das notícias do mundo invisível.
- || O milagre científico.



|| Como chamar a atenção para os rituais e virtudes do Islam:

O Islam é uma religião com rituais devocionais e normas legislativas que refletem a grandeza daquele que as legislou. Essas práticas contêm sabedoria que às vezes nos é revelada e outras vezes permanece oculta.

O pregador aproveita as sabedorias evidentes para explicar as virtudes do Islam e deduzir as ocultas. O crente confia em Allah, quer entenda ou não tais sabedorias, sabendo que cada ato e lei divina tem um propósito profundo



|| Pregar sendo um bom exemplo:

Ser um bom exemplo significa que o pregador deve ser um modelo de comportamento em suas ações e palavras. O Alcorão elogia este método: {Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram} [Alcorão 60:4].

Muitas vezes, exemplos práticos impactam mais que palavras. Hoje, mais do que nunca, precisamos de pregadores que incorporem os valores do Islam, sigam o exemplo do Profeta (ﷺ) e cujas palavras correspondam às suas ações. Isso aumenta a eficácia da sua mensagem e sua influência.

04 Métodos gerais:

Alguns desses métodos são:

Narração de histórias:

As histórias atraem tanto jovens quanto idosos. O Alcorão e a Sunnah estão cheios de histórias sobre seu impacto na orientação e no ensino.

O Alcorão dedica um terço de seus versículos a narrações, cujo propósito é ensinar lições: Alá diz: {Em suas histórias há um exemplo para os sensatos} [Alcorão 12:111].

O pregador não deve limitar-se a contar histórias, mas extrair lições, destacando aspectos de fé, educação e conduta.

Características do método narrativo:

-  Atrai com seu suspense e emoção.
-  Permite transmitir ideias de forma clara e precisa.
-  Tem um forte impacto no coração e na mente.
-  Combina persuasão lógica com prazer emocional.
-  Pode incluir técnicas como incentivo, advertência e exposição de verdades.

Diálogo e debate:

Diálogo, debate e argumentação são termos com significados semelhantes, referindo-se à troca de ideias entre duas ou mais partes, onde cada parte apresenta seu ponto de vista e o apoia com evidências para demonstrar a validade de sua posição.

No Alcorão, o diálogo e seus derivados aparecem 29 vezes. Um exemplo é a narração do diálogo entre Abraão (que a paz esteja com ele) e Nimrod: Allah diz: {Não reparaste naquele que disputava com Abraão acerca de seu Senhor, por lhe haver Deus concedido o poder? Quando Abraão lhe disse: Meu Senhor é Quem dá a vida e a morte! retrucou: Eu também dou a vida e a morte. Abraão disse: Deus faz sair o sol do Oriente, faze-o tu sair do Ocidente. Então o incrédulo ficou confundido, porque Deus não ilumina os iníquos} [Alcorão 2:258].

Outro exemplo é encontrado na Surata Al Kahf. Allah diz: {Ele disse ao seu vizinho: Sou mais rico do que tu e tenho mais poderio"} [Alcorão 18:34]

Profeta (ﷺ) foi ordenado a usar o melhor estilo de debate. Allah diz: {Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira} [Alcorão 16:125].

Os Companheiros do Profeta (que Allah esteja satisfeito com eles) também empregaram esse método. Por exemplo, Ibn Abbas debateu com os Kharijitas, conseguindo trazer muitos deles de volta à verdade.

Isso mostra a importância do diálogo e da argumentação no trabalho de convidar pessoas ao Islam. Entretanto, o pregador deve distinguir entre debate construtivo e destrutivo.

- O debate destrutivo é aquele que carece de conhecimento e busca apenas a superioridade sobre os outros.
- O debate construtivo visa expor a verdade e buscar o aprazimento de Allah.

O método da aceitação:

O método da aceitação consiste em levar o interlocutor a reconhecer uma questão que ele já conhece, com o objetivo de aceitar a verdade, a condenação, a culpa, entre outros fins.

Um exemplo disso é a narração de Abu Umama (que Allah esteja satisfeito com ele), que narrou que um jovem veio ao Profeta (ﷺ) e disse: “Ó Mensageiro de Allah, permita-me cometer adultério!”. Os presentes o repreenderam e disseram: “Que falta de vergonha!” Mas o Profeta (ﷺ) disse: “Chegue mais perto.” Então o jovem veio e sentou-se. O Profeta (ﷺ) perguntou-lhe: “Você aceitaria isso para sua mãe?” O jovem respondeu: “Não, por Allah! Que seja eu teu sacrifício.” O Profeta (ﷺ) disse: “As pessoas também não aceitariam isso para suas mães”.

Então ele perguntou: “Você aceitaria isso para sua filha?” O jovem respondeu: “Não, por Allah! Que seja eu teu sacrifício.” O Profeta (ﷺ) disse: “As pessoas também não aceitariam isso para suas filhas”.

O Profeta continuou com perguntas semelhantes sobre sua irmã, sua tia paterna e sua tia materna, e o jovem respondeu da mesma maneira.

Finalmente, o Profeta (ﷺ) colocou a mão sobre o jovem e suplicou: “Ó Allah! Perdoa o seu pecado, purifica o seu coração e protege a sua castidade.”

Depois daquele dia, o jovem nunca mais se aproximou do pecado (hadith narrado por Ahmad).

Além do método da aceitação, esta história termina com uma súplica. Isso mostra a importância dos pregadores usarem essa estratégia combinada com súplicas para os destinatários, pois isso lhes dá paz de espírito e os aproxima do bem, e pode ser um meio para Allah guiá-los nesta vida e na próxima.



O método de juramento:

O juramento é um dos métodos de confirmação mais eficazes, pois remove dúvidas, refuta objeções, estabelece evidências e dá certeza ao interlocutor, especialmente em questões importantes.

O juramento aparece em muitas suras do Alcorão e também nas palavras do Profeta (ﷺ), com expressões como:

- “Por Aquele em Cujas mãos está a alma de Muhammad...”
- “Juro por Allah...”
- “Por Allah...”, entre outras.



03

Meios de propagação do Islam

Os meios de propagar o Islam são as ferramentas que a pessoa que transmite a mensagem utiliza para comunicá-la de forma eficaz e proveitosa. Também são descritos como os recursos tangíveis que o transmissor usa para levar a mensagem aos destinatários.

01

Diferença entre meios e estilos:

Os meios são as ferramentas que transmitem a mensagem, enquanto os estilos são as formas de influenciar e persuadir.

- Estilo refere-se a como a mensagem é comunicada.
- O meio são os instrumentos ou canais utilizados para transmiti-lo.

Isso pode ser explicado da seguinte forma: estilo é o método, abordagem ou maneira pela qual o transmissor comunica a religião de Allah. Por outro lado, os meios são as ferramentas ou recursos utilizados para transmitir conceitos, que auxiliam o transmissor a comunicar suas ideias.

02

Classificação dos meios:

II Meios aprovados textualmente:

- O discurso verbal: {E fale com as pessoas com boas palavras} [Alcorão 2:83].

- A escrita: O Profeta (ﷺ) enviou cartas a reis e líderes.

II Meios proibidos textualmente:

- A mentira: “A mentira leva ao vício” (Bukhari e Muslim).
- A Coerção: {...Não há imposição quanto à religião} [Alcorão 2:256].

II Meios não mencionados textualmente:

São ferramentas modernas que não possuem proibição explícita nos textos. Essas são as mais comumente usadas hoje em dia, e sua permissibilidade é debatida. A visão mais correta é que são válidas desde que estejam alinhadas com os princípios da Sharia.



03

Alguns dos meios mais importantes de da'wa na atualidade:

II Primeiro: Meios verbais

As palavras bondosas e a verdades têm resultados e frutos positivos.

Allah diz: {Não reparas em como Deus exemplifica? Uma boa palavra é como uma árvore nobre, cuja raiz está profundamente firme, e cujos ramos se elevam até ao céu. Frutifica em todas as estações com o beneplácito do seu Senhor. Deus fala por parábolas aos humanos para que se recordem} [Alcorão 14:24-25].

Este meio tem diversas formas, como exortações, sermões, conferências, palestras, cursos acadêmicos e congressos, entre outros. É importante que a comunicação seja clara, amigável, livre de erros e alinhada aos níveis de compreensão dos destinatários. Além disso, deve se adaptar às circunstâncias, começando pela gentileza e passando para uma firmeza maior se a situação exigir.

II Segundo: Escrita e correspondência

A escrita, em suas diversas formas, como artigos, cartas, pesquisas científicas e contribuições para periódicos e revistas acadêmicas, é um dos principais meios de da'wa.

O Profeta (ﷺ) usou a correspondência para convidar reis e líderes a abraçarem o Islam, buscando sua salvação e a de seu povo. Ele enviou cartas a Heráclio, imperador de Roma; para Cosroes, Rei da Pérsia; ao Negus, rei da Abissínia; e outros governantes de seu tempo.

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (ﷺ) escreveu a Cosroes, César, Negus e outros tiranos, convidando-os a Allah. (Muslim).

II Terceiro: Meios tradicionais de comunicação

Os meios tradicionais de comunicação, como rádio, televisão e canais via satélite, têm um impacto profundo nas pessoas. Influenciam a formação de suas ideias, conceitos e emoções, e podem moldar suas percepções e sentimentos conforme desejado. Isso se deve à sua ampla difusão, chegando às casas de ricos e pobres, em capitais, cidades, vilas e áreas rurais ao redor do mundo, tanto próximas quanto distantes. Por isso, diz-se que "o mundo se tornou uma aldeia global".

Aqueles que trabalham na da'wa estão em melhor posição para aproveitar esses meios em todas as suas formas. Devem participar de programas de rádio, televisão e satélite, bem como de conferências, reuniões, debates e outras atividades para as quais estejam qualificados.

■ Quarto: Novos meios de comunicação (redes sociais)

Atualmente vivemos uma revolução tecnológica e informativa. Se a mídia tradicional transformou o mundo em uma “aldeia global”, as novas mídias e redes sociais (como X, Instagram, Telegram, Snapchat, Facebook, TikTok, WhatsApp e outros aplicativos) o reduziram a uma “sala única”.

Essas tecnologias eliminaram barreiras geográficas e políticas, permitindo acesso rápido e direto a milhões de pessoas ao redor do mundo. Portanto, é essencial que os pregadores entendam e se familiarizem com essas ferramentas, bem como com os diversos perfis de seus usuários. Por exemplo:

- X é frequentemente usado por elites.
- O Snapchat é popular entre jovens e celebridades.
- O WhatsApp se concentra em famílias, amigos e círculos próximos.

Essas plataformas têm tido sucesso em alcançar até mesmo seguidores de doutrinas desviantes e seitas inovadoras. Isso pode refletir o cumprimento das palavras do Profeta (ﷺ):

"Esta religião chegará a todos os lugares onde a noite e o dia chegam. Não haverá uma casa, seja feita de barro ou cabelo (nômades), sem que Allah introduza esta mensagem nela, dando honra ao Islam e humilhação à descrença" (narrado por Imam Ahmad; classificado como autêntico).

Critérios e fundamentos para a eficácia do meio e do método:

- A legitimidade dos meios e métodos utilizados.
- Que sejam baseadas em fontes confiáveis e autorizadas.
- Inovação e criatividade, evitando rigidez.
- Sua adequação e relevância para diferentes grupos de destinatários.
- Diversidade, consideração do contexto e estabelecimento de prioridades na sua escolha.
- Certificar-se de que sejam atrativos e captem a atenção e o interesse do destinatário.

04

Tipos de destinatários e suas características

Os públicos são variados, e cada um tem uma linguagem que lhe convém, um estilo que o afeta e um meio que ajuda o pregador a alcançar seu coração e mente. Portanto, é essencial que os pregadores tenham conhecimento e discernimento sobre os tipos de destinatários, suas características, naturezas e particularidades, para poderem lidar com eles com sabedoria e perspicácia.

01

As pessoas poderosas e influentes

II Se forem opressores:

Essas pessoas tendem a ser mais hostis a convites e aos pregadores, pois percebem que a mensagem da verdade ameaça sua influência e enfraquece sua posição. Por isso, muitas vezes respondem com arrogância, inveja e más intenções. Allah diz: {E não enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos habitantes dissessem: "Por certo, somos renegadores do com que sois enviados."} [Alcorão 34:34]

O pregador deve ser cauteloso com esse grupo, evitar suas armadilhas e não se deixar seduzir por suas tentações, lembrando que sua responsabilidade é apenas transmitir a mensagem.

II Se forem justos e bons:

Por outro lado, se os poderosos são pessoas boas, eles se tornam um grande apoio para

da'wa e para os pregadores. Portanto, é recomendável colaborar com eles para atingir os objetivos da da'wa.

02 Os hipócritas

Refere-se aos hipócritas em termos de crenças, ou seja, aqueles que têm maior hipocrisia, estando fora do caminho reto e da fé verdadeira. Segundo Allah, os hipócritas são piores que os descrentes. Diz: {Por certo, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do Fogo - e, para eles, não encontrarás socorredor algum} [Alcorão 4:145]

Seus recursos incluem:

- Engano e falsidade.
- Mentiras, traição e vileza nas disputas.
- Inimizade intensa, orgulho no pecado e apoio aos descrentes.

O pregador deve ser extremamente cuidadoso com eles, não se deixando enganar por suas palavras doces, e tratá-los como o Profeta (ﷺ) fez com seus predecessores. Apesar disso, é importante convidá-los para o caminho certo, estabelecer evidências contra eles e esperar que possam ser guiados.

03 Os teimosos

São aqueles que se opõem abertamente à da'wa e aos pregadores, acusam-nos ativamente e confrontam-nos, regozijando-se com qualquer derrota dos pregadores ou da mensagem.

04 Os pecadores

São muçulmanos que caem no que é proibido ou abandonam o que é obrigatório, enfraquecidos por seus desejos e pelas tentações da vida. Estão em um estado de ignorância e descuido em relação às consequências de suas ações.

O pregador deve abordá-los com compaixão e misericórdia, temendo por sua possível ruína.

O Profeta (ﷺ) descreveu-os com uma metáfora: "Meu exemplo e o de vós é como um homem que acendeu uma fogueira, e traças e gafanhotos começaram a se atirar nele, enquanto ele os afugentava. É assim que eu sou, tentando salvar-vos do fogo, mas vós estais escapando de minhas mãos." (Muslim).

05 Muçulmanos em geral

Este grupo mistura boas ações com más, mas tende a ter uma disposição pura e receptiva ao bem. São rápidos em responder à verdade e estão dispostos a se sacrificar por ela.

O pregador deve aproveitar essa disposição para orientá-los, corrigir seu comportamento e adaptar-se às suas diferenças, natureza e motivações.

06 Os descrentes e politeístas

Os descrentes são variados:

- Os politeístas que acreditam em Allah, mas O associam a outros.
- Os descrentes originais que nunca abraçaram uma crença.
- Pessoas sem religião.
- Aqueles que receberam uma visão distorcida do Islam, associando-o ao terrorismo.
- Pessoas que não sabem nada sobre o Islam.

Este grupo deve receber a mensagem do Islam de forma clara, eliminando desculpas e estabelecendo provas, mostrando-lhes os sinais de Allah na criação. Allah diz: {De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor, que é Testemunha de tudo?} [Alcorão 41:53]



Eles devem ser convidados ao monoteísmo, apresentando-lhes Allah, Seus nomes e atributos, lembrando-os de Sua misericórdia e bênçãos, juntamente com Sua recompensa e castigo. Quando alguém desse grupo aceita a fé, aprende progressivamente as práticas do Islam, começando com a oração e seus requisitos, e continuando com outras obrigações.

Entre os descrentes estão hindus, budistas, zoroastrianos e outros. Embora compartilhem a descrença com seguidores de outras religiões, como judeus, cristãos e ateus, estes últimos merecem uma discussão à parte devido à sua importância no Alcorão.

07 Sétimo Tipo: Seguidores das Escrituras

Este grupo inclui:

- Judeus, seguidores da Torá revelada a Moisés (que a paz esteja com ele).
- Cristãos, seguidores do Evangelho revelado a Jesus (que a paz esteja com ele).

Eles têm regras específicas, como a permissão de comer sua comida ou se casar com suas mulheres. Apesar dessas particularidades, são agrupados com outros descrentes sob o termo de incredulidade e politeísmo.

08 Oitavo tipo: Os ateus

O ateísmo é a negação da existência de Allah. É dividido em dois tipos:

- Aqueles que negam a existência de um Criador.
- Aqueles que duvidam de sua existência.

Este grupo se caracteriza por se basear no tangível e visível, mas seus argumentos são fracos, pois contradizem a natureza humana e a razão. O pregador deve confrontá-los com fundamentos sólidos e claros, evitando cair em suas armadilhas argumentativas.

Palavras de Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) sobre como lidar com diferentes tipos de destinatários: Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"O convite a Allah deve ser feito com sabedoria para aqueles que são receptivos, com gentil exortação para os indiferentes e negligentes, e com o melhor debate para os obstinados e os opositores. Este é o caminho dos seguidores dos mensageiros e herdeiros dos profetas".

Allah diz: {Dize: "Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou fundado sobre clarividência, eu e quem me segue} [Alcorão 12:108]

(Miftah Dar As-Sa'adah wa Manshur Wilaya al 'Ilm wa al Iradah, 1/78).

05

Gradualidade na Da'wa

A mensagem do Islam foi transmitida gradualmente para alcançar as pessoas, e alguns exemplos dessa gradualidade incluem:

01 Gradualidade nas missões dos profetas

Cada Profeta foi enviado ao seu povo para lidar com um problema específico ou curar uma moléstia específica daquela sociedade. Além disso, foram enviados para um grupo específico de pessoas em um momento específico. Portanto, as mensagens dos profetas anteriores não eram universais, mas temporais ou locais. Isso continuou até que Allah, o Todo-Poderoso, completou a mensagem revelada com o selo dos profetas e mensageiros, nosso mestre Muhammad (ﷺ). Allah não o chamou à Sua presença até que ele aperfeiçoasse a religião, como Ele mesmo disse: {...Hoje completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Alcorão 5:3]. A mensagem do Profeta Muhammad (ﷺ) foi o ápice de todas as mensagens anteriores, confirmando-as, superando-as e revogando-as. Sua mensagem abrange tudo o que a criação necessita, aborda os problemas de todas as sociedades ao longo do tempo e é universal para toda a humanidade e gênios até o Dia do Juízo Final. Assim foi aperfeiçoada e completada da melhor maneira.

02 Gradualidade na preparação dos transmissores da mensagem

Isso se manifesta no cuidado especial de Allah por Seu Profeta Muhammad (ﷺ). Sua preparação espiritual começou com um retiro na caverna para reflexão, seguido pela proteção de

sua linhagem. Então ele começou a receber visões verdadeiras antes que a revelação viesse a ele, quando lhe foi dito: {Lê!} [Alcorão 96:1] Posteriormente, foi-lhe ordenado que: {Ó tu que te envolves em teu manto!} [Alcorão 73:1] Depois, ele foi instruído a ser paciente, seguido pela experiência de Isra e Mi'raj (a jornada noturna e a ascensão). O convite ao Islam começou secretamente e depois foi ordenado que fosse proclamado publicamente.

O Profeta Muhammad (ﷺ) também adotou uma abordagem gradual no ensino e treinamento de seus companheiros nos princípios da fé, resultando em uma geração única e exemplar.

03 Gradualidade no convite aos destinatários:

O Profeta Muhammad (ﷺ) começou sua mensagem convidando primeiro seus parentes mais próximos: sua esposa, seu amigo íntimo, seu primo e depois seu clã mais próximo. Posteriormente, estendeu seu convite às tribos durante as temporadas de peregrinação, continuando com a migração para Medina, após o qual iniciou a etapa de convidar toda a humanidade.

04 Gradualidade na quantidade da mensagem:

O pregador deve considerar as circunstâncias dos destinatários: • Se são novos no Islam, não é apropriado ensinar-lhes tudo de uma vez. Primeiro deve ser transmitido o essencial, aquilo sem o qual não se pode ser muçulmano; e depois passar para os aspectos mais importantes, priorizando o que é mais simples e acessível. Essa abordagem é a verdadeira sabedoria.

• Para aqueles em quem a prática da religião desapareceu há anos, não podem suportar todas as obrigações e ensinamentos de uma só vez. A mensagem deve chegar até eles gradualmente até que recuperem a sanidade e o sentido perdido.

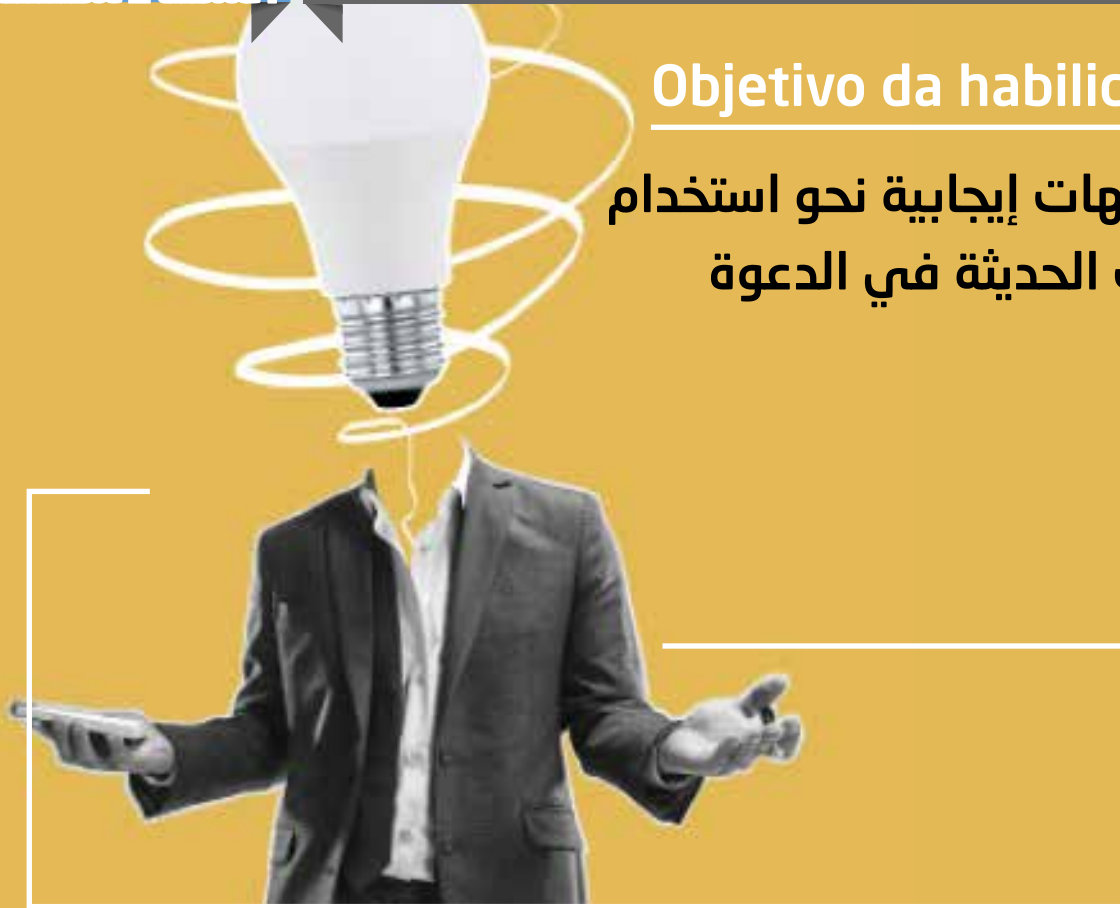
É essencial que o pregador comece pelas coisas mais importantes e passe para as secundárias, dependendo da situação do destinatário.

O Profeta (ﷺ) disse a Mu'adh (que Allah esteja satisfeito com ele) quando o enviou para o Iêmen: “Você encontrará uma cidade do Povo do Livro. Convide-os a testemunhar que não há divindade além de Allah e que eu sou Seu Mensageiro. Se eles concordarem com isso, ensine-lhes que Allah prescreveu cinco orações diárias para eles. Se concordarem com isso, informe-os de que Allah impôs sobre eles a obrigação do zakat, que é tirado dos ricos e distribuído entre os pobres. Se concordarem com isso, evitem tomar o melhor de suas propriedades e temam a súplica dos oprimidos, pois não há véu entre ela e Allah” (Bukhari e Muslim).

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) comentou: “O Profeta começou com a coisa mais importante e depois com a próxima coisa mais importante. Isso reflete a suavidade do discurso, porque se tudo tivesse sido pedido a eles desde o início, teriam se afastado” (Fath Al Bari, 3/458).

Objetivo da habilidade

بناء توجهات إيجابية نحو استخدام
التقنيات الحديثة في الدعوة



01 As competências técnicas do da'i

02 Criação de conteúdo digital

03 Segurança da Informação

04 Gerenciamento de sites

05 Marketing Digital

06 Comunicação através de aplicativos

07 Uso de Inteligência Artificial (IA) na da'wa

08 Desafios e oportunidades futuras para a da'wa na era digital



01

As competências técnicas do da'i

Em nossa era digital acelerada, é essencial que o da'i se mantenha atualizado com os avanços tecnológicos e aproveite as ferramentas modernas para cumprir sua missão. A da'wa eletrônica oferece amplas possibilidades para alcançar milhões de pessoas ao redor do mundo, permitindo ao da'i divulgar a mensagem islâmica e obter milhões de boas ações. Através da Internet, o da'i pode utilizar redes sociais, plataformas educativas e vídeos interativos para promover o conhecimento do Islam e apresentar conteúdo da da'wa de maneiras inovadoras e atraentes que cheguem aos corações e mentes das pessoas em qualquer lugar e a qualquer momento.

Aqui destacamos que a rápida mudança no comportamento dos usuários na Internet exige que os da'is se adaptem a essas mudanças e compreendam o que atrai o público e como manter sua interação contínua. Os da'is precisam utilizar estratégias inovadoras e atualizar seus métodos periodicamente para garantir uma resposta eficaz às demandas e interesses em constante mudança do público, o que melhora a efetividade da da'wa.

أولاً- أهم وسائل التواصل الاجتماعي

Facebook:

É uma ferramenta poderosa para difundir conteúdo educativo de da'wa, onde o da'i (pregador), pode utilizar páginas e grupos para publicar artigos e vídeos, e interagir diretamente com os seguidores através de comentários e chats.

Para garantir a efetividade na gestão de uma página de da'wa no Facebook e disseminar a mensagem islâmica de maneiras inovadoras, pode-se seguir um plano integral que inclua diversidade no conteúdo, interação contínua e análise de desempenho para assegurar os melhores resultados. Abaixo, mostramos como organizar e gerenciar uma página de da'wa no Facebook:

- || Criar uma página de da'wa especializada: O primeiro passo é criar uma página de da'wa no Facebook para publicar ensinamentos islâmicos regularmente, focando em notícias religiosas e conteúdo de da'wa com propósito. As postagens devem ser variadas para atender às preferências dos seguidores; podem ser utilizadas imagens e vídeos curtos contendo versículos do Alcorão ou hadiths proféticos com designs atraentes.
- || Conteúdo específico durante ocasiões importantes: Durante ocasiões como o Ramadan, Eid Al-Adha e o Hajj, recomenda-se publicar conteúdo que se concentre nas virtudes desses períodos e como aproveitar espiritualmente. Pode-se oferecer conselhos e lembretes sobre os atos de adoração e as sunnahs que devem ser cumpridas.
- || Interagir com os seguidores: A interação é fundamental para o sucesso. Responder aos comentários e perguntas faz com que os seguidores se sintam valorizados e reforça a confiança na página. Organizar transmissões ao vivo para discutir temas religiosos de interesse ou responder a consultas em tempo real aumenta o engajamento e melhora a comunicação.
- || Organizar campanhas de da'wa: Para incentivar a participação, pode-se organizar campanhas, como desafios para compartilhar versículos ou hadiths diários, ou concursos religiosos como memorizar o Alcorão ou divulgar hadiths com prêmios. Essas atividades incentivam os seguidores a interagirem continuamente.

- Utilizar hashtags populares: Aumente o alcance do conteúdo de da'wa utilizando hashtags populares, como #Islam e #Alcorão nas postagens, o que amplia o alcance para um público maior no Facebook.
- Analisar o desempenho da página: Utilize ferramentas como o Facebook Insights para monitorar estatísticas, como interações, compartilhamentos e «curtidas», para identificar quais tipos de conteúdo têm maior impacto. Isso ajuda a focar os esforços nos conteúdos mais eficazes entre os seguidores.
- Publicar nos melhores momentos: Determine os horários em que os seguidores estão mais ativos por meio de análise de dados, permitindo publicar conteúdo nos momentos ideais para maximizar a interação.
- Personalizar mensagens de acordo com o público: Aproveite dados demográficos como idade, gênero e localização para adaptar as mensagens de da'wa às necessidades e interesses dos seguidores. Por exemplo, se a audiência for jovem, crie conteúdo que aborde temas relevantes para a juventude sob uma perspectiva islâmica.
- Colaborar com da'is influentes: Parcerias com pregadores conhecidos no Facebook podem aumentar o impacto e a difusão da mensagem. Esses da'is têm grandes bases de seguidores, o que ajuda a levar o conteúdo de da'wa a mais pessoas.
- Compartilhar histórias inspiradoras: Publicar histórias de orientação e experiências de novos muçulmanos tem grande impacto em atrair seguidores. Essas narrativas inspiram outros e os encorajam a aprofundar seus conhecimentos sobre o Islam.
- Comparar postagens pagas e orgânicas: Monitore a diferença no desempenho entre postagens pagas e orgânicas. Comparando resultados, você pode otimizar estratégias publicitárias para obter o melhor retorno sobre o investimento. Os anúncios no Facebook permitem direcionar o conteúdo para públicos específicos e ampliar significativamente o alcance.
- Utilizar vídeos do Facebook de forma eficaz: Os vídeos são uma ferramenta poderosa para se comunicar com os seguidores. Analise o desempenho dos vídeos em termos de visualizações e tempo de exibição para melhorar conteúdos futuros e torná-los mais atrativos.

- Incentivar os seguidores a compartilharem o conteúdo: Encoraje os seguidores a compartilhar o conteúdo de da'wa com seus amigos para ampliar o alcance. Organize desafios que convidem a compartilhar um versículo do Alcorão ou um hadith profético todos os dias.
- Implementar uma estratégia integral: Gerenciar uma página de da'wa no Facebook exige a combinação de conteúdo diversificado, interação com seguidores e análise periódica de desempenho. Seguindo esses passos, é possível melhorar a efetividade da da'wa eletrônica e difundir a mensagem islâmica a um público mais amplo de maneira impactante.



X é uma plataforma ideal para conteúdo curto e direto, como versículos alcorânicos, hadiths proféticos e a apresentação do Islam. O uso de hashtags ajuda a aumentar o alcance ao público-alvo e participar das conversas atuais sobre temas islâmicos.

Site: <https://x.com/>



Conselhos para o seu uso:

- Publicar conteúdo de da'wa variado e impactante: Compartilhar versículos alcorânicos e hadiths proféticos com explicações simples, utilizando imagens e designs atraentes para aumentar a conscientização sobre os ensinamentos do Islam e atrair atenção. Também é recomendável usar tweets (threads) para explicar temas de maneira detalhada.
- Utilizar hashtags islâmicos populares: Usar hashtags como #Islam, #Alcorão e #Sunna para aumentar a divulgação do conteúdo de da'wa e alcançar uma audiência mais ampla.
- Responder a perguntas e inquietações religiosas dos seguidores, além de organizar sessões ao vivo através do X Spaces para discutir temas religiosos e responder as perguntas do público.

- || Lançar campanhas, como «compartilhar um versículo» ou «divulgar um hadith»; incentivar os seguidores a participarem de desafios de da'wa, como «memorizar um versículo diário» ou «compartilhar um convite com seus amigos», o que aumenta o engajamento.
- || Realizar publicações personalizadas durante ocasiões especiais, como Ramadan, Eid e Hajj, para lembrar aos seguidores as virtudes desses períodos e a importância das boas ações.
- || Utilizar X Analytics para monitorar a interação do público com o conteúdo de da'wa (textos, imagens, vídeos) e determinar os tipos mais impactantes, além de analisar o desempenho dos hashtags utilizados.
- || Usar postagens fixadas: Fixar uma postagem importante de da'wa ou um link para lições religiosas no perfil para que seja visível a todos os visitantes.
- || Colaborar com da'is ou influenciadores no X para ampliar a divulgação da mensagem de da'wa.
- || Monitorar o crescimento de seguidores e número de postagens, e analisar o engajamento para conhecer o alcance e impacto da conta, aprimorando as estratégias de postagem com base nos resultados obtidos.
- || Comparar o desempenho de postagens pagas e orgânicas para melhorar as estratégias publicitárias de da'wa e garantir que o conteúdo chegue a uma audiência mais ampla.

X Analytics: proporciona aos da'is uma compreensão mais profunda de seu público e ajuda a melhorar as estratégias de da'wa.

Site: https://x.com/i/account_analytics



Instagram:

O Instagram pode ser usado para compartilhar imagens e vídeos curtos que expressam os aspectos estéticos do Islam e clipes educacionais curtos. Os recursos Stories e IGTV oferecem meios adicionais para interagir com o público de maneiras criativas.

Site: <https://www.instagram.com/>



Conselhos para seu uso:

- || Publique conteúdo visual atrativo: compartilhe imagens e designs de alta qualidade que contenham versículos do Alcorão ou hadiths proféticos, usando cores e tipografia que destaquem a mensagem islâmica.
- || Use vídeos curtos (reels): publique vídeos curtos que expliquem conceitos religiosos simples ou dicas para atos diários de adoração e lembretes de forma rápida e envolvente.
- || Publique histórias (stories) regularmente: use o recurso de histórias para compartilhar súplicas diárias, versículos do Alcorão ou conselhos islâmicos, com a possibilidade de usar ferramentas de interação, como enquetes e perguntas.
- || Responda aos comentários e às mensagens dos seguidores para fortalecer a comunicação e criar um relacionamento sólido com o público.
- || Publicar conteúdo especial em ocasiões como o Ramadan, o Eid e o Hajj, para lembrar os seguidores das virtudes dos trabalhos religiosos associados a essas datas.
- || Use hashtags islâmicas, como #Islam e #alcorão, para aumentar a disseminação do conteúdo e atingir um público mais amplo.
- || Publique conteúdo visual educativo, como vídeos ou imagens que mostrem como realizar atos de adoração ou expliquem as regras do Islam de forma simples e educativa.
- || Colabore com influenciadores no Instagram, que têm um grande público para aumentar a divulgação da mensagem de da'wa.

- || Compartilhe histórias inspiradoras de novos muçulmanos e suas experiências com o Islam para promover inspiração e motivação entre os seguidores.
- || Use o recurso de transmissão ao vivo (live) para interagir com os seguidores e discutir tópicos religiosos ou responder diretamente às suas perguntas.
- || Crie modelos com versículos ou hadiths que os seguidores possam compartilhar em suas próprias contas para divulgar a da'wa
- || Monitore as estatísticas da conta para identificar o tipo de conteúdo que gera mais interação e melhorar as estratégias com base nesses dados.
- || Organize conteúdos importantes, como súplicas diárias ou conselhos religiosos em «Destaques» para facilitar o acesso posterior.
- || Lance desafios, como «compartilhar um versículo» ou «espalhar um hadith» para incentivar os seguidores a participarem da divulgação da da'wa
- || Oferecer uma perspectiva islâmica sobre os eventos atuais para aumentar a interação e vincular a mensagem religiosa à vida cotidiana das pessoas.

YouTube:

Uma plataforma poderosa para vídeos longos, como palestras, sermões e aulas de tafsir (interpretação). Ele permite que instituições e indivíduos que fazem da'wa publiquem conteúdo visual que pode ser acessado por públicos globais a qualquer momento.

Site : <https://www.youtube.com/>



Dicas de uso:

- || Produza conteúdo visual de da'wa de alta qualidade: vídeos explicando a doutrina islâmica, interpretação do Alcorão, explicação de hadiths e a biografia do Profeta.
- || Organize séries de programas de da'wa: episódios sequenciais sobre tópicos específicos, como «regras de oração» ou «virtudes do jejum».

- Publique vídeos curtos e atraentes: para resumir tópicos religiosos ou conselhos diários que interessam ao muçulmano.
- Transmissões ao vivo para interagir com o público: sessões de perguntas e respostas sobre tópicos religiosos ou discussões religiosas ao vivo.
- Use palavras-chave (SEO): escolha títulos e palavras-chave apropriados para melhorar a visibilidade dos vídeos nos resultados de pesquisa.
- Publique vídeos educacionais detalhados: explique como realizar atos de adoração, regras da jurisprudência islâmica ou recitação do Alcorão.
- Preste atenção à interação com os comentários dos seguidores: responda às perguntas dos espectadores para melhorar a interação e construir um relacionamento forte com o público.
- Colabore com influenciadores no campo da da'wa: organize reuniões ou produções conjuntas com da'is conhecidos para aumentar a divulgação.
- Concentre-se em construir uma comunidade de seguidores em torno do canal: incentivando discussões nos comentários ou criando grupos em outras plataformas sociais.
- Organize concursos de da'wa por meio do canal: como concursos de memorização do Alcorão ou desafios para disseminar conteúdo de da'wa em plataformas sociais.
- Monitore as estatísticas para entender que tipo de vídeo gera mais engajamento e trabalhe para melhorá-los.
- Aproveite as ocasiões islâmicas: publique conteúdo especial em ocasiões como Ramadan, Hajj e Eid para orientar os muçulmanos sobre como se beneficiar deles em suas vidas diárias.



02 Création de contenu numérique

01 Saiba como criar conteúdo atrativo

|| Vídeos:

Para criar vídeos impactantes, você precisa se concentrar em conteúdo valioso que atenda às necessidades do público-alvo. Histórias, depoimentos ou instruções claras e diretas podem ser usadas no vídeo para tornar o conteúdo mais envolvente. Também é importante que os vídeos sejam curtos e atraentes, especialmente em plataformas como Instagram e YouTube.

|| Blogs/Sites:

Blogs envolventes são baseados na escrita de artigos úteis e informativos que fornecem respostas a perguntas frequentes ou resolvem problemas do público-alvo. Isso inclui o uso de títulos e imagens envolventes, além de técnicas de otimização de mecanismos de pesquisa (SEO) para aumentar o alcance e a disseminação.

|| Infográficos:

Os infográficos são uma maneira eficaz de transmitir informações complexas de forma simples e rápida. Eles podem ser usados para apresentar estatísticas ou etapas acionáveis visualmente, tornando-os mais fáceis de entender e compartilhar.

02 Use ferramentas de edição de vídeo e imagem para produzir conteúdo de alta qualidade:

- || **Ferramentas de edição de vídeo:** use programas como Adobe Premiere Pro e Final Cut Pro para produzir vídeos de alta qualidade. Essas ferramentas oferecem recursos avançados de edição, como correção de cores, adição de efeitos visuais e sonoros e melhoria da qualidade do áudio, tornando os vídeos mais profissionais e atraentes.
- || **Final Cut Pro:** É um programa profissional de edição de vídeo oferecido pela Apple, que oferece uma ampla gama de recursos, especialmente em ambientes de produção de cinema, televisão e publicidade.
- || **Canva:** É uma ferramenta de design gráfico online que permite aos usuários criarem conteúdo visual envolvente com facilidade.

03 Saiba como gerenciar contas nessas plataformas de forma eficaz:

- || É importante definir os principais objetivos de cada conta de mídia social. Em seguida, identifique o público-alvo (como jovens, mulheres ou buscadores de conhecimento) para garantir que as mensagens cheguem aos grupos certos.
- || O conteúdo deve ser adaptado à natureza de cada plataforma. Por exemplo, em X o conteúdo deve ser curto e direto ao ponto, enquanto no YouTube pode ser mais detalhado.
- || Use ferramentas como Facebook Insights e X Analytics para entender o envolvimento do público com o conteúdo, identificar padrões comuns e adaptar estratégias com base nos dados disponíveis.

04 Aproveite as ferramentas de agendamento de publicações:

como Hootsuite ou Buffer, para garantir que o conteúdo seja publicado nos horários de maior movimento do público-alvo, aumentando assim as possibilidades de alcance e interação.

Hootsuite:

É uma ferramenta que permite agendar postagens em várias plataformas de mídia social ao mesmo tempo, economizando tempo e esforço e garantindo a publicação contínua de conteúdo.

Site : <https://www.hootsuite.com/>



Dicas de uso:

- || Publique automaticamente o conteúdo de da'wa nos momentos certos.
- || Controle todas as contas de mídia social a partir de uma única plataforma.
- || Monitore a interação e analise o desempenho das postagens de da'wa
- || Responda a comentários e mensagens em todas as plataformas em um só lugar.
- || Trabalhe com uma equipe de da'wa para gerenciar conteúdo e interação.
- || Siga hashtags islâmicas populares e participe de discussões.
- || Use análises para melhorar o conteúdo de da'wa com base em dados.
- || Programe campanhas abrangentes de da'wa durante ocasiões islâmicas.
- || Monitore o desempenho de contas de da'wa semelhantes para aprender e melhorar o desempenho.
- || Gerenciar anúncios pagos: Monitore e melhore as estratégias de publicidade da da'wa.

Buffer:

É uma ferramenta eficaz para da'is que desejam organizar suas campanhas de mídia social com mais eficiência e obter o maior impacto possível.

Site: <https://buffer.com/>



Dicas de uso:

- Programar conteúdo: publique automaticamente postagens de da'wa nos momentos certos.
- Gerenciar várias contas: gerencie todas as contas de mídia social em um só lugar.
- Analise o desempenho: acompanhe e analise o envolvimento do público com o conteúdo de da'wa.
- Planeje campanhas: Agende e organize campanhas abrangentes de da'wa.
- Colabore com a equipe: Trabalhe com a equipe de da'wa no gerenciamento de conteúdo e no agendamento de postagens.
- Melhore as estratégias: use análises para desenvolver e melhorar a estratégia de da'wa.
- Gerenciar mensagens privadas: monitore e responda a mensagens do público em todas as plataformas.
- Prepare relatórios de desempenho: obtenha relatórios detalhados sobre o desempenho do conteúdo de da'wa.

Buffer ajuda a organizar e publicar conteúdo de da'wa de forma eficaz e aumentar a interação nas mídias sociais.

04 Quinto: Interação contínua:

Responda regularmente a comentários e mensagens privadas e interaja positivamente com os seguidores para reforçar a confiança e construir uma comunidade forte e envolvente.

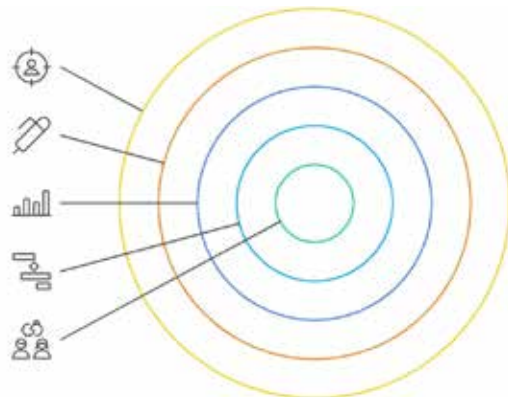
Defina os objetivos e o público-alvo

Crie conteúdo valioso e apropriado

Use ferramentas analíticas

Planejamento e organização

Interação contínua



03

Segurança da Informação

01 Conscientização da importância de proteger dados pessoais e informações confidenciais

- || Dados pessoais, como nomes, endereços, números de telefone e detalhes de contas bancárias, são considerados informações confidenciais que podem ser usadas para prejudicar uma pessoa se caírem em mãos erradas. Por isso, é importante conscientizar indivíduos e instituições sobre a necessidade de manter a privacidade desses dados e não os compartilhar, exceto em casos de extrema necessidade.
- || A proteção de dados envolve evitar ser vítima de ataques cibernéticos, como phishing, em que os invasores induzem as vítimas a entregarem suas informações pessoais por meio de sites falsos. É crucial treinar as pessoas para reconhecer e-mails suspeitos e evitar abrir links ou anexos de fontes não confiáveis.

Informações
pessoaisPerigos da
Internet

02

Princípios básicos de segurança cibernética para proteger contas e informações contra possíveis violações

- || **Uso de senhas fortes:** As pessoas devem ser incentivadas a usar senhas fortes e complexas que incluam letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos especiais. Além disso, as senhas devem ser alteradas regularmente e evitar reutilizá-las em várias contas.

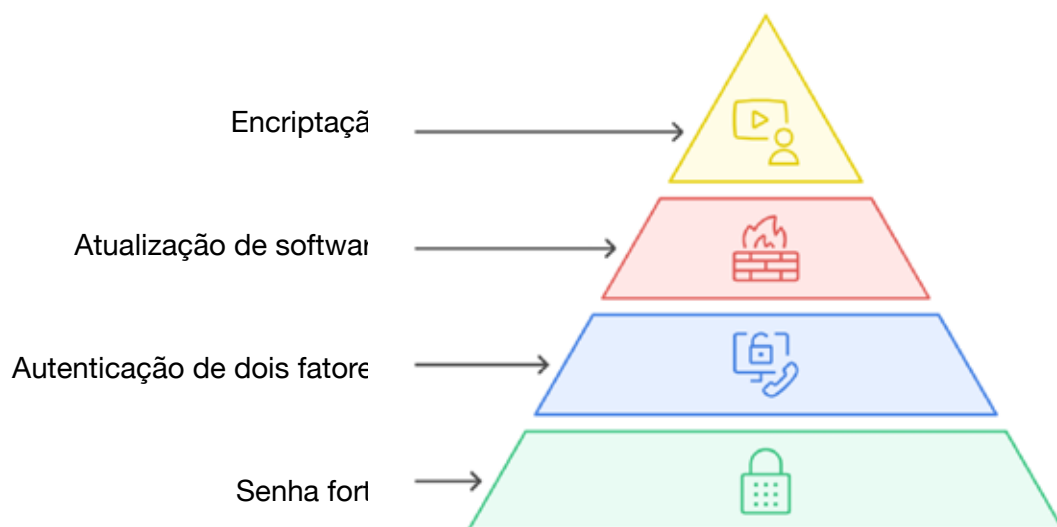


Como criar uma senha forte:

- Use letras maiúsculas e minúsculas: por exemplo, E e x.
- Adicione números: por exemplo, 8 e 9.
- Inclua símbolos especiais: por exemplo, \$ e !
- Diversifique letras e símbolos para tornar a senha complexa e difícil de adivinhar.

Também é importante que a senha seja longa o suficiente, com pelo menos 12 caracteres, e exclusiva para cada conta usada, o que reduz o risco de hackers.

- || **Autenticação de dois fatores:** Habilitar a autenticação de dois fatores nas contas aumenta o nível de segurança, adicionando uma camada extra de proteção. Esse tipo de autenticação requer informações adicionais, como um código enviado para o celular, além da senha de acesso à conta.
- || **Atualize regularmente programas e sistemas operacionais:** É essencial manter todos os programas e sistemas operacionais atualizados para garantir que estejam protegidos contra vulnerabilidades de segurança que os invasores possam explorar. Atualizações regulares ajudam a corrigir bugs e melhorar a segurança.
- || **Criptografia:** O uso de técnicas de criptografia para proteger os dados durante a transmissão e o armazenamento ajuda a impedir o acesso não autorizado. A criptografia pode ser usada para proteger comunicações por e-mail e documentos confidenciais.



04

Gerenciamento de sites

01

Saiba como criar e gerenciar um site para apresentar conteúdo de da'wa:

Crie o site: Criar um site requer habilidades básicas de design e programação. Da'is pode usar plataformas como o WordPress, que oferecem interfaces fáceis de usar para criar sites sem a necessidade de habilidades avançadas de programação. Essas plataformas incluem modelos personalizáveis que podem ser adaptados ao objetivo da da'wa, seja para publicar artigos, fazer upload de videoaulas ou fornecer conselhos religiosos.



WordPress:

É uma plataforma de código aberto que permite criar e gerenciar sites com facilidade. Ele permite que você personalize o site de acordo com as necessidades do da'i e publique artigos e conteúdo de da'wa.

Site: <https://wordpress.org/>



Dicas de uso:

- || Escolha o modelo certo para fornecer uma boa experiência ao usuário.
- || Use os plug-ins necessários para melhorar o desempenho, a segurança e a otimização do mecanismo de pesquisa (SEO).
- || Melhore o desempenho compactando imagens e habilitando o armazenamento em cache.
- || Atualizações regulares para manter a segurança e o desempenho do site.
- || Faça backups regulares para evitar a perda de dados.

Gerenciamento de conteúdo: Depois de criar o site, é necessário gerenciar continuamente o conteúdo para garantir que ele esteja atualizado e envolvente. Isso inclui adicionar novos artigos, atualizar vídeos e responder ao feedback dos visitantes. O conteúdo deve ser variado e envolvente, o que aumentará a interação e o tempo que os visitantes passam no site.

02

Entenda os fundamentos da otimização de mecanismos de pesquisa (SEO) para aumentar a visibilidade do site nos resultados de pesquisa

Search Engine Optimization (SEO): SEO requer entender como os mecanismos de pesquisa como o Google funcionam e projetar o site de forma que o conteúdo apareça nos principais resultados de pesquisa. Isso inclui o uso de palavras-chave apropriadas, a configuração de meta títulos e descrições e a otimização da velocidade de carregamento do site.

Site: <https://yoast.com/>



Dicas de uso:

- || Escolha palavras-chave precisas e relevantes para o conteúdo.
- || Escreva conteúdo envolvente e abrangente que atenda às necessidades do público.
- || Melhore a velocidade do site usando técnicas, como compactação de imagem e uso de CDNs.
- || Certifique-se de que o site seja totalmente compatível com dispositivos móveis.
- || Crie links de qualidade de sites confiáveis para aumentar a «autoridade» do site.
- || Melhore títulos e meta descrições com palavras-chave.
- || Projete uma interface amigável e navegação simples entre as páginas.
- || Organize links internos para melhorar a navegação e a classificação das páginas.
- || Otimize o SEO local registrando o site no Google Meu Negócio, incentivando as avaliações locais.
- || Use ferramentas, como o Google Analytics, para analisar dados e melhorar o desempenho.
- || O da'i deve pesquisar as palavras-chave que o público-alvo pesquisa online e usá-las estrategicamente no conteúdo. Ferramentas, como o Google Keyword Planner, podem ser usadas para identificar as palavras-chave mais eficazes.
- || A criação de links internos entre as páginas do site e links externos para sites confiáveis aumenta a credibilidade do site e contribui para melhorar sua classificação nos resultados de pesquisa.
- || Use ferramentas de análise, como o Google Analytics, para entender como os visitantes interagem com o site e determinar quais páginas precisam ser melhoradas. Essas análises ajudam a tomar decisões informadas para melhorar o site e aumentar seu alcance.



05

Marketing Digital

01 Entenda os fundamentos do marketing online para alcançar um público mais amplo

- II O marketing digital requer uma compreensão abrangente das estratégias que podem ser usadas para atingir o público-alvo online. Isso inclui estratégias como marketing de conteúdo, onde você cria conteúdo valioso e envolvente que agrada os visitantes e os motiva a interagir com o conteúdo. Também envolve o uso de plataformas, como e-mail para marketing, onde notícias e atualizações podem ser enviadas diretamente para o público-alvo.
- II Uma presença ativa em plataformas de mídia social, como Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, é uma parte essencial de uma estratégia de marketing digital. Isso requer saber criar e gerenciar contas nessas plataformas, além de produzir conteúdo que se adapte à natureza de cada plataforma e capte o interesse dos seguidores.

02 Usando anúncios pagos em plataformas digitais para aumentar o alcance do conteúdo

- II Os anúncios pagos podem ser usados em plataformas como Facebook e Instagram para atingir um público mais amplo de maneira direcionada. Esses anúncios permitem que você selecione idade, localização geográfica e interesses, garantindo que o conteúdo alcance as pessoas mais interessadas.

- Google Ads: Os anúncios do Google são uma ferramenta eficaz para aumentar a visibilidade nos resultados de pesquisa e promover conteúdo direcionado. Esses anúncios permitem segmentar palavras-chave que os usuários estão pesquisando, o que aumenta a probabilidade do conteúdo aparecer nos principais resultados do mecanismo de pesquisa.
- O uso de anúncios pagos no YouTube também pode ser muito eficaz para chamar a atenção e direcionar os usuários para conteúdo específico de da'wa. O vídeo é uma ferramenta poderosa para transmitir mensagens religiosas e aumentar a conscientização e a interação.





06

Comunicação através de aplicativos



01 Uso de aplicativos como WhatsApp e Telegram:

Esses aplicativos permitem a comunicação direta com indivíduos e grupos, facilitando o processo de da'wa e orientação.



WhatsApp:

É utilizado para comunicação direta e gerenciamento de grupos, o que permite uma interação rápida e eficaz com o público.

Usar o WhatsApp na da'wa islâmica pode ser uma ferramenta poderosa e eficaz se estratégias bem pensadas forem aplicadas.

Site: <https://www.whatsapp.com/>

Aqui está um resumo das principais ideias para envolver um público maior e aumentar o impacto da da'wa:

- Crie grupos para compartilhar conselhos, versículos e hadiths religiosos.
- Envie conteúdo diário de da'wa, como conselhos, súplicas e lembretes.
- Ofereça aconselhamento religioso e responda diretamente às perguntas dos seguidores.
- Envie vídeos, áudios de da'wa e e-books.

- II Use listas de transmissão para enviar conteúdo de da'wa para muitas pessoas ao mesmo tempo.
- II Envie breves aulas em áudio e sermões.
- II Compartilhe horários de oração e datas religiosas importantes com os seguidores.
- II Organize concursos religiosos, como desafios de memorização do Alcorão.



Telegram:

É uma plataforma que oferece recursos adicionais, como gerenciamento de grandes grupos e compartilhamento de vários arquivos, tornando-a uma escolha adequada para da'wa.

O uso do Telegram na da'wa islâmica pode ser muito eficaz se estratégias adequadas forem implementadas.

Site: <https://telegram.org/>

Aqui está um resumo das principais ideias para envolver um público maior e aumentar o impacto da da'wa:

- II Canais de Da'wa: Publique lições religiosas (interpretação, jurisprudência, hadiths) e conteúdo islâmico confiável.
- II Grupos de discussão: Forneça espaços para discussões religiosas e responda a perguntas sobre jurisprudência.
- II Cursos educacionais: Organize cursos de ciências islâmicas e do Alcorão.
- II Bots Da'wa: Desenvolva bots para enviar versículos e hadiths diários ou fornecer fatwas.
- II Compartilhamento de arquivos: publique e-books, sermões em áudio e vídeos de da'wa.
- II Transmissões ao vivo de áudio: dê palestras ao vivo e organize sessões de perguntas e respostas.
- II Anúncios religiosos: Publique informações sobre datas religiosas e horários de oração.
- II Interação pessoal: Ofereça aconselhamento religioso e apoio espiritual por meio de mensagens privadas.

01 Interação por meio de transmissões ao vivo:

- || **Usando ferramentas de transmissão ao vivo:** Ferramentas como o Facebook Live e o YouTube Live permitem que os da'is interajam com o público em tempo real, melhorando a participação e o engajamento.
- || **Ferramentas de gerenciamento de tempo e produtividade:** Usando aplicativos para gerenciamento de tempo:

Ferramentas como Trello e Asana ajudam a organizar tarefas e gerenciar o tempo com eficiência, ajudando os da'is a atingir seus objetivos de maneira organizada.



Trello:

É útil para gerenciamento de projetos e tarefas usando quadros de trabalho interativos.

Usar o Trello na da'wa islâmica pode ser uma ferramenta muito eficaz se as estratégias adequadas forem aplicadas.

Site: <https://trello.com/>

Aqui está um resumo das principais ideias para envolver um público maior e aumentar o impacto da da'wa:

- || Crie cartões e listas para planejar e gerenciar conteúdo (aulas, artigos, vídeos).
- || Acompanhe o progresso das iniciativas de da'wa, como campanhas, cursos e concursos.
- || Distribua tarefas entre a equipe de da'wa, como preparar ou publicar materiais.
- || Facilite a colaboração entre a equipe de da'wa adicionando comentários e atualizações aos cartões.
- || Use prazos para definir prazos para a publicação de conteúdo religioso.
- || Monitore o andamento dos projetos e avalie o desempenho da da'wa.
- || Integre o Trello com ferramentas como o Google Drive para compartilhar facilmente o conteúdo de da'wa.
- || Receba notificações sobre prazos para atividades e conteúdo de da'wa.

07

Uso de Inteligência Artificial (IA) na da'wa

مع النمو المتسارع في استخدام الذكاء الاصطناعي في شتى المجالات، صار من الضروري أن يستفيد الدعاة من هذه التقنية في الدعوة إلى الله، ولكن لا بد هنا من التأكيد على أمر بالغ الأهمية، وهو أن استخدام الذكاء الاصطناعي لا بد أن يخضع لرقابة بشرية من الداعية، فقد يقدّم الذكاء الاصطناعي معلومات خاطئة أو مغلوطة، فلا ينبغي الركون إلى كل ما يصدر منه.

وفيما يلي مجموعة من المجالات التي يمكن للدعاة توظيف الذكاء الاصطناعي فيها:

01

Análise de dados e compreensão do público:

- || Usando inteligência artificial para analisar grandes volumes de dados: Os Da'is podem aproveitar as ferramentas de IA para analisar grandes quantidades de dados obtidos de mídias sociais e sites. Essa análise permite uma compreensão melhor e mais precisa dos interesses e necessidades do público, o que ajuda a projetar campanhas de da'wa mais responsivas às necessidades do grupo-alvo.
- || Personalização do conteúdo de da'wa: Por meio do uso de análises baseadas em IA, o conteúdo de da'wa pode ser personalizado para atender aos interesses e necessidades de determinados grupos do público. Por exemplo, as mensagens de da'wa podem ser adaptadas para abordar tópicos de interesse para jovens preocupados com o meio ambiente ou mulheres interessadas em questões familiares.

02 Produção inteligente de conteúdo:

- II Geração automática de textos e sugestões de tópicos para a da'wa: Usando ferramentas de IA como GPT-4, é possível criar textos automáticos ou receber sugestões de tópicos de da'wa com base na análise de tendências atuais. Isso ajuda a produzir conteúdo alinhado com os interesses do público e a divulgar as mensagens islâmicas de forma mais ampla.
- II Melhore a qualidade de vídeos e áudios: a IA pode ser usada para melhorar a qualidade de vídeos e áudios editando e adicionando efeitos profissionais automaticamente.

03 Chatbots inteligentes e comunicação com o público:

- II Uso de chatbots: chatbots com inteligência artificial, como o ChatGPT, são ferramentas poderosas para responder imediatamente a consultas públicas 24 horas por dia. Esses sistemas podem fornecer respostas rápidas e precisas a questões religiosas e oferecer orientação eficaz.
- II Usar o ChatGPT na da'wa islâmica pode ser uma ferramenta muito eficaz se estratégias bem pensadas forem aplicadas. Aqui está um resumo das ideias-chave para atrair um público maior e aumentar o impacto da da'wa:
 - Fornecer respostas rápidas e precisas a perguntas sobre jurisprudência e crenças.
 - Escreva artigos, conselhos religiosos ou mensagens de da'wa para uso em várias plataformas.
 - Ajude a explicar versículos do Alcorão e hadiths do Profeta.
 - Revisão e revisão do conteúdo escrito de da'wa para garantir precisão e clareza.
 - Forneça ideias inovadoras para campanhas de da'wa ou atividades interativas.
 - Auxiliar na redação de rascunhos de sermões para as sextas-feiras e lições religiosas.
 - Ofereça explicações simplificadas de conceitos religiosos para ajudar os alunos.
 - Fornecer conselhos e planos para organizar e gerenciar iniciativas de da'wa de forma eficaz.

Site: <https://openai.com/>

04 Educação e formação:

Educação e formação através de plataformas educativas suportadas por IA:

- II Os da'is devem ser orientados a usar plataformas educacionais apoiadas por inteligência artificial. Essas plataformas podem personalizar o conteúdo educacional de acordo com o nível de conhecimento e interesses do usuário, facilitando o aprendizado personalizado e aumentando a eficácia do processo educacional. Por exemplo, a IA pode oferecer recomendações de estudo personalizadas, preparar questionários interativos e fornecer feedback imediato aos usuários para aprimorar sua experiência educacional e aumentar sua compreensão do conteúdo de da'wa.
- II O uso de IA na educação permite que os da'is ofereçam aulas e cursos eficazes adaptados às necessidades de cada usuário, seja ele um novo muçulmano ou um estudante avançado. Além disso, as plataformas baseadas em IA podem analisar dados para identificar os pontos fortes e fracos dos alunos, ajudando a projetar programas educacionais personalizados para melhorar o aprendizado e a compreensão.
- II Além disso, as tecnologias de IA podem ser usadas para criar ambientes de aprendizagem interativos que incentivem o envolvimento dos alunos e os incentivem a explorar conceitos religiosos de maneiras inovadoras e envolventes, como por meio de realidade virtual ou aumentada.



Exemplos de plataformas educacionais com suporte a IA: Plataformas como Coursera e Khan Academy oferecem cursos personalizados com base no nível de conhecimento e interesses pessoais dos alunos.

|| Site: <https://www.coursera.org/>

|| Site: <https://www.khanacademy.org/>

05 Previsão de tendências e planejamento de campanha de Da'wa:

يمكن للدعاة الاستفادة من أدوات الذكاء الاصطناعي لتحليل البيانات، والتنبؤ بالتوجهات المستقبلية، مما يساعدهم في تخطيط حملات دعوية أكثر فعالية، وتخصيص الرسائل بشكل يتناسب مع الجمهور المستهدف، مما يساعد في تحقيق تأثير أكبر، والوصول إلى جمهور أوسع، بطرق مبتكرة ومدرسة.

- || Usando inteligência artificial para prever tendências: A análise de dados de IA ajuda a prever tendências sociais e da'wa, permitindo que campanhas eficazes de da'wa sejam planejadas com base em dados anteriores.
- || Melhore as estratégias da'wa: as estratégias de da'wa podem ser aprimoradas continuamente analisando o engajamento do conteúdo e avaliando o desempenho usando ferramentas de análise baseadas em IA.



Exemplos de ferramentas de IA usadas para prever e planejar campanhas:

Google Trends: Esta ferramenta permite analisar tendências de pesquisa e aprender sobre tópicos populares em tempo real. Ajuda a identificar o que as pessoas estão constantemente procurando.

Usar o Google Trends na da'wa islâmica pode ser uma ferramenta muito eficaz se forem aplicadas estratégias adequadas. Aqui está um resumo das principais ideias para envolver um público maior e aumentar o impacto da da'wa:

- || Analise os interesses públicos: Identifique os tópicos religiosos mais procurados, como Ramadan, Hajj ou fatwas.

- Determine os melhores horários para postar: Publique conteúdo de da'wa nos horários em que houver mais pesquisa por tópicos islâmicos.
- Explorar palavras-chave: use as palavras-chave mais pesquisadas para melhorar o conteúdo de da'wa e o público-alvo.
- Aproveite as ocasiões religiosas: observe picos nas pesquisas durante eventos como Ramadan e Eid para aproveitar ao máximo a postagem de conteúdo.
- Compare os interesses geográficos: Identifique as regiões mais interessadas em questões islâmicas e adapte a da'wa à localização.
- Monitore as tendências globais: Analise o aumento ou queda do interesse em questões islâmicas globalmente para ajustar a estratégia.
- Identifique ideias de da'wa: Descubra novas tendências de pesquisa que podem ser transformadas em iniciativas de da'wa eficazes.
- Analise o impacto do conteúdo: meça o impacto das campanhas de da'wa observando as mudanças nas pesquisas em diferentes períodos de tempo.

Site: <https://trends.google.com/trends/>

HubSpot:

fornece análises avançadas para identificar tendências e analisar o engajamento do conteúdo. Ele pode ser usado para planejar campanhas de da'wa com base em dados obtidos do público.

Site: <https://www.hubspot.com/>

- Os da'is podem se beneficiar de ferramentas de IA para analisar dados e prever tendências futuras, ajudando-os a planejar campanhas de da'wa mais eficazes e adaptar as mensagens ao seu público-alvo. Ao usar essas ferramentas, os da'is podem ter um impacto maior e atingir um público mais amplo com métodos inovadores e estratégicos.

06 Consultorias e personagens virtuais:

- II Desenvolvimento de personagens virtuais com inteligência artificial: esses personagens podem apresentar vídeos de da'wa em ambientes virtuais.
- II Ofereça aconselhamento personalizado usando sistemas de inteligência artificial: Esses sistemas podem oferecer conselhos levando em consideração os aspectos pessoais e culturais do usuário, o que aumenta a eficácia e a relevância do aconselhamento dado.



Exemplos de personagens virtuais:

Algumas plataformas já desenvolveram personagens virtuais para diferentes usos, como o Replika, um personagem virtual projetado para ser amigo do usuário e fornecer suporte emocional. Esses tipos de caracteres podem ser adaptados para oferecer conselhos e orientações religiosas aos usuários muçulmanos.

Site: <https://replika.ai/>

08

Desafios e oportunidades futuras para a da'wa na era digital

Com o rápido avanço tecnológico e a revolução digital, a da'wa islâmica enfrenta tanto grandes desafios como oportunidades. Esses desafios e oportunidades podem ser divididos em vários aspectos principais:

01

Desafios:

- || **Desafios técnicos:** Os Da'is enfrentam dificuldades para acompanhar os rápidos avanços tecnológicos. Habilidades técnicas avançadas são necessárias para gerenciar com eficácia as campanhas de da'wa online, além do uso de ferramentas avançadas para analisar dados e melhorar as estratégias de da'wa.
- || **Cibersegurança:** A segurança dos dados é um grande desafio, pois informações confidenciais, como dados pessoais dos usuários e dados relacionados a da'wa, correm o risco de serem violadas. Da'is deve estar ciente das tecnologias necessárias para proteger esses dados e garantir a confidencialidade das informações.
- || **Confiabilidade da informação:** Com a proliferação de informações na Internet, é difícil diferenciar entre fontes confiáveis e não confiáveis. As instituições de Da'wa devem manter sua credibilidade e trabalhar para fornecer conteúdo confiável e atualizado que capte a atenção do público.

02 Oportunidades:

- || **Alcance global:** A tecnologia digital permite que os da'is alcancem um público mais amplo do que nunca. A da'wa eletrônica pode atingir diferentes faixas etárias e culturas ao redor do mundo, expandindo assim o impacto da da'wa islâmica.
- || **Interação direta:** As plataformas digitais, como mídias sociais e plataformas de vídeo, oferecem oportunidades de interagir diretamente com o público, facilitando o diálogo, a resposta a perguntas e a orientação imediata.
- || **Uso de tecnologias avançadas:** Tecnologias como inteligência artificial e aprendizado automático permitem analisar dados e entender melhor os interesses do público. Essas tecnologias podem ajudar os da'is a personalizar suas mensagens para atender às necessidades de segmentos específicos de público, aumentando a eficácia da da'wa.
- || **Estratégias de melhoria:** Por meio do uso de análises digitais e ferramentas tecnológicas, é possível aprimorar as estratégias de da'wa, identificar o conteúdo mais envolvente e eficaz e entregar mensagens de da'wa que atendam aos interesses do público de maneiras inovadoras e envolventes.



**Sétima
Competência****Habilidades de Comunicação e
Diálogo na divulgação****Objetivo da habilidade**

Fornecer aos participantes as informações, habilidades e atitudes necessárias para a comunicação e o diálogo profissional na divulgação.

**01** Introdução à Comunicação**02** Obstáculos e melhoras na comunicação**03** Diálogo na Da>wa e Linguagem Corporal**04** Habilidades básicas para um diálogo bem-sucedido**05** Tipos de personalidades na comunicação**06** Comunicação com diferentes culturas**07** Habilidades de comunicação efetivas**08** Habilidades de oratória e comunicação em público**09** O tratamento do orador diante da discordância

01 Introdução à Comunicação

01 Definição de comunicação:

É o processo pelo qual um receptor e um emissor interagem em determinados contextos sociais, e nessa interação ideias, informações e estímulos são transmitidos entre indivíduos sobre um tópico específico, um significado abstrato ou uma realidade concreta.

A comunicação (por exemplo, com frases de saudação) inclui:

Atividades mentais: Porque ambos recordaram a palavra “olá”.

Atividades cognitivas: Porque ambos conhecem a palavra e seu significado.

Atividades culturais: Porque ambos usam um idioma, e este idioma é uma parte importante de sua cultura.

Atividades psicológicas: Porque a troca de saudações é uma interação social.

02 Referência em habilidades de comunicação:

A referência para divulgadores em habilidades de comunicação é Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), a quem Allah exaltou dizendo: {É de natureza e moral grandiosa} [Alcorão 68:4]. Até mesmo seus inimigos reconheceram seu bom caráter e maneiras. Quando Ibn al-Qayyem (que Allah tenha misericórdia dele) foi perguntado: O que é religião? Ele respondeu: "É declarar um e único ao Verdadeiro (Allah), Glorificado seja Ele, e tratar bem a criação."

03 Estilos de comunicação:

|| Estilo agressivo e reprovador:

A pessoa que usa esse estilo tende a se comportar com os outros sempre usando um tom exigente e a sempre conquistar e controlar seus relacionamentos.

|| Estilo de apaziguamento e falta de firmeza:

As pessoas que adotam esse estilo tentam agradar os outros, negando-se a si mesmas, e raramente rejeitam qualquer coisa. Esse estilo é caracterizado pelo fato de que o usuário não pode tomar decisões sobre um problema específico ou resolver algo.

|| Estilo racional:

As pessoas que usam esse estilo confiam no processamento racional, que requer calma, sobriedade e equilíbrio, além de esconder emoções.

|| Estilo esquivo ou monopolista:

As pessoas que usam esse estilo não se envolvem em situações e seu lema é evitar situações ameaçadoras. Eles alcançam seus objetivos evitando as situações estranhas e, quando não podem, seguem o estilo evasivo.

|| Estilo claro ou direto:

As pessoas que usam esse estilo se caracterizam por expressar suas opiniões em diferentes situações, mesmo que sejam diferentes das opiniões dos outros. Eles são baseados no princípio do respeito e evitam diferir intencionalmente apenas para contradizer.

04 Elementos de comunicação:

|| O emissor:

É o criador da mensagem e pode ser uma pessoa ou mais de uma pessoa enviando a mensagem ao mesmo tempo.

|| O receptor:

É quem recebe a mensagem, e pode ser um indivíduo, um grupo ou até mesmo uma grande organização.

O remetente pode se tornar um receptor e vice-versa.

|| A mensagem:

É o conteúdo e a ideia que você deseja transmitir ao receptor e é o núcleo do processo de comunicação.

|| O meio ou canal que transmite a mensagem:

É o caminho pelo qual a mensagem passa entre o remetente e o destinatário.

|| Realimentação:

É a reação mostrada pelo receptor em resposta às informações enviadas pelo remetente.

|| Ambiente e contexto da comunicação:

Refere-se ao ambiente geral, tanto psicológico quanto físico, em que ocorre a comunicação. Este ambiente inclui as atitudes, emoções, percepções e relações entre os comunicadores, assim como as características do local, como seu tamanho, cores, disposição e temperatura.

02

Obstáculos e melhoras na comunicação

Existem muitos obstáculos que podem levar à falha de comunicação entre as partes ou reduzir seus benefícios. Para melhorar a comunicação, esses obstáculos precisam ser superados.

Os principais obstáculos são os seguintes:

01 Obstáculos relacionados com o destinatário

II Obstáculos psicológicos:

Os fatores psicológicos do receptor desempenham um papel importante no sucesso ou fracasso da comunicação. Por exemplo, quando há mudanças psicológicas ou emoções específicas, como grande tristeza, é difícil entender a mensagem comunicativa.

II Obstáculos sociais:

O medo social do destinatário pode ser uma razão para não aceitar o convite, como no caso de Abu Talib, que recusou o convite do Profeta ﷺ por medo de ser ridicularizado pelos coraixitas. De acordo com Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), o Mensageiro de Allah (que Allah esteja satisfeito com ele), disse a seu tio: "Diga: Não há deus além de Allah, e eu testemunharei por você no Dia do Juízo." Ele respondeu: "Se não fosse pelo fato de que os coraixitas me ridicularizariam dizendo que eu só fiz isso por medo, eu teria feito isso para

agradá-lo". Então Allah revelou: {Você não pode guiar a quem ama, mas Allah guia a quem Ele quer} [Alcorão 28:56] (Muslim).

II Obstáculos ambientais:

O ambiente afeta a identidade do destinatário e molda sua personalidade. Se você cresceu em um ambiente hostil ou indiferente ao convite, isso pode ser uma razão para rejeitar a verdade.

II Zombaria e desprezo:

Se o destinatário zombar do remetente e de sua mensagem, ele nunca será capaz de entender o ponto de vista do remetente, o que cria um obstáculo para a transmissão correta da mensagem.

II Disputa e controvérsia:

A disputa é algo que confunde a correta compreensão da mensagem, aumenta o ódio e a teimosia. Se o receptor argumentar apenas por discutir, ele não será capaz de entender a mensagem.

II Desconfiança:

A desconfiança injustificada tem efeitos negativos sobre o destinatário. Em vez de entender a mensagem, ele procura os motivos e objetivos do remetente, o que levanta suspeitas e os impede de se beneficiar da mensagem.

02 Obstáculos relacionados com a mensagem

II Barreiras linguísticas:

Quando a linguagem usada na comunicação não é clara ou compreensível, a mensagem não chega ao destinatário corretamente, levando à rejeição. O comunicador deve usar uma linguagem apropriada para o receptor e garantir que o receptor entenda sua intenção linguística.

|| Excesso de palavras e extensão da mensagem:

Muitas palavras e redundância dificultam a compreensão da mensagem, pois a ideia principal se perde em meio a muitas palavras desnecessárias. 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse que o Profeta ﷺ falou de tal maneira que, se alguém contasse suas palavras, ele poderia fazê-lo. (Bukhari e Muslim)

|| Informações ausentes na mensagem:

A falta de informação impede que a mensagem chegue ao receptor com clareza, o que levanta mais questões na mente do receptor e pode fazer com que ele perca o interesse em continuar a comunicação ou finja ouvir enquanto deseja encerrar a conversa.

|| Inadequação do tempo para a mensagem:

Escolher o momento certo para enviar a mensagem ajuda o destinatário a interagir com ela e vice-versa. O remetente deve escolher o momento certo para se comunicar com os destinatários.

De acordo com Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele), enquanto o Profeta ﷺ estava em uma reunião conversando com o povo, um beduíno veio e perguntou: "Quando será a hora?" O Mensageiro de Allah ﷺ continuou a falar. Alguns disseram: "Ele ouviu o que disse e não gostou". Outros disseram: "Ele não ouviu". Quando ele terminou de falar, ele perguntou: "Onde está aquele que perguntou sobre a Hora?" O homem disse: "Aqui estou, Mensageiro de Allah." Ele respondeu: "Quando a confiança for perdida, espere pela Hora". O homem perguntou: "Como será perdido?" Ele respondeu: "Quando os assuntos são confiados àqueles que não estão aptos para eles, espere pela Hora" (Bukhari).

O beduíno veio perguntar enquanto o Profeta ﷺ estava ocupado com outra pessoa, então essa pergunta veio em um momento inadequado. Portanto, o Profeta (que a paz esteja sobre ele) ignorou sua pergunta e continuou com sua conversa, e então, depois que ele terminou, respondeu sua pergunta.

|| Falta de coerência entre as partes da mensagem e fraqueza do conteúdo:

Isso faz com que o receptor ignore a mensagem e, às vezes, pode causar confusão para o receptor devido à sua incapacidade de se concentrar nas ideias.

03 **Obstáculos relacionados ao emissor:**

A grosseria e arrogância do remetente:

Allah, o Todo-Poderoso, disse dirigindo-se ao Seu Profeta ﷺ: {Pela misericórdia de Allah, você é misericordioso com eles. Se você tivesse sido rude e duro de coração, eles teriam se afastado de você; perdoe-os, peça perdão por eles e consulte-os sobre assuntos [de interesse público]} [Alcorão 3:159]. Isso se aplica até mesmo ao Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros, o melhor da criação depois dos Profetas. Portanto, é mais provável que o destinatário rejeite a mensagem do divulgador se o divulgador for rude ou arrogante.

estado emocional do remetente:

Se o remetente estiver com raiva, nervoso ou em qualquer outro estado emocional negativo, isso pode afetar negativamente o receptor e a recepção correta da mensagem.

Não se dirigir ao destinatário em seu idioma:

Não é apenas uma língua que eles não entendem, mas a fala pode estar em um nível de linguagem superior às capacidades do receptor. Ali ibn Abi Talib disse: "Não fale com pessoas com um discurso que suas mentes não possam entender, porque algumas delas podem cair em tentação."

Falta de eloquência na fala ou na escrita:

A falta de eloquência pode levar o remetente a dizer algo que não quer dizer ou não pretende, o que sem dúvida fará com que a mensagem chegue ao destinatário incorretamente e, portanto, o processo de comunicação será interrompido.

Ocultar as intenções:

Quando o receptor sente que o remetente está escondendo sua verdadeira intenção no processo de comunicação, o processo pode ser prejudicado. Em contraste, a clareza leva a uma sensação de conforto no receptor e, portanto, a uma disposição para aceitar a mensagem.

|| Falando sobre coisas que não lhe dizem respeito:

O divulgador não deve abordar assuntos que não lhe dizem respeito durante o processo de comunicação, pois isso desvia o processo de comunicação de seu objetivo e pode alienar o destinatário. No hadith, o Mensageiro de Allah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Faz parte da perfeição do Islam de uma pessoa deixar o que não lhe diz respeito" (Ibn Majah e autenticado por Al-Albani).

|| Vulgaridade na linguagem:

O divulgador deve ser casto em sua linguagem em geral, e especialmente durante o processo de comunicação. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "O crente não é alguém que insulta, amaldiçoa, é vulgar ou rude" (narrado por Tirmidhi e autenticado por al-Albani). Sem dúvida, a vulgaridade na linguagem será um obstáculo entre o destinatário e a recepção da mensagem da maneira desejada.

04

Obstáculos relacionados com o ambiente

|| Interferência física:

Um exemplo disso é a presença de ruídos durante o processo de comunicação por meio da fala oral, o que pode dificultar o processo de comunicação. Portanto, quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quis se dirigir à multidão durante o sermão de despedida, ele disse a Jarir ibn Abdullah: "Faça que as pessoas fiquem em silêncio" (Bukhari e Muslim), para que eles pudessem ouvi-lo sem qualquer interferência que os impedisse de entender suas palavras.

|| Censura da mídia:

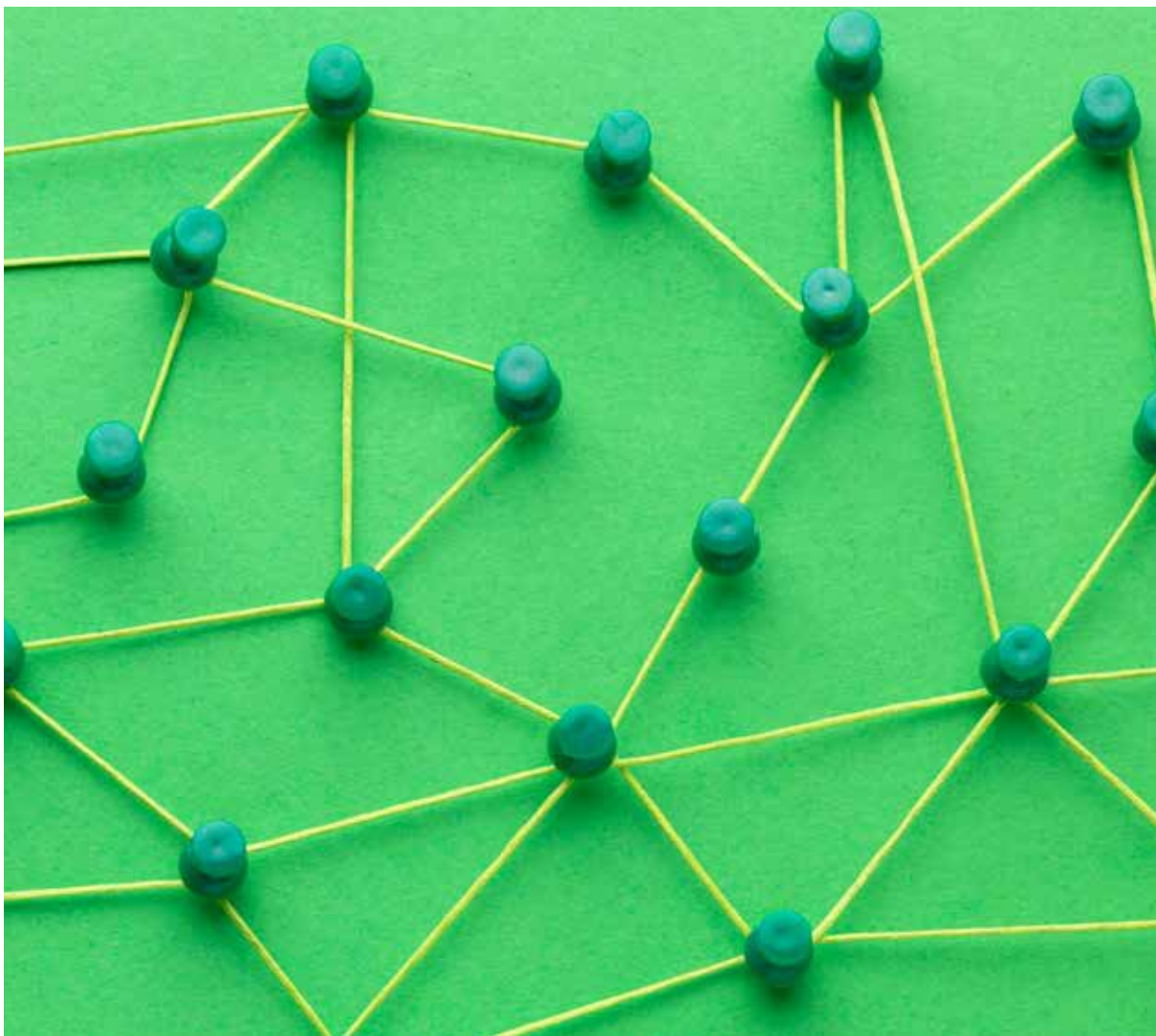
A imposição de censura aos meios de comunicação pode impedir que a mensagem chegue em sua totalidade ou impedir a chegada de partes que possam ser influentes no processo de comunicação. Os coraixitas usaram esse tipo de censura aos visitantes de Meca para impedi-los de ouvir o Mensageiro de Allah ﷺ, como mostrado na história da conversão ao Islam de Abu Dhar Al Ghifari e At-Tufail ibn Amr Ad-Dawsi.

Falta de meios de comunicação:

Um exemplo disso é a comunicação entre o divulgador e o destinatário pela internet, onde a desconexão de um deles pode dificultar o processo de comunicação. O Alcorão menciona na Surata Hud a comunicação entre o Profeta Nuh (Noé) e seu filho incrédulo. Quando as ondas se interpuseram entre eles, não havia mais um meio de comunicação e o processo de comunicação parou.

Inadequação do meio para o público:

Um exemplo disso é o uso de meios modernos de comunicação na pregação em áreas primitivas onde esses meios e seus componentes não estão disponíveis. Nesses casos, esses meios são inúteis e a comunicação direta deve ser escolhida.



03

Diálogo na Da'wa e Linguagem Corporal

01 O Diálogo na da'wa:

É a troca de palavras do da'i (divulgador) com a outra parte para explicar a verdade trazida pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), convidando os não-muçulmanos ao Islam ou convidando os muçulmanos a aderir à sua Shari'a. Um exemplo disso é o diálogo entre Moisés (que a paz esteja com ele) e Faraó, conforme mencionado no Alcorão: {Faraó perguntou: "Quem é o Senhor do mundo?" Ele [Moisés] disse: "Ele é o Senhor do céu, da terra e de tudo o que há entre eles. Eles devem ter certeza disso." Ele [Faraó] disse aos que estavam ao seu redor: "Vocês ouviram?" Ele [Moisés] acrescentou: "Ele é o seu Senhor e o Senhor de seus antepassados". Ele [Faraó] disse ao seu povo: "O Mensageiro que foi enviado a você é louco". [Moisés] continuou: "Ele é o Senhor do oriente e do ocidente, e do que está entre eles. Eles devem raciocinar sobre isso."} [Alcorão 26:23-28].

02 Definição de linguagem corporal

São os sinais e gestos com diferentes partes do corpo, cada uma com um significado ou indicação particular.

03 Estratégias inteligentes para o diálogo:

Para que o da'i seja um interlocutor bem-sucedido e distinto, ele deve aderir a estratégias de diálogo inteligentes e usá-las adequadamente durante o diálogo. Algumas dessas estratégias são:

|| Escolher o momento certo:

O da'i deve garantir que as circunstâncias sejam adequadas antes de iniciar qualquer diálogo. Se você os achar adequados, você deve confiar em Allah e começar; caso contrário, você deve ficar quieto e esperar.

|| Seja um bom exemplo:

O da'i deve ser um bom exemplo no que prega, a fim de ter um impacto positivo sobre os outros.

|| Acostume-se a sorrir:

Sorrir tem um grande efeito positivo na outra parte. O da'i deve se esforçar para sempre sorrir para seu interlocutor sem forçá-lo.

|| Concentre-se na opinião, não na pessoa:

O da'i deve se concentrar na opinião apresentada e explicar seus pontos sem atacar a pessoa, de modo a evitar que ela se ofenda.

|| Expresse a opinião com "eu", não com "você":

A probabilidade de provocar o outro será menor se o da'i falar de si mesmo em vez de falar sobre o destinatário.

|| Transformando "você e eu" em "nós":

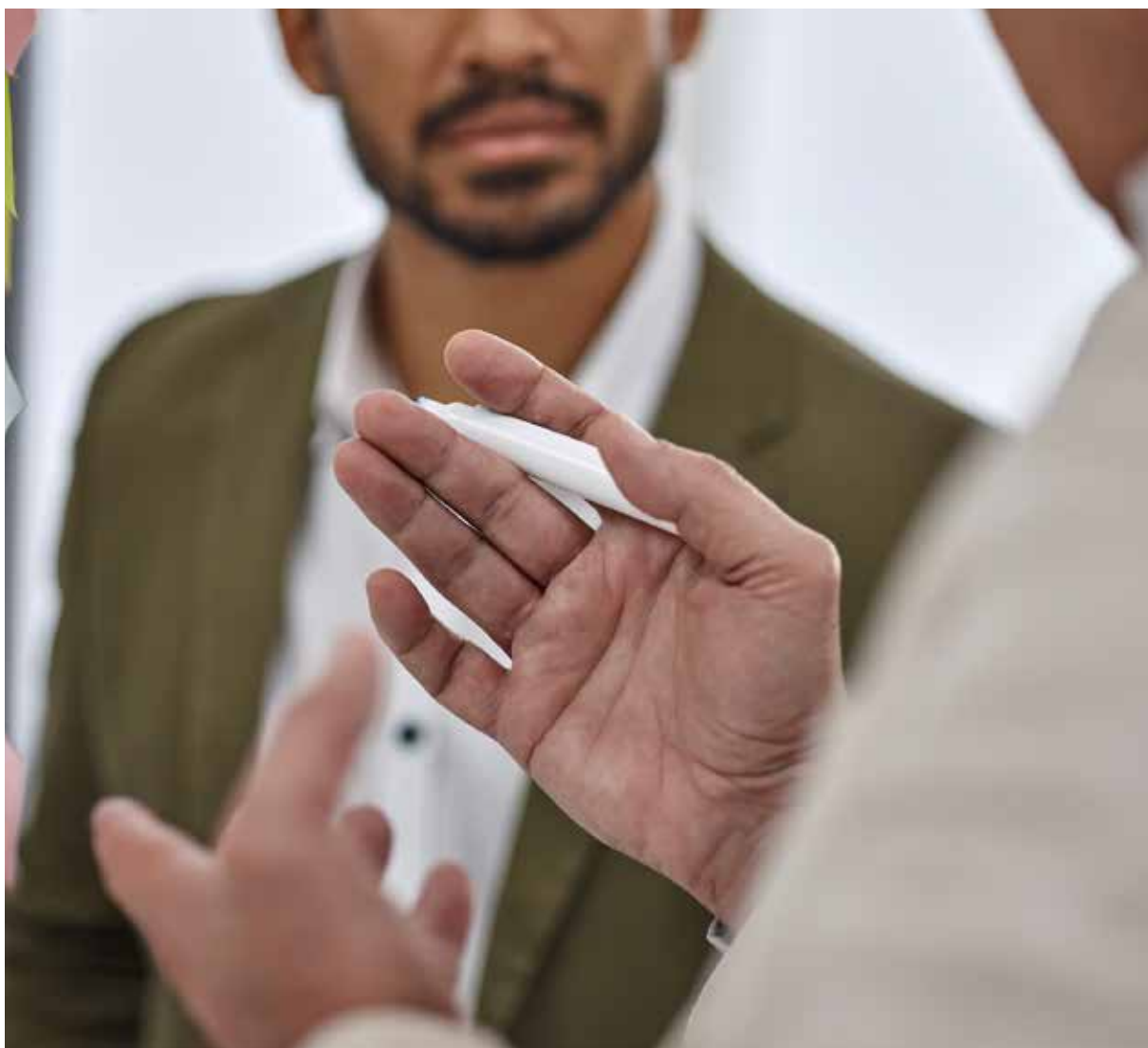
A palavra "nós" cria uma situação de cooperação entre as partes, direcionando sua atenção conjunta para interesses e objetivos comuns.

|| Segurando o “cabelo de Mu’awiya”:

Esta expressão islâmica árabe significa que o da'i deve tratar os outros com flexibilidade e sabedoria, às vezes sendo firme e às vezes cedendo. Se cada lado insistir em sua opinião sem estar disposto a ceder, o diálogo fracassará.

|| Encerre a discussão:

Esta é a parte mais difícil do diálogo e a que requer mais habilidade. Vários aspectos devem ser considerados, como resumir o diálogo e encerrar gradualmente para que a outra parte não sinta que o da'i se cansou de falar com ele ou que está se retirando do diálogo.



II Final impactante:

O da'i pode convidar a outra parte a fazer algo após o diálogo, alimentando sentimentos de afeto e agradecendo-lhes por ouvir.

II Autoavaliação:

O da'i sábio deve observar a si mesmo com o mesmo grau de atenção com que observa os outros. Você deve se perguntar: Eu sou um bom ouvinte? Meu tom de voz é apropriado? Estou comprometido com as ideias que pretendo expor? Meu comportamento está de acordo com as regras do diálogo? E outras questões semelhantes.

04 Importância da linguagem corporal:

A mensagem nos diálogos é composta de várias partes. Estudos mostraram que a linguagem corporal influencia o receptor em 55%, exigindo que o da'i preste atenção a essa linguagem, conheça seus significados e se esforce para adquirir habilidades para usá-la corretamente.



Leitura de mensagens não verbais (linguagem corporal):

Assim como o da'i presta atenção à sua própria linguagem corporal, ele também deve prestar atenção à linguagem corporal da outra parte. No entanto, você deve ter cuidado para não generalizar ou assumir com certeza as intenções da outra parte com base em seus movimentos. Por exemplo, alguém pode cruzar uma perna sobre a outra para descansar, sem que esse movimento indique necessariamente que está fechado ou reservado, como sugerido nas interpretações gerais da linguagem corporal. Portanto, as informações obtidas com a linguagem corporal devem ser consideradas apenas uma parte da equação, não toda.

04

Habilidades básicas para um diálogo bem-sucedido

01

Escutar:

O diálogo na da'wa, como qualquer diálogo, é baseado na troca de palavras entre duas partes. O da'i falará e também ouvirá o destinatário. Ouvir é uma habilidade importante em qualquer sessão de diálogo e tem cinco níveis:

Ignorar: é não prestar atenção ao que o interlocutor está dizendo, e pode se manifestar por estar ocupado com outra coisa, como o telefone, lendo uma revista ou olhando para algo fora do local da conversa.

Fingir: É quando o ouvinte mostra expressões que indicam que está ouvindo, mas na verdade está pensando em outras coisas fora do tópico da conversa. Não é uma escuta sincera nem uma ignorância clara.

Selecionar: É quando o ouvinte escolhe o que lhe interessa a partir da fala do orador, ignorando outros elementos ou pontos.

Atenção: É ouvir completamente tudo o que o orador diz e entender completamente seu conteúdo, sem necessariamente concordar com ele.

Interação: Não é apenas prestar atenção, mas também interagir com o interlocutor, tentando discutir e saber sua opinião, principalmente quando há diferenças de opinião entre o ouvinte e o falante.



Regras de escuta ativa:

Coisas importantes para o divulgador ter em mente ao ouvir o convidado:

- || Não fale enquanto o convidado estiver falando.
- || Faça-o sentir que você quer ouvi-lo.
- || Crie um ambiente confortável para ele.
- || Tenha paciência para ouvir o que ele diz.
- || Responda.
- || Elimine as causas da interrupção.
- || Faça algumas perguntas.
- || Evite obstáculos.

O uso de várias técnicas pelo divulgador enquanto o convidado está falando aumenta a sensação de que o divulgador está ouvindo, o que melhora a eficácia da comunicação e torna o convidado mais receptivo à mensagem do divulgador.

Algumas dessas técnicas são:

- || Acenar com a cabeça ou gesticular: Este é um sinal de interesse e seguimento.
- || Fique em silêncio e olhe para o convidado com interesse, aproxime-se dele ou incline o peito ligeiramente para a frente.
- || Faça comentários curtos como: sim, isso mesmo, realmente, verdade, incrível.
- || Eco: Para repetir as últimas palavras do orador.
- || Espelhar a imagem: Diga algo como: "Eu sinto que suas palavras são claras que..." ou "Eu sinto que você quer dizer que..."
- || Reformular: Diga algo como: "Você disse que...", ou "Você mencionou isso..."
- || Anote algumas frases importantes para os convidados, o que faz com que eles se sintam valorizados.

02 Habilidades verbais:

São habilidades essenciais para o diálogo e ajudam a tornar o discurso impactante para os ouvintes. Alguns dos mais importantes são:

- || Fale com calma.
- || Concentre-se nas palavras mais importantes durante o diálogo.
- || Use formas diferentes de repetir ideias.
- || Varie o tom de voz ao falar.
- || Mude gradualmente a velocidade do diálogo e detenha-se em ideias importantes.
- || Evite levantar a voz (gritar).

03 Habilidades não verbais:

Eles são um conjunto de influências que são divididas em três tipos:

- || Expressões faciais.
- || Contato visual.
- || Movimento da mão.

04 Ética (modos de diálogo):

As maneiras do diálogo têm um impacto fundamental no desenvolvimento da conversa e garantem sua continuidade da maneira correta. Portanto, certas coisas que não estão de acordo com essas maneiras devem ser evitadas, como:

- || Dar ordens ou usar palavras que contenham expressões obrigatórias.
- || Comer e beber durante o diálogo, a menos que a conversa ocorra em uma mesa de comida.
- || Distraia-se com quaisquer influências externas, como telefonemas.

05 Fatores do fracasso do diálogo:

Assim como existem fatores que levam ao sucesso do diálogo, também existem fatores que levam ao seu fracasso, como:

- || Estar ocupado avaliando o que o orador diz em vez de aproveitar do que ele diz.
- || Concentrar-se nos erros ou julgar de antemão que está errado.
- || Generalizar nos juízos.
- || Zombar e ridicularizar.
- || Distração.
- || Ficar muito bravo.
- || Falar de forma autoritária.
- || Falta de habilidades de persuasão.
- || Não estar convencido do que é apresentado aos outros.
- || Fatores ambientais externos, como: interferência, transmissão ruim e baixo desempenho.



05

Tipos de personalidades na comunicação

As personalidades dos indivíduos variam muito, no entanto, podem ser divididas em tipos principais, cada um com características especiais. Portanto, é importante lidar com cada personalidade de forma adequada durante a comunicação.

01

A pessoa rude:

Caracterizam-se por serem duros no tratamento, não tentam entender os sentimentos dos outros porque não confiam neles e, às vezes, podem ser duras com eles mesmos.

Como lidar com ela:

- || Manter a pessoa calma e controlar seus nervos.
- || Tente ouvi-la bem.

02

A pessoa simpática e descontraída:

Caracteriza-se por ser calma e sorridente, com os nervos relaxados, mas é desorganizada, não respeita horários e não valoriza o tempo.

Como lidar com ela:

- || Trate-a com respeito e escute ela.
- || Mantenha o tópico em discussão e não permita desvios.

03 A pessoa indecisa:

Caracteriza-se pela falta de autoconfiança, apresentando sinais de timidez e ansiedade.

Como lidar com ela:

- || Tente inculcar confiança nela.
- || Ajude-a a tomar decisões e mostre-lhe as desvantagens de atrasá-las.

04 A pessoa de reação lenta:

Caracteriza-se por ser fria, difícil de entender e não se inclina para os outros porque não é emocional.

Como lidar com isso:

- || Ouça com atenção.
- || Faça perguntas abertas que exijam respostas longas.

05 A pessoa opositora:

Caracteriza-se por não se importar com os outros, deixando uma má impressão, são tradicionais e não se sentem atraídos por novas ideias, sendo difícil persuadi-los a aceitá-las.

Como lidar com ela:

- || Conheça seu ponto de vista através de situações positivas.
- || Reforce seu ponto de vista com evidências para responder às suas objeções
- || Não dê a ele a chance de interromper.

06 A pessoa agressiva:

Caracteriza-se por ser agressiva, causar problemas, estar sempre pronta para lutar, rejeitar os outros e suas ideias e mostrar desinteresse.

Como lidar com ela:

- || Ouça-a bem para absorver sua emoção e raiva.
- || Mantenha seu ponto de vista e defenda-o com argumentos sólidos.
- || Volte aos pontos acordados do tópico.

07 A pessoa que finge saber tudo:

Caracteriza-se por não acreditar no que os outros dizem, sempre mostra objeções, é arrogante, gosta de dominar a conversa e tende a zombar.

Como lidar com ela:

- || Fique calmo e controle seus nervos.
- || Aceite o comentário deles, mas persista em apresentar seu ponto de vista.
- || Escolha o momento certo para interrompê-lo em determinados tópicos.

08 A pessoa falante:

Caracteriza-se por ter uma grande imaginação, falar muito e sobretudo para provar o seu ponto de vista, exceto sobre o tema em discussão.

Como lidar com ela:

- || Mostre a ela a importância do tempo e que você o valoriza.
- || Deixe saber que você não se sente confortável com algumas de suas conversas olhando para o relógio.

09 A pessoa teimosa:

Caracteriza-se por rejeitar fatos comprovados para mostrar sua teimosia.

Como lidar com ela:

- || Envolver outras pessoas com você para unificar a opinião contra o ponto de vista delas.
- || Peça-lhes que aceitem o ponto de vista um do outro por um curto período de tempo para chegar a um acordo.



06

Comunicação com diferentes culturas

Convidar não-muçulmanos exige que o divulgador se comunique com diferentes culturas, o que envolve tomar várias ações para que essa comunicação seja bem-sucedida e dê frutos. Algumas dessas ações são:

01 Revise as experiências anteriores:

- II Faça uma lista de lições aprendidas com suas interações anteriores com outras culturas.
- II Identifique os problemas e dificuldades que você enfrentou em comunicações anteriores e como você os superou.
- II Faça uma lista das principais diferenças entre sua cultura e outras, especialmente aquelas às quais você acha mais difícil se adaptar, e procure soluções.

02 Determine e ajuste o estilo de comunicação:

Preste atenção à necessidade de ajustar seu estilo de comunicação se você enfrentar problemas relacionados ao desconforto dos outros, indiferença a você ou às suas palavras, ou se receber reações incomuns deles.

03 Escutar:

Para evitar mal-entendidos, o divulgador deve se concentrar constantemente na conversa em curso, ouvir atentamente tudo o que está sendo dito e relacioná-lo com as informações anteriores que reuniu sobre a outra cultura, a fim de chegar ao significado correto e entendê-lo.

04 Esclarecer:

Se o divulgador não tiver certeza se entendeu o que a outra pessoa disse, ele deve usar dicas não verbais para esclarecer a mensagem, ou pode pedir a alguém familiarizado com os detalhes dessa cultura para se certificar de que ele ou ela entendeu corretamente.

05 Confirmar:

Para ter certeza de que a outra parte entendeu completamente sua intenção, o divulgador deve lhe dar a chance de reformular ou esclarecer o que você disse.



07

Habilidades de comunicação efetivas

01 Definição de capacidade de falar:

É a capacidade de usar e empregar todas as habilidades verbais, linguísticas e vocais, bem como habilidades oratórias e de eloquência para se comunicar com outras pessoas, seja no nível de compreensão ou expressão. A comunicação é prejudicada se a pessoa não conseguir empregar essas habilidades.

02 A importância da capacidade de falar nos divulgadores:

- II Permite que os divulgadores pratiquem a atividade linguística em todas as suas formas.
- II Dão a capacidade de expressar o que sentem ou o que veem.
- II Melhoram as habilidades de pensamento lógico, a velocidade de pensamento e expressão e a organização e conexão de ideias.
- II Promovem a autoconfiança, a independência de opinião e a capacidade de expressá-la.
- II Refinam sentimentos e emoções e aumentam a prática da imaginação e da criatividade, permitindo que sentimentos, emoções e ideias sejam expressos de forma clara e eficaz.

03 Elementos da comunicação eficaz:

Para uma comunicação eficaz, os divulgadores devem considerar quatro elementos essenciais, que são:

II Sinceridade:

É a base de todas as ações. O divulgador deve acreditar no que diz, ser sincero em sua intenção para com Allah, buscando assim Sua recompensa e o benefício de todos, o que gera uma resposta positiva no ouvinte, com a permissão de Allah.

II O Conhecimento:

Refere-se à necessidade de conhecer o assunto antes de falar sobre ele; a improvisação muitas vezes leva a erros e apenas alguns a dominam.

II O entusiasmo:

É essencial captar a atenção do ouvinte. Se o divulgador mostrar entusiasmo suficiente ao falar sobre uma ideia ou tópico, o ouvinte estará mais atento e disposto a ouvir.

II A prática:

A capacidade de falar de forma eficaz, como qualquer outra habilidade, deve ser aprimorada por meio da prática, que remove as barreiras do medo e da ansiedade e proporciona ao falante mais autoconfiança, o que se reflete em sua capacidade de influenciar os outros.

04 Fatores-chave para uma comunicação efetiva:

II Expressão clara:

O divulgador deve aproveitar a oportunidade, pois a oportunidade de falar que ele tem agora não pode ser repetida; não deve desperdiçá-lo com longas introduções e palavras difíceis. Deve tentar transmitir sua ideia da maneira mais simples possível, sem comprometer sua essência ou diminuí-la.

|| Usando exemplos e modelos:

Uma das maneiras mais eficazes de transmitir informações é dar o exemplo, especialmente se for um exemplo real ou material que o ouvinte conhece; como já foi dito no passado: "Pelo exemplo, o discurso é esclarecido".

|| Prestar atenção às reações do público:

As reações do público são uma medida do sucesso do discurso do divulgador. Deve segui-los cuidadosamente. Em geral, o público reage se for atraído pelo estilo do palestrante e pela maneira como apresenta a ideia. Pelo contrário, ele fica entediado rapidamente se o orador não conseguir chamar sua atenção.

|| Responda de forma eficaz às perguntas do público:

O divulgador deve estar preparado para todas as perguntas, com todos os seus propósitos. Isso é facilitado com uma boa e prévia preparação do tema do discurso; O público pode testar a confiança do orador em si mesmo e em sua ideia, e seu conhecimento do tópico. A eloquência e a resposta rápida do divulgador terão um impacto sobre eles, mais do que um discurso unilateral ou sem perguntas.

05

As características mais importantes de um orador de sucesso:

|| Objetividade:

Refere-se ao fato de que o orador deve se comportar e agir de forma justa, com a capacidade de fazer julgamentos imparciais sobre elementos, opiniões ou ideias. Deve se esforçar para ser justo em seus julgamentos, ser imparcial e não ser tendencioso em relação a uma opinião; e deve preocupar-se com os interesses gerais, não apenas com o seu próprio benefício.

|| Honestidade:

O orador não deve fingir emoções que não sejam sinceras, mas deve mostrar em seu discurso a verdade de seus sentimentos, pensamentos e opiniões, e certificar-se de que seus estados, ações e comportamentos correspondam às suas palavras.

II Clareza:

Refere-se à capacidade de expressar ideias com clareza, usando linguagem simples e conteúdo organizado e sequenciado logicamente.

II Precisão:

Refere-se ao uso de termos e descrições precisos, que não admitem mais de um significado, especialmente se forem termos científicos ou similares. O orador deve usar palavras que transmitam cuidadosamente o significado que pretende.

II Equilíbrio emocional:

Refere-se ao orador mostrar suas emoções na medida adequada de acordo com a situação, sem excessos ou deficiências e tentando controlar suas emoções o máximo possível.

II Aparência:

Refere-se à aparência do orador refletindo sua visão de si mesmo e a maneira como ele quer que os outros o vejam e formem seus julgamentos sobre ele. A aparência geral inclui limpeza, boa ordem, trajes apropriados e saúde mental e física.

II Fatores vocais:

Fatores vocais relacionados à pronúncia afetam o sucesso do orador. Você precisa pronunciar as palavras corretamente, ter uma voz clara, controlar a velocidade da fala para não ficar nem muito lento nem muito rápido e usar pausas em sua fala, variando entre perguntas e afirmações para chamar a atenção e evitar o tédio.

08

Habilidades de comunicação efetivas

01 Tipos de oratória:

A forma de oratória varia dependendo de vários fatores, como o tipo de público, o local (se é uma mesquita, conferência, empresa, etc.), o método de persuasão e como transmitir a ideia de forma convincente e eficaz. A seguir estão os principais tipos de oratória:

II Oratória informativa:

Este tipo de oratória visa esclarecer, informar, descrever, explicar, definir, declarar, treinar ou ensinar. O objetivo é transmitir informações de uma forma que o receptor entenda e possa se beneficiar.

II Oratória persuasiva:

Esse tipo de oratória busca influenciar ideias ou mudar comportamentos, utilizando os principais métodos de persuasão, como a abordagem racional e a abordagem emocional.

II Oratória ocasional:

Esse tipo de oratória satisfaz uma necessidade social, como arrecadação de fundos,

cerimônias de formatura, homenagens, nomeações de novos líderes, etc. Esse tipo de oratória costuma ser breve e não tem o objetivo de ensinar.



As quatro etapas para capturar a atenção dos ouvintes:

Existem quatro etapas que ajudam o orador a capturar a atenção dos ouvintes e fazer com que eles interajam com entusiasmo:

- || Recepcionar os convidados.
- || Capturar o interesse deles desde o início.
- || Criar harmonia com eles.
- || Faça uma introdução que crie um ambiente educacional desejado.

02

Métodos para despertar o entusiasmo e o desejo de aprender nos ouvintes:

Um orador de sucesso é aquele que atinge os seguintes objetivos:

- || Certifique-se de que os ouvintes estejam acordados e atentos.
- || Certifique-se de que os ouvintes entendam.
- || Certifique-se de usar a mídia visual adequadamente para obter clareza na mensagem.
- || Certifique-se de que os ouvintes entendam e lembrem-se.
- || Certifique-se de que os ouvintes apliquem o que lhes é apresentado.

09

O tratamento do orador diante da discordância

Allah não igualou a mente das pessoas; elas variam em compreensão e habilidades intelectuais. Sabe-se que, se houver diferenças de entendimento, também haverá diferenças de julgamentos. Portanto, pode-se dizer que as diferenças religiosas entre as pessoas são uma consequência inevitável das diferenças naturais.

O divulgador pode lidar com desentendimentos com o interlocutor através dos seguintes pontos:

01 Diálogo e escuta:

A melhor maneira de lidar com as divergências é através do diálogo e da escuta. É muito importante que o divulgador ouça e compreenda a opinião oposta, o que pode levar a uma apreciação de outros pontos de vista, apesar das diferenças.

02 Aceite discordâncias:

O divulgador deve entender que as divergências, sejam pequenas ou grandes, fazem parte de qualquer relacionamento. É importante não dar muita importância à origem do desacordo, mas focar em como lidar com ele.

03 Critique o comportamento:

Uma das regras mais importantes para lidar com desentendimentos é criticar uma postura ou ideia específica, evitando criticar a pessoa. Criticar a pessoa gerará uma reação defensiva e agravará a discordância.

04 Aprendendo com as diferenças:

É bom que o divulgador supere a ideia de que o outro está sempre errado e aprenda com o outro, construindo um novo conceito que combine ideias e valores de forma justa.

05 Veja os pontos positivos:

O divulgador deve usar elogios sinceros e ver os aspectos positivos, expressando sua opinião e admiração por eles. Isso ajuda a melhorar os relacionamentos e torná-los mais fortes.

06 Afirmação pessoal:

É importante que o divulgador distinga entre rendição ou ataque e afirme sua própria posição. A rendição e o silêncio fazem com que se perca o respeito por si mesmo, enquanto atacar o outro faz com que se perca o respeito pelo divulgador e o obriga a se defender e criticar. A autoafirmação proporciona respeito mútuo, pois envolve o compartilhamento de emoções e opiniões internas com o outro, o que demonstra autoconfiança e facilita a resolução de divergências.

07 Clareza:

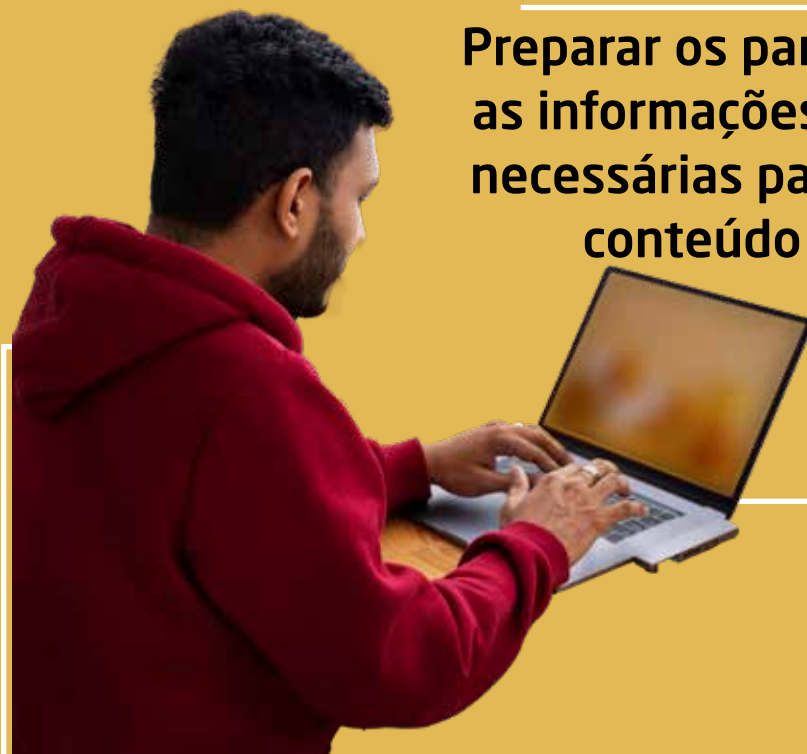
A clareza é um dos principais elementos do diálogo construtivo. Se o divulgador deseja que seu diálogo seja bem-sucedido, ele deve falar em linguagem clara e com pronúncia correta, evitando o uso de palavras estranhas que o outro não entende, falando muito rápido ou com um volume muito alto ou baixo.

08 Cortesia:

Para que o diálogo do divulgador seja bem-sucedido, ele deve ser cortês, evitando o uso de palavras ofensivas e usando termos que reflitam os valores do Islã.

**Oitava
habilidade****Habilidades de criação de
conteúdo****Objetivo da habilidade**

Preparar os participantes com as informações e habilidades necessárias para a criação de conteúdo de da'wa.



- 01** **Conceitos de criação de conteúdo de da'wa**
- 02** **Estratégias para criar conteúdo de da'wa**
- 03** **Prioridades do conteúdo de da'wa**
- 04** **Classificação dos tópicos do conteúdo de da'wa**
- 05** **Modelos de conteúdo de Da'wa**
- 06** **Etapas processuais na criação de conteúdo de da'wa**
- 07** **Regras para criar conteúdo de da'wa**
- 08** **A tecnologia no conteúdo de da'wa**



01

Conceitos de criação de conteúdo de da'wa

Em vários campos, o termo “criação de conteúdo” é usado para se referir à geração de ideias, à seleção de palavras, frases e mensagens conceituais e textuais, para transmiti-las ao receptor de uma forma distinta e diferente, por meio visual, escrito ou formatos auditivos. .

O termo “criação de conteúdo de da'wa” é composto de três palavras: criação, conteúdo, da'wa. Criação: Refere-se à geração ou transformação de materiais a partir do seu estado bruto em um produto ou vários produtos e formatos diferentes, que satisfazem o desejo do criador e as necessidades do destinatário, mesmo que já tenham sido criados anteriormente. Isso inclui seu desenvolvimento, seleção de local, explicação de seu uso e criatividade em sua transformação em diferentes formatos.

Conteúdo: Refere-se ao material escrito, visual ou auditivo, ou seus equivalentes, que inclui informações, experiências, estética e emoções. Estas são as mensagens que o emissor deseja compartilhar com o destinatário.

Uma história é conteúdo, o que é mostrado em um filme é conteúdo, o que é escrito em um livro é conteúdo, concursos e jogos são baseados em conteúdo, assim como discursos, poemas, exposições, eventos, cartazes e sites.

Da'wa: Significa que o propósito do conteúdo é transmitir o Islam às pessoas, ensiná-las e aplicá-lo na vida real. O Islam aqui é entendido em seu sentido amplo, que inclui o convite aos dois testemunhos de fé, à oração, zakat, ao jejum de Ramadan, à peregrinação, à fé em Allah, em Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, na ressurreição após a morte e na crença no destino, tanto o bom quanto o ruim, e o convite para adorar a Allah como se O visse, e tudo o que se segue disso em termos de atos de adoração, transações e moral.



Definição de criação de conteúdo de Da'wa: É o processo de apresentação de mensagens direcionadas a um grupo específico, por meios apropriados, a fim de convidá-los ao bem, de acordo com um método rigoroso.

01 Ciclo de mensagens na criação de conteúdo:

Existe um ciclo comum para qualquer mensagem no processo de criação de conteúdo e, embora existam diferentes visões sobre como ele é dividido, geralmente se resume a:

|| Objetivo, remetente, mensagem, meio e destinatário.

A “criação de conteúdo” foca principalmente na mensagem, ou seja, no conteúdo, mas também considera todas as etapas do ciclo do conteúdo, pois todas elas influenciam sua criação. A criação de conteúdo é baseada em três opções de conteúdo:

|| Conteúdo pronto e adequado à finalidade.

|| Conteúdo inadequado à finalidade.

|| Falta de conteúdo.

02 Importância da criação de conteúdo de da'wa:

A importância da criação de conteúdo de da'wa se manifesta em vários aspectos, entre os mais importantes temos:

|| É o meio de expressar o conteúdo de da'wa.

|| É o pilar mais importante na influência midiática e técnica, entre outros.

|| Maximiza o impacto investindo um único conteúdo em vários produtos.

|| A renovação de métodos, meios e gostos e a necessidade de adaptação a eles.

|| A escassez de centros especializados na criação de conteúdo de da'wa.

|| A ocupação de pregadores nas ruas, mesquitas, etc., o que os impede de criar conteúdo.

|| Falta de conteúdo profissional e confiável, em suas diversas formas: conteúdo não adequado aos destinatários, tradução ruim, baixa qualidade técnica, publicação e marketing ruins ou falta de competências.

|| Existência de direitos autorais para a maior parte dos conteúdos apresentados.

- Eliminar conteúdos que promovam falsidades e corrupção, muitos dos quais são profissionais e atrativos.

Portanto, há uma necessidade urgente de projetos qualitativos que enriqueçam o campo da da'wa em termos de melhoria do conteúdo de da'wa em suas várias formas (escrita, áudio, visual, etc.).

03 Interesse global em conteúdo:

“O conteúdo é o rei”, como diz um dos principais criadores de tecnologia contemporânea. Há uma tendência global de investir na criação de conteúdo, e bilhões de dólares são investidos para propósitos religiosos, políticos, econômicos e outros.

Assim como a mídia é baseada em conteúdo, e o movimento cultural é baseado em conteúdo, a da'wa também é baseada em conteúdo, como vários pesquisadores no campo da da'wa consideram que a mesma depende de conteúdo em aproximadamente 70% de seu trabalho.

04 Tipos de conteúdo e seus efeitos:

Conteúdo de orientação: Ajuda a pessoa a manter, modificar ou alterar sua orientação.

Conteúdo educativo: Ajuda a desenvolver conhecimento e adquirir habilidades.

Conteúdo de entretenimento: Contribui para alcançar o bem-estar psicológico e renovar as energias.

Conteúdo social: Ajuda a criar e fortalecer relacionamentos sociais.

O conteúdo, seja ele de orientação, educacional, de entretenimento ou social, é eficaz em influenciar seu propósito quando elaborado corretamente.

02

Estratégias para criar conteúdo de da'wa

A reforma de qualquer sociedade, como indicam estudos, é alcançada pela melhoria de cinco aspectos: crenças, interesses, modelos, habilidades e relacionamentos. O conteúdo é a ferramenta mais poderosa para influenciar positivamente todos eles.

Como a da'wa visa reformar o indivíduo e a sociedade com base nos princípios e ensinamentos do Islam, é importante estabelecer estratégias sólidas para criar conteúdo para a da'wa. Entre as estratégias mais importantes estão:

01

Estratégias propostas para a criação de conteúdo de da'wa como responsabilidade de todos:

1. Promover uma cultura de interesse no conteúdo e na sua criação.
2. Realizar diversos estudos para embasar e desenvolver a criação de conteúdo.
3. Criar entidades especializadas (como o Centro Ussul).
4. Especialização e formação de pessoas qualificadas.
5. Apoiar a criação de conteúdo profissional de da'wa direcionado a todos os segmentos de diversas maneiras.
6. Facilitar e simplificar a mensagem dos livros fundamentais, para que o conteúdo de da'wa seja autêntico e acessível.
7. Fornecer plataformas de da'wa confiáveis que sirvam de referência para todos.

8. Criar um fundo para apoiar os criadores de conteúdo de da'wa.
9. Dar total apoio aos divulgadores, publicar seu conteúdo, profissionalizá-lo, reciclá-lo e difundi-lo ao público.

02 Estratégias propostas para a criação de conteúdo de da'wa como objetivo de uma entidade de da'wa:

- || Experiência especializada ou parceria com criação de conteúdo e especialistas técnicos e digitais.
- || Ter o cuidado de selecionar o conteúdo mais eficaz para se aproximar de Allah e obter Sua satisfação, e priorizar isso adequadamente.
- || Consistência na seleção de conteúdo, com o segmento, objetivo e estilo de trabalho.
- || Ser pioneiro na criação de conteúdo profissional ou exemplos a seguir neste campo, e divulgá-los para que possam ser imitados.
- || Aproveitar estratégias e ferramentas modernas, como gerenciamento de grupos, bancos de dados e todas as estratégias de mídia.
- || Não se contentar apenas em selecionar ou criar um bom conteúdo, mas também fazer um esforço paralelo para comercializá-lo, divulgá-lo e garantir sua presença efetiva.

Estratégias de entidades que trabalham na criação de conteúdo de da'wa:

01 Visão abrangente:

É um conjunto de conceitos gerais na criação de conteúdo, que contribuem para maximizar o impacto com menos esforço.

O sucesso da visão integral é baseado em quatro conceitos:

- || **Boa segmentação:** Selecionar a mídia mais adequada para transmitir o conteúdo desejado ao segmento-alvo, o que requer o desenvolvimento de mapas gerais de segmentação que definam claramente os segmentos que devem ser o objetivo dos diferentes projetos.
- || **Influência midiática integral ou “envolvente”:** É uma das teorias de influência efetiva da mídia, na qual o planejamento é feito para focar em um conceito, tópico ou mensagem alvo específica e, então, o planejamento nos níveis das diferentes unidades para desenvolver vários produtos que se adaptem a elas.

- || **Maximizar o uso dos recursos:** O objetivo é não duplicar os esforços, desenvolvendo mecanismos estratégicos para generalizar o uso de qualquer atividade ou trabalho realizado por qualquer centro de da'wa (ou unidade dentro do centro), e utilizá-los para servir outro centro (ou outras unidades), concentrando as entradas e recursos nessas estruturas e distribuindo suas saídas para as diferentes unidades de acordo com as necessidades de cada uma delas.
- || **Produção única e publicação múltipla:** Após a produção dos produtos, eles são desenvolvidos e reciclados, gerando assim outros produtos adequados para outras unidades.

02 Estratégia de princípios orientadores do projeto:

É um conjunto de fatores determinantes e regras que todo criador de conteúdo de da'wa deve estabelecer antes e durante a criação de seu projeto.

Ao configurar um projeto de conteúdo de da'wa, há um conjunto de fatores estratégicos fixos que os proprietários do projeto definem com base em sua visão, para esclarecer as metas e propósitos que o conteúdo de da'wa trabalhará para atingir no público-alvo, e da maneira acordada. O desvio desses determinantes estratégicos indica um erro no planejamento ou na execução, a menos que haja revisões estratégicas e acordo total entre os proprietários do projeto.

Entre os fatores determinantes mais notáveis estão:

- || **Definição do projeto:** São frases que definem o projeto, sua natureza, seu objetivo principal, e também incluem a localização, o proprietário, entre outros.
- || **Missão do projeto:** Uma frase curta indicando o escopo de trabalho do projeto, seus principais objetivos, valores e características.
- || **Objetivo estratégico do projeto:** Descreve o objetivo principal do projeto e a visão que pretende alcançar.
- || **Objetivos de comunicação estratégica do projeto (objetivos gerais):** São um conjunto de objetivos parciais derivados do objetivo principal.
- || **Valores gerais do projeto:** São um conjunto de regras e diretrizes nas quais o projeto acredita, e que refletem sua visão do ambiente de trabalho, produção e público-alvo, com base em sua missão, visão e objetivos estratégicos, e refletem seu desempenho.
- || **Identidade do projeto:** Determinantes intelectuais, visuais e auditivos para expressar o projeto e distinguir sua produção e o conteúdo que emite; em consonância com sua definição, missão, visão e objetivos estratégicos.

- || **Financiamento do projeto:** É necessário determinar as fontes de financiamento do projeto e conhecer seu orçamento, equilibrando o tamanho do projeto, as despesas necessárias e as receitas disponíveis para sua execução.

03 **Estratégia dos princípios produtivos do projeto:**

É um conjunto de determinantes classificatórios que a entidade de da'wa estabelece para gerar as unidades produtivas necessárias, e sem eles a produção seria aleatória e improvisada, dificultando sua vinculação com os objetivos estratégicos e propósitos gerais do projeto.

Os princípios orientadores determinam a mensagem, os objetivos e a identidade que compõem os programas e unidades produtivas; enquanto os princípios produtivos determinam as opções apropriadas para essas unidades de acordo com uma metodologia científica clara.

Entre os princípios mais notáveis estão:

- || Funções.
- || Público do projeto.
- || Áreas temáticas.
- || Áreas geográficas.
- || Formatos artísticos e linhas de produção.
- || Estruturas para atingir funções e transmitir conteúdo.
- || Políticas editoriais gerais.

04 **Estratégia das principais etapas para influenciar com o conteúdo de da'wa:**

É o sistema abrangente no qual os esforços são distribuídos em um projeto de criação de conteúdo, embora em proporções diferentes, dependendo da visão de cada entidade e de cada projeto.

Muitas entidades de da'wa e muitos criadores de conteúdo de da'wa concentram-se na criação do produto e, talvez, no nível de pós-produção, colocando-o na plataforma de publicação mais próxima, finalizando assim um projeto que lhes custou muito esforço, tempo e dinheiro.

No entanto, o sucesso na mídia não se limita à produção ou à produção e publicação; é um sistema integral no qual os esforços são distribuídos, ainda que em proporções diferentes, e se o ciclo de trabalho não for completado, as falhas aparecerão.

As principais etapas do trabalho podem ser resumidas da seguinte forma:

- Planejamento geral.
- Planejamento anual.
- Produção.
- Definição e promoção.
- Difusão e expansão.
- Interação e impacto.
- Avaliação e desenvolvimento.

Agilidade e estratégia de conteúdo inteligente:

O Centro Ussul adota o termo “agilidade” para promover um conceito estratégico prático, que é: maximizar as prioridades e a agilidade para alcançá-las.

Nossas prioridades são baseadas em nossa religião, valores e comprometimento com a Sharia, e a estratégia de agilidade baseia-se em movimentar-se entre os meios permitidos para atender a essas prioridades e atingir os objetivos derivados delas.

Não nos limitamos a um formato ou estilo, não apenas na escolha das palavras, mas em tudo o que diz respeito ao conteúdo, desde a escolha dos temas e sua classificação, nos formatos, nos meios e nas formas de comercialização do conteúdo.

E assim, a agilidade é um valor e um “estilo de vida” na gestão das exigências da realidade; considera que o “conteúdo inteligente” não tem restrições formais, desde que utilize meios lícitos para atingir seu objetivo, mantendo o conteúdo e seus significados dentro dos limites legais.

03

Prioridades do conteúdo de da'wa

Existem dois tipos de prioridades relacionadas ao conteúdo de da'wa:

- || **Prioridades religiosas absolutas:** São prioridades que vêm antes das outras, independentemente da situação específica. Por exemplo: a base é priorizar o convite ao monoteísmo, depois a oração, depois o zakat, e assim por diante.
- || **Prioridades condicionadas pela situação:** São as prioridades que surgem de acordo com as circunstâncias de tempo, lugar, situação e diferenças entre as pessoas.

Por exemplo, pode-se dar importância a falar sobre a leitura do Alcorão no Ramadan, sobre caridade em tempos de fome e, no caso de um incidente específico, pode-se abordar o que for apropriado para aquele incidente. Nas razões da revelação e nas aplicações da Sunnah há exemplos e evidências disso.

Com base no exposto acima, as fontes para determinar a prioridade do conteúdo de da'wa são:

- || **Fontes legais:** Tem como base o Alcorão e a Sunnah, de onde provêm outras evidências fundamentais, como o consenso, a analogia, os interesses gerais, entre outros.
- || **Fontes factuais:** São o resultado do esforço básico com base no conhecimento da realidade, por meio de observações, estudos, pesquisas, entre outros.

04

Classificação dos tópicos do conteúdo de da'wa

Existem muitos modelos para classificar os temas, entre eles:

- || Classificação de acordo com os temas do Alcorão.
- || Classificação dos temas de acordo com os versículos.
- || Classificação de acordo com os objetivos da Sharia.
- || Classificações dos livros dos estudiosos de Hadith.
- || Classificações dos juristas.
- || Classificação de acordo com o local de culto.
- || تصنيفات كتب المحدثين.
- || تصنيفات الفقهاء.
- || التصنيف بحسب مكان العبادة

A matriz selecionada para os temas do conteúdo de da'wa:

O princípio fundamental usado na classificação de informações deve ser manter o conjunto de informações unido e, então, aproveitar isso para atingir vários objetivos, incluindo:

- II Rapidez no acesso às informações necessárias.
- II Ordem mental das informações.
- II Completar qualquer tema com os temas relacionados que complementem seu conteúdo e compará-los.
- II Certificar-se de que os temas estejam completos, adequados em tamanho e detalhes, entre outros.
- II Comparar os temas de uma fonte com outra.

Beneficiários da matriz de temas:

01 Aqueles que desejam estabelecer enciclopédias de conteúdo de da'wa:

sejam fechadas (como a maioria das enciclopédias científicas antigas) ou interativas (como Wikipédia).

02 Armazenadores e editores de conteúdo de Da'wa:

como proprietários de sites e entidades de Da'wa que desejam dividir ou catalogar seu conteúdo, especialmente entidades interessadas em publicar conteúdo de Da'wa em vários idiomas.

03 Aqueles que desejam convidar as pessoas para Allah:

como os professores da Sharia, os imames das mesquitas, os supervisores dos centros islâmicos e os educadores. Eles precisam de uma matriz que lhes dê uma visão abrangente dos temas de da'wa, com seus títulos e blocos principais. A matriz lhes fornece uma visão geral e, então, precisam de outras referências para obter detalhes sobre esses temas.

Classificação dual:

A classificação pode ser vista de duas maneiras:

01 Forma visível:

É aquela em que aparece para o usuário. Isso pode ser classificado tematicamente de acordo com uma das divisões anteriores, dependendo da orientação de cada entidade, para facilitar o acesso à informação, organizá-la logicamente e conectá-la de maneira informativa.

Além disso, especialmente em serviços digitais, os tópicos podem ser classificados de mais de uma maneira, com uma classificação primária (a mais importante ou mais usada) e classificações secundárias para atender aqueles que buscam classificações específicas. Por exemplo, em livros ou personagens jurídicos, eles podem ser classificados de acordo com a escola de pensamento, cronológica e geograficamente.

02 Forma oculta:

É a estrutura oculta dos temas obrigatórios, que se concentra nos temas que interessam às pessoas e sobre os quais elas pesquisam. Existem muitos sites que focam nisso, e que se pode usar palavras-chave ou descritores de temas. A tecnologia moderna torna isso mais fácil.



05

Modelos de conteúdo de Da'wa

O conteúdo aborda os diferentes sentidos por meio de vários modelos, como segue:

- Visão: por meio da leitura ou de materiais visuais, sendo os exemplos mais claros livros impressos, cartazes e filmes.
- Audição: com materiais e efeitos sonoros, o exemplo mais claro são as estações de rádio e clipes de áudio publicados no SoundCloud ou em blogs de séries de áudio, como podcasts.
- Tato e similares: com a linguagem Braille, alguns instrumentos sensoriais e efeitos em exposições, entre outros.
- Combinação dos itens acima: com materiais de áudio e visuais, o exemplo mais claro são canais, exposições e YouTube.

Algumas pesquisas sugerem que os humanos obtêm 90% das informações por meio da visão, 8% pela audição e 2% por meio de outros sentidos. Por todos esses caminhos é possível alcançar a mente e as emoções. Como a audição e a visão são as vias mais eficazes para o conteúdo, elas são as principais vias para o trabalho de da'wa.

Os modelos de conteúdo de da'wa que visam esses sentidos são variados e incluem:

- Livros, folhetos, publicações e cartazes.
- Canais e estações de rádio ou internet.
- Filmes, vídeos e clipes de áudio por meio de diversas mídias.

- || Sermões, discursos, diálogos, celebrações, conferências e peças de teatro.
- || Comunicação direta.

Tipos de conteúdo:

Quando algumas pessoas leem a palavra “conteúdo”, elas pensam em textos escritos (artigos), mas essa é uma visão um tanto limitada. O conteúdo é mais amplo e variado do que isso, e seus tipos e formas são diferentes. Incluem sermões, palestras, clipes de áudio, vídeos, peças de teatro, exposições, entre outros, bem como palavras, versos de poesia, postagens, artigos, livros, etc. Abaixo estão detalhados os seguintes:

- || **Conteúdo textual (artigos):** Um exemplo é o que você está lendo agora, que se baseia em textos escritos para transmitir ideias ou informações. Este é um estilo antigo de conteúdo.
- || **Conteúdo visual:** Baseia-se principalmente na interação visual, na maneira de olhar a imagem, ler e entender o que ela simboliza. Esse tipo de conteúdo é muito comum em mídias sociais e sites. Exemplos incluem vídeos silenciosos e GIFs animados, que são muito populares e eficazes.
- || **Conteúdo de áudio:** O conteúdo transmitido oralmente e compartilhado entre as pessoas é um dos tipos de conteúdo mais antigos e difundidos. Sermões e programas de rádio são exemplos históricos desse conteúdo. Baseia-se principalmente na interação com o sentido da audição, e a audição tem um impacto no coração que os conteúdos anteriores não têm. Portanto, Allah ordenou ouvir o Alcorão, bem como o ler. Nos últimos anos, muitos profissionais de criação de conteúdo se voltaram para conteúdo de áudio.
- || **Conteúdo multimídia:** Se o conteúdo de da'wa textual, visual ou de áudio é eficaz, o conteúdo multimídia é ainda mais. O vídeo continua sendo o tipo de conteúdo preferido e interativo, pois atinge o ouvido e a vista ao mesmo tempo. Por meio do vídeo, muitas coisas que são difíceis de explicar de outras maneiras podem ser explicadas de forma detalhada e interativa. Estatísticas atualizadas mostram números de visualizações enormes.

06

Etapas processuais na criação de conteúdo de da'wa

Abaixo estão 20 etapas processuais sequenciais e lógicas na criação de conteúdo. Em muitos casos, é possível alterar a ordem das etapas, adiantar algumas sobre outras, bem como combiná-las e omiti-las, dependendo do estado do conteúdo e das circunstâncias de seus criadores, sejam eles indivíduos ou instituições:

01 Sinceridade:

A sinceridade é a base do trabalho; você será recompensado se for sincero, mesmo que o conteúdo da sua da'wa não tenha êxito, e será castigado se não for sincero, mesmo que o seu conteúdo tenha êxito.

02 Crie um plano e monte uma equipe:

O planejamento é uma visão — com perspicácia — do seu caminho na criação de conteúdo e é o resultado de três coisas:

- || Onde estou e o que tenho?
- || O que eu quero e quais são meus objetivos?
- || Como chego lá e quais são as ferramentas?

Em seguida, vem a etapa de formação da equipe de trabalho, seguindo o comando de Allah: {...ajudem-se uns aos outros com bondade e misericórdia} [Alcorão 5:2]. A maioria dos trabalhos de criação de conteúdo exige diversas habilidades que não podem ser dominadas por uma única pessoa. Mesmo que alguém domine uma parte, há outras mentes e mãos na equipe que podem ajudar. As características da equipe variam dependendo do projeto.

03 Determinar o público-alvo:

O objetivo é o fator crucial na criação de conteúdo de da'wa. Quanto mais conhecemos suas características, necessidades e desejos, maior a possibilidade de influenciá-los. Isso inclui conhecer suas crenças, idade, temperamento, nível cultural e hábitos de audição ou visualização. Por exemplo, conhecer as características da criança e o que ela recebe por meio da mídia e dos jogos — que geralmente contêm altos níveis de tensão ou violência — ajuda a determinar o tipo de conteúdo que deve ser apresentado a ela.

04 Determinar os efeitos e objetivos:

Planejar o objetivo ajuda você a se dirigir e direcionar todos os elementos do conteúdo para esse fim. Todo projeto consiste em definir uma meta e depois alcançá-la. Alguns criadores de conteúdo podem se concentrar no meio e não ter uma visão clara do que desejam alcançar; o conteúdo pode ser impressionante, mas sem impacto. A criação de impacto é o outro lado da criação de conteúdo.

05 Determinar o tipo de conteúdo e a plataforma de publicação:

Escolha o tipo de conteúdo (textos, vídeos, etc.) e a plataforma de publicação (X, YouTube, etc.), tendo em mente que a escolha é influenciada pelo objetivo e pelos recursos disponíveis (por exemplo, fazer um filme é mais difícil), a natureza do conteúdo (o Alcorão em áudio é impactante) e o público-alvo (a criança é influenciada por imagens). Hoje, o vídeo se tornou um dos tipos de conteúdo mais poderosos, e a plataforma de publicação é influenciada pela ideia, pelo tipo de conteúdo e pelo público em termos de seus hábitos de comunicação e suscetibilidade a ser influenciada, assim como o custo e o tempo.

06 Determinar a estratégia:

O criador de conteúdo deve escolher sua estratégia, que é influenciada por vários fatores. Pode optar por um discurso direto e claro, que atinja o objetivo imediatamente, ou por um discurso indireto; como diz o criador do termo “soft power”: “A melhor publicidade é a ausência de publicidade”. Também pode escolher um discurso racional ou emocional, e pode tentar vinculá-lo a uma realidade específica ou deixá-lo em aberto.

07 Escolher o tema geral e as ideias principais:

Dependendo das prioridades do seu tema, dos seus objetivos, do seu segmento e da sua plataforma, você escolherá o tema mais apropriado e as principais ideias que definirão a estrutura geral.

08 Coletar conteúdo e informações:

O conteúdo de da'wa é vasto, e as fontes das quais as informações podem ser coletadas também são vastas. Podem ser classificados de duas maneiras: de acordo com a preparação para publicação e de acordo com o tipo de conteúdo.

09 Dar um título:

As características do título incluem: apelo que motiva o público-alvo a descobrir o tema e lê-lo, ouvi-lo ou assisti-lo; despertar o interesse destacando a vantagem do conteúdo; gerar um senso de necessidade; ser espontâneo, prático e breve para que seja lembrado e fique na mente.

10 Escreva o conteúdo:

A mente se cansa de um único estilo e é atraída pela variedade de conteúdo; entre informação, história, exemplos reais, fragmentos literários, diálogo, anedota e sermão. Em sua apresentação, entre imagem, movimento e sons variados. Variedade, segundo especialistas, pode exigir: fertilidade de imaginação, amplitude de compreensão, humanidade e senso de humor.

11 Revisar a ortografia e a linguagem:

A linguagem correta dá força ao conteúdo em seu impacto, mesmo entre aqueles que não são especialistas. O conteúdo deve levar em conta: a correção das palavras, de modo que o público-alvo as compreenda e se atraia por elas, ou pelo menos não obtenha sua repulsa, com grafia correta nos materiais textuais. Às vezes, a linguagem popular na fala pode ser necessária para aumentar o impacto em certos tópicos, formatos ou com certos grupos.

12 O conteúdo em sua forma final:

- A forma final do conteúdo varia dependendo do caso. Aqui são utilizadas diferentes mídias e estratégias artísticas, como a escolha de cores, sons e movimentos adequados ao vídeo,

ou a consideração dos movimentos corporais e do tom na comunicação humana com o público, entre outros.

13 Determinar uma ação (chamada para ação):

O fato de o público-alvo ver o conteúdo não significa que ele se torne um beneficiário total. É importante mostrar o que precisam fazer dentro da sua estratégia, como pedir para assinarem, baixarem ou compartilharem, com um texto que estimule e destaque a necessidade de fazer isso.

14 Usar o bom gosto e a imaginação e fazer ajustes:

Coloque-se no lugar do destinatário e use o bom gosto e a imaginação para garantir a eficácia e o apelo do conteúdo da sua da'wa, e a coerência do tema como um bloco completo de temas, imagem ou som. Você pode se beneficiar de um avaliador externo sem experiência anterior.

15 Confiar em Allah e publicar:

A revisão e a correção devem ser moderadas, pois nunca chegam ao fim, e a perfeição é impossível. Alguns podem parar de trabalhar por gastar muito tempo revisando. Portanto, após uma possível melhoria, confie em Allah com oração e consulta, e publique de acordo com a plataforma escolhida. Assim como cuidou do conteúdo, cuide da sua publicação e promoção para atingir o maior público-alvo possível e obter o impacto mais profundo. Aproveite a publicação eletrônica.

16 Publicação e propriedade intelectual:

A propriedade intelectual são os direitos de uma entidade sobre obras criativas do intelecto. Há dois aspectos importantes aqui: primeiro, beneficiar-se do conteúdo dos outros; segundo, conceder a outros o direito de se beneficiar do conteúdo ou não. Ambos estão sujeitos às normas e regulamentos legais vigentes em cada país.

17 Monitore as reações:

Depois de publicar, você deve ficar atento a quaisquer reações. Não as considere uma avaliação completa para não desanimar com as críticas ou se envaidecer com os elogios. Considere-os como guias e experiências para descobrir áreas de impacto, pontos fortes e fracos. Preste atenção às reações das elites, dos sinceros e dos sábios. Essas reações podem

ser descobertas por meio de pesquisas, entrevistas, medições, comentários em plataformas de publicação e oferecendo a possibilidade de avaliação tanto para os destinatários quanto para os criadores do conteúdo.

18 Invista no seu público:

Ao publicar seu conteúdo, você descobrirá um público que se adapta ao seu conteúdo e estilo de apresentação. Estabeleça um relacionamento com eles por meio de diferentes meios de comunicação ou designe alguém para que se comunique com eles. No final, você não conseguirá agradar a todos, e é um erro negligenciar o público que apoia você em troca de um que não o faça. Invista no seu público para melhorar e disseminar seu conteúdo, e você poderá se beneficiar do conhecimento de gerenciamento de multidões.

19 Comentários:

Em cada etapa e após cada produto, você precisará fazer uma pausa para avaliar se os objetivos correspondem aos resultados. Aproveite o ciclo de melhoria contínua: (planejar, fazer, avaliar, melhorar). Aprenda com os outros, seja flexível e, em caso de repetição, certifique-se de levar em conta os fatores que mudaram ao longo do tempo ou devido à repetição. Use todas as informações para retornar com um conteúdo melhor, com a ajuda de Allah.

20 Melhoria contínua

Não pode haver um produto humano perfeito, e deixar de começar qualquer trabalho até ter certeza de que não haverá falhas, mesmo as menores, leva a uma longa espera, desperdício de recursos e talvez nunca começar. É preciso, portanto, aliar o esforço de evitar erros, sem exageros, ao início do trabalho, sem descuidar e beneficiar-se da ideia de melhoria contínua.

07

Regras para criar conteúdo de da>wa

01 Princípios básicos:

- || Sinceridade para com Allah.
- || Procurar ajuda de Allah.
- || Aderir à Sharia em objetivos e meios.
- || Paciência com as exigências do êxito.

02 Regras no significado:

- || Certificar-se de que o significado é verdadeiro e aceitável de acordo com a Sharia.
- || Vincular o máximo possível ao Alcorão e à Sunnah.
- || Adequação do significado ao contexto.
- || A explicação e a construção são a base; a refutação e a destruição são secundárias.
- || A prioridade é cuidar da ideia antes das pessoas.
- || Procurar clareza e deixar o significado mais próximo do destinatário.
- || Garantir a exatidão da tradução e respeitar as regras e métodos específicos para isso [aqui você pode aproveitar o livro do Centro Ussul: Fundamentos da Tradução].

03 Regras na estrutura:

- II Boa apresentação (áudio e visual...).
- II Cuidar de perguntas, analogias, exemplos, incentivos e impedimentos, e histórias, que são alguns dos métodos mais importantes.
- II Cuidar da sequência do material.
- II Preferir a orientação indireta.
- II Brevidade ou amplitude dependendo do contexto.

04 Regras para os destinatários:

- II Concentrar-se no grupo mais importante (mais influente, maior, mais necessitado ou mais desfavorecido...).
- II Progressividade como um método espiral, sendo breve em questões básicas, depois aprofundando-se em questões mais complexas com alguma expansão (por exemplo, nos estágios do novo muçulmano: focando no significado dos valores, depois no geral, depois no especializado).

05 Tradução do conteúdo de da'wa:

A perfeição do Islam está em seu convite universal: {E não te enviamos, senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria dos humanos o ignora}. [Alcorão 34:28]; {Não te enviamos [ó Muhammad] senão como uma misericórdia para todos os seres vivos} [Alcorão 21:107]. Considerando que a maioria dos muçulmanos não fala árabe,

e ainda mais o não muçulmanos, o público-alvo maior precisa de conteúdo em seus diversos idiomas, culturas e características. Como grande parte do conteúdo de da'wa está em árabe, requer tradução para outros idiomas. Além disso, grande parte do conteúdo de da'wa em destaque foi criado em outros idiomas, especialmente inglês, devido ao avanço tecnológico em vários países de língua inglesa, o que também requer sua tradução.

O Centro Ussul tem se preocupado com a tradução de conteúdo e tem estabelecido projetos para esse fim. Devido à importância do tema, o Centro dedicou um documento específico para a tradução de conteúdos, que pode ser útil. Os esforços do Centro de Pioneiros da Tradução e de outras entidades confiáveis também podem ser alavancados.

Tipos de tradução:

- Equivalência formal: Concentra-se na mensagem em si, tanto na forma quanto no conteúdo. Um exemplo é a transliteração de palavras, como (hajj). É adequada para termos precisos e demonstra interesse em equilibrar a mensagem traduzida com os elementos do idioma de origem.
- Equivalência dinâmica: Concentra-se na “naturalidade” da expressão, sem exigir uma tradução literal. O tradutor entende o texto em outro idioma e o expressa além da forma e do estilo, abrangendo o conteúdo e as ideias.
- Níveis intermediários: Existem diferentes níveis de tradução entre essas duas abordagens, cada um adequado para diferentes situações.

Requisitos para a tradução:

- Domínio do idioma de origem.
- Domínio do idioma objetivo, permitindo a tradução sem alterar o significado.
- A questão se torna mais crítica quando se trata da tradução dos significados do Alcorão Sagrado, pois é a palavra de Allah Todo-Poderoso, na qual a religião se baseia. Além do mais O Alcorão Sagrado é o discurso mais elevado, que desafiou o eloquente a produzir algo semelhante. Se a interpretação do Alcorão em árabe varia de acordo com as capacidades das pessoas, como será sua interpretação em outro idioma?

Responsabilidades do tradutor em relação a textos religiosos:

- Verificar a autenticidade do texto a ser traduzido.
- Garantir a correta compreensão do texto de acordo com os princípios religiosos e linguísticos.
- Possuir as ferramentas e habilidades necessárias para tradução.
- Estar ciente de sua responsabilidade diante de Allah e permanecer fiel ao texto original.

Processo sugerido para traduzir o conteúdo de da’wa:

- Definir o objetivo da tradução.
- Selecionar o público-alvo.

- Escolher a linguagem apropriada para o público.
- Selecionar o conteúdo.
- Escolher um tradutor competente em ambos os idiomas.
- Fornecer ao tradutor as orientações e referências necessárias.
- Estruturar o texto com colunas para o original e a tradução.
- Iniciar a tradução.
- Escrever toda a tradução em um único estilo (especialmente quando houver vários tradutores).
- Revisão da tradução por alguém fluente em ambos os idiomas (pode ser feita paralelamente à tradução).
- Revisão do texto traduzido por um especialista em retórica fluente em ambos os idiomas.
- Corrigir ou completar procedimentos técnicos e administrativos.

08

A tecnologia no conteúdo de da'wa



Por que falar sobre tecnologia no conteúdo de da'wa?

- || A tecnologia possui características muito importantes, como difusão, interatividade, facilidade, rapidez, baixo custo e permanência.
- || A necessidade de gerenciar a grande quantidade de informações de da'wa.
- || A aceleração sem precedentes na tecnologia, juntamente com a falta de atualização na da'wa para acompanhar as novas tecnologias.
- || A profissionalização exige condições e custos que muitas organizações de da'wa não conseguem cobrir ou não consideraram.
- || A oportunidade de influenciar o público tecnológico, o que é uma realidade hoje.
- || A falta de entidades coordenadoras e referências especializadas em da'wa para aproveitar a tecnologia.

01 Áreas de uso da tecnologia no conteúdo de da'wa:

- Dispositivos modernos para criar ou exibir conteúdo.
- Expansão no espaço virtual.
- Criar um banco de dados integral com seus serviços e preparar os da'is para isso.
- Orientação específica.
- Diversificação da forma do conteúdo de da'wa.
- Aproveitamento de sistemas de suporte à decisão.
- Comunicação social direta.
- Reutilização e reciclagem.
- Tecnologias de inteligência artificial.
- Gestão de multidões com tecnologia.
- Serviços de mecanismos de busca.
- Marketing e comércio eletrônico.

02 Automatização do gerenciamento de desempenho no conteúdo de da'wa:

Automatizar o gerenciamento de desempenho do conteúdo de da'wa irá, com a permissão de Allah, trazer muitos benefícios e permitir que você aproveite ao máximo os sistemas de medição, gerenciamento estratégico e comunicação. A análise avançada e o suporte à decisão fornecidos até mesmo pelos programas mais simples permitem que as empresas realizem avaliações de desempenho complexas e examinem detalhadamente as relações entre seus parâmetros de desempenho.

03 Publicação eletrônica:

A publicação eletrônica tem diversas características que a tornam o meio mais dinâmico e influente. A Internet e as redes sociais aumentaram seu impacto; hoje, um único site integra diferentes mídias em uma única plataforma, permitindo uma publicação mais ampla, rápida e profissional.

A publicação eletrônica se caracteriza pela ampla difusão que transcende o tempo e o espaço, pela acessibilidade a todos os segmentos da sociedade, pela interatividade, facilidade, rapidez, baixo custo e relativa permanência, pela possibilidade de acesso à informação, pela fácil recuperação e atualização e pela capacidade para segmentar públicos, entre outros.

Vantagens da publicação eletrônica:

- Redução de custos na produção e recepção.
- Economia de tempo na produção, publicação e acesso.
- Acesso a diferentes segmentos da população em diferentes países, níveis e idades.
- Disponibilidade a qualquer momento que o usuário desejar.
- Maior eficiência e eficácia no uso da informação.
- Adaptação ao estilo de vida da sociedade.
- Superar a centralização dos meios de comunicação.
- Criação de uma nova realidade, o mundo virtual.

04

Recomendações importantes para aqueles interessados em criar conteúdo de da'wa:

- Concentre-se no trabalho de qualidade para alavancar os esforços existentes, em vez de apenas estar presente com novos trabalhos executivos não planejados, como:
 - Aproveitar o vasto legado de conteúdo de da'wa selecionando experiências de destaque e reproduzindo-as ou reciclando-as e generalizando-as, já que muitas experiências de destaque carecem de profissionalismo em seu marketing em vez de sua produção (muitos profissionais se concentram em melhorar o produto, mas não têm habilidades para comercializá-lo).
 - Aproveitar o vasto legado de conteúdo de da'wa criando ferramentas de busca inteligentes, pois a da'wa tem um mar de conteúdo e necessita de algo que facilite o acesso a ele.
- Criar provedores de serviços para criação de conteúdo de da'wa, como construir visões e estratégias e fornecer serviços técnicos especializados que são desconhecidos pela maioria dos criadores de conteúdo de da'wa.

- || Focar em estudos amplos para entender os mercados de da'wa e não-da'wa, e criar um banco de dados de esforços e produtos (não entidades e indivíduos) com sua avaliação, evitando começar do zero.
- || Concentrar-se no trabalho coordenado entre as partes interessadas no conteúdo de da'wa, sejam entidades, indivíduos ou produtos, para alavancar esforços dispersos.
- || Ficar atento à reciclagem de produtos, pois um único material pode gerar inúmeras formas (por exemplo, um livro pode ser dividido, transformado em posts e outras publicações em redes sociais, ou uma conferência, um sermão de sexta-feira, apresentado em um slide PowerPoint, combinando muitos de seus conteúdos em um novo material, etc.).



- Concentrar-se em trabalhar de duas maneiras:
 - **Primeiro:** Política de saturação midiática criando ou selecionando materiais de da'wa pequenos e baratos; relativamente bem-feitos, e fazendo um esforço para comercializá-los e espalhá-los o máximo possível, saturando o mercado com eles (extensão horizontal e foco na difusão). Exemplos disso são: “A Fortaleza do Muçulmano” e o “Tafsir do Último Décimo”.
 - **Segundo:** Criação de materiais profissionais: trabalhando com os mais altos padrões, mesmo que custem muito e sejam em menor número, substituindo outros materiais, pois têm grande peso e alta atratividade (extensão vertical e foco no profissionalismo).
- Evitar trabalhar com altos custos e baixos retornos, como gastar grandes somas de dinheiro em materiais que não são profissionalmente atrativos, nem baratos para produzir em grandes quantidades e, pior ainda, quando não são comercializados adequadamente.
- Apostar na transmissão através das plataformas do projeto e das plataformas financiadas pelo projeto na Internet e nas diversas redes sociais, sem esquecer os satélites, para acompanhar a evolução tecnológica em curso na comunicação, dada a diminuição relativa gradual dos telespectadores e a mudança dos hábitos de visualização dos segmentos-alvo principais e para facilitar a medição da interação e do impacto.
- Delegar o planejamento de sites, plataformas de transmissão, páginas de mídias sociais, promoção, engajamento e impacto a uma empresa de consultoria profissional.
- Documentar os mecanismos e etapas do trabalho, adotando modelos unificados para as diferentes etapas, como modelos de avaliação de programas e atividades, fichas de programas, matrizes de produção, mapas de objetivos, etc., pois constituem uma riqueza intelectual e podem ser úteis em trabalhos posteriores com algumas modificações, ou pode beneficiar outras entidades.
- Procurar sempre entrar em contato com plataformas de streaming de destaque antes da produção, aumentando a coordenação com elas, para que alguns produtos sejam produzidos de acordo com as políticas e objetivos da entidade de da'wa, e de acordo com as necessidades, regulamentações e condições destas plataformas, bem como tirar proveito de celebridades ou de suas produções.

05 Erros comuns cometidos por criadores de conteúdo de da'wa:

- II Mergulhar no trabalho e na produção sem prestar atenção ao pensamento estratégico que melhora o trabalho, aprofunda o impacto e economiza custos.
- II Focar demais em aperfeiçoar visões e planos, girando em torno deles e assumindo a perfeição, especialmente no começo, sem enfrentar o desafio do trabalho e da experiência real.
- II Pensar que custo ou esforço é igual a qualidade.
- II Delegar o trabalho do conteúdo de da'wa a pessoas que são ativas e perseverantes no movimento e na continuação do projeto, mas que não são profissionais ou dependem de profissionais, ou delegá-lo a profissionais que estão entediados, não têm entusiasmo pelo trabalho, ou estão tão imersos nos detalhes que param o trabalho.
- II Se contentar em lançar o material, mesmo que profissional, apenas uma vez, e depois se ocupar em criar outro material, sem que outra entidade seja responsável por comercializar esse material, promovê-lo e acompanhá-lo.



Nona Competência

Lidando com o Novo Muçulmano e Suas Necessidades

Objetivo da habilidade

Capacitar os pregadores nos métodos ideais de lidar com o novo muçulmano.



PREMIÈRE COMPÉTENCE

Fondements sur l'appel d'un nouveau musulman

- 01** Fundamentos da da'wa para o Novo Muçulmano
- 02** Necessidades do novo muçulmano
- 03** Maneiras de acompanhar o novo muçulmano
- 04** Problemas do Novo Muçulmano
- 05** Problemas dos Centros Islâmicos
- 06** Da'wa eletrônica
- 07** Da'wa e conteúdo educacional voltado para o novo muçulmano
- 08** Métodos de Ensino de Conteúdo

01

Fundamentos da da'wa para o Novo Muçulmano

01

O novo muçulmano:

Esta é a pessoa que passou de outra religião - ou de não ter religião - para o Islam. Este termo o acompanha desde o momento em que ele declara seu Islam até que ele se enraíze na religião e se adapte ao seu ambiente, ou seja, até que seu Islam seja fortalecido. As necessidades do novo muçulmano e daqueles que o apoiam variam de acordo com a novidade de seu Islam e a força ou fraqueza de sua fé. Essas necessidades diminuem à medida que você ganha uma posição no Islam e se adapta aos ambientes islâmicos e vice-versa.

02

Variação na continuidade da religiosidade entre os novos muçulmanos:

Existem vários fatores que influenciam a continuidade da religiosidade dos novos muçulmanos, incluindo:

- || O peso da razão para entrar no Islam; entrar por convicção intelectual e alta satisfação psicológica, juntamente com um ambiente de apoio, aumenta a probabilidade de continuidade, e o oposto diminui essa probabilidade.
- || A persistência de fatores que aumentam ou diminuem a religiosidade; Por exemplo, o aumento do aprendizado pode aumentar a probabilidade, enquanto o aparecimento de dúvidas pode diminuí-la.

- || A natureza psicológica do novo muçulmano, que às vezes influencia a velocidade ou lentidão na tomada de decisões, ou a facilidade ou dificuldade em responder a pressões.

03 **Razões para prestar atenção ao novo muçulmano:**

- || Cuidar do novo muçulmano o ajuda a permanecer no Islam.
- || Manter a fé do novo muçulmano é uma prioridade maior do que convidar alguém que não é muçulmano.
- || Existem muitos problemas relacionados aos novos muçulmanos que precisam de soluções.

04 **Fundamentos para o convite ao novo muçulmano:**

O novo muçulmano compartilha com todos os outros muçulmanos a obrigação de cumprir as leis do Islam, embora algumas regras legais devam ser consideradas, como gradualidade e circunstâncias.

E vários fundamentos indicados pela Shari'a e dados modernos na da'wa para o novo muçulmano podem ser apontados aqui:

- || A da'wa para o novo muçulmano não é um assunto recente, embora novos fatores tenham surgido; é uma prática antiga desde a missão do Profeta Muhammad ﷺ, e até mesmo desde os profetas anteriores. ﷺ eram inicialmente novos muçulmanos.
- || A Sharia (lei islâmica) fornece uma explicação para tudo, portanto, é importante considerar os princípios e objetivos da Sharia ao lidar com novos muçulmanos, em vez de confiar apenas em impressões e experiências pessoais, mesmo que venham de muçulmanos inteligentes e bem-intencionados.
- || É necessário levar em conta os objetivos e meios da Sharia ao lidar com essa questão.
- || O termo "novo muçulmano" permanecerá até o fim dos tempos, portanto, cuidar do novo muçulmano é um projeto contínuo.
- || A decisão de se converter ao Islam é fundamental e o contexto da pessoa que a toma deve ser avaliado, pois essa decisão está relacionada à crença e à comunidade.
- || Estudos modernos indicam que o Islam é a religião que mais cresce em termos de número de seguidores, tanto por nascimento quanto por conversão, o que deve ser levado em consideração.

02

Necessidades do novo muçulmano

As necessidades do novo muçulmano podem ser divididas em três grupos principais:

- || Necessidades antes do Islam.
- || Necessidades no início do Islam.
- || Necessidades nos dias após o Islam.

Necessidades antes do Islam

01 Construir uma imagem positiva dos muçulmanos:

Embora se fale da importância de separar as ideias das pessoas, a maioria das pessoas acham difícil julgar o Islam sem associá-lo a seus seguidores. Construir uma imagem positiva dos muçulmanos é importante, porque uma parte dessa imagem permanecerá na mente do novo muçulmano após sua conversão, contribuindo para a força de sua convicção e estabilidade. Quer a imagem positiva seja construída por meio do divulgador direto ou por meio da criação de uma imagem da mídia, ambos são influentes.

02 Convidar o Islam de uma forma que garanta sua aceitação:

É benéfico para o novo muçulmano que o Islam entre em seu coração da maneira certa, ou seja, com plena convicção e satisfação, através das evidências e argumentos do Alcorão,

pois isso ajuda a tornar seu Islam mais durável. O objetivo é que esta seja a característica predominante e o método geral da da'wa.

03

Convidando o Islam através da crença correta e divulgadores da Sunnah:

O primeiro convite deixa uma impressão na alma, e o divulgador que trouxe a pessoa para o Islam tem um mérito e uma posição, e até mesmo uma influência em muitos casos. Se o divulgador tem uma crença corrupta ou é um inovador, pode ser difícil para o novo muçulmano se opor a ele se a verdade for revelada a ele mais tarde, ou alguma influência de seu convite desviante pode permanecer em sua mente.

04

Que a primeira coisa a ser convidada seja a declaração da unicidade (a entrada válida para o Islam):

Quando uma pessoa deseja entrar no Islam, a primeira coisa que lhe é pedido é que ela faça é a declaração com a qual ela entra no Islam. Essa afirmação é feita pronunciando-a com a língua e entendendo seu significado, mesmo que seja mínimo, como entender que você está adotando o Islam, que é uma religião na qual somente Deus é adorado. Isso pode ser feito diretamente, por telefone ou por qualquer outro meio.

05

Aceitando o Islam desde o início:

Uma pessoa pode querer se converter ao Islam, ou não ter objeção a fazê-lo, mas não quer se comprometer com algumas das leis do Islam, como desistir do álcool, ou uma amizade com alguém do sexo oposto, ou não quer jejuar, ou uma mulher não quer usar o véu. Deve-se aceitar o Islam de uma pessoa desde o início, e então ela é instruída a obedecer a essas leis; porque aceitar o Islam com tais pecados e grandes falhas é menos sério do que permanecer na descrença. Além disso, espera-se que ele se corrija depois de entrar no Islam e provar sua doçura, mesmo que seja depois de um tempo.

Isso é apoiado por relatos com vários graus de autenticidade; entre eles, o hadith de Nasr Bin Asim Al-Laizi sobre um homem de sua tribo que veio ao Profeta ﷺ e se converteu ao Islam com a condição de fazer duas orações, e o Profeta aceitou. Isso foi narrado por Ahmad. Em outra versão, é mencionado que ele concordou em fazer apenas uma oração e o Profeta a aceitou.

Necessidades iniciais do novo muçulmano

01 Mostre-lhe alegria por sua conversão:

Essa alegria é porque o muçulmano se alegra pelo bem de seu irmão muçulmano, especialmente pelo maior bem que ele pode imaginar em sua vida. Ele se regozija com a prevalência da palavra de Tawhid e o desaparecimento da palavra de idolatria. Mostrar isso ao novo muçulmano é uma forma de apreciação, compartilhando o evento mais importante de sua vida e fortalecendo sua fé no Islam, abrindo a porta para aceitar o convite e fortalecer a fé dos outros.

02 Proclamando-lhe o perdão dos pecados:

O Islam apaga o que veio antes, então não importa quais pecados uma pessoa cometeu antes de sua conversão, Allah os apaga com o Islam. Proclamar isso ao novo muçulmano lhe dá esperança, tranquilidade e amor por Allah, o Clemente e Misericordioso.

03 Anuncie a ele que as boas obras feitas antes de sua conversão serão recompensadas:

Isso complementa o acima, com os mesmos benefícios, e abre a porta para convidar o novo muçulmano a continuar essas boas ações e buscar uma grande recompensa.

04 Bom tratamento e apoio financeiro:

O novo muçulmano, independentemente de sua posição na sociedade em que vive, precisa que seus sentimentos e sua pessoa sejam respeitados; aceitar o Islam e entrar nele não é um evento pequeno em sua vida, mas uma mudança total que afeta você e aqueles ao seu redor. Em certos casos, você pode ser apoiado financeiramente para fortalecer sua fé.

05 A primeira coisa no programa de da'wa é fazer que aceite o Islam:

O Islam veio com muitas boas leis, e o princípio é o convite à unidade (tawhid) e a realização do testemunho. Uma vez que isso é respondido, se convida as outras leis.

06 Oriente o banho após a conversão, se possível:

Não é obrigatório para quem quer se converter ao Islam que tome o banho. Quem profere os dois testemunhos aceitou o Islam e as leis dos muçulmanos se aplicam a ele. No entanto, depois disso, é aconselhável que você tome um banho.

07 Prepare-o para retornar ao seu ambiente (família, trabalho, amigos íntimos):

O novo muçulmano geralmente não fica no local onde foi convidado e se converteu, mas retornará ao seu ambiente, seja um ambiente muçulmano ou não. A maneira pela qual o novo muçulmano retorna ao seu ambiente anterior e vive nele, e até mesmo divulga para ele, não pode ser julgada de uma maneira geral, mas as variáveis de influência devem ser consideradas. Se ele é forte em sua fé e entusiasmado na divulgação, seu retorno é recomendado. Mas se você é fraco em sua fé ou do tipo que é afetado pela pressão e tem medo de apostatar, seu retorno deve ser adiado até que a fé seja estabelecida em seu coração. Pode ser melhor que ele nunca volte, e cada caso tem seu próprio julgamento.

Necessidades nos dias após a aceitação do Islam**01** Divulgação gradual para o novo muçulmano:

A compreensão do novo muçulmano sobre o Islam é geral no início, assim como seu compromisso. Por isso, é importante apresentar as leis do Islam de forma progressiva, priorizando as mais importantes.

02 Cuidado em fortalecer a fé:

Isso é extremamente importante para garantir a continuidade de seu Islam. Um divulgador que foi um novo muçulmano disse: "Eu sempre digo que o novo muçulmano é muito fraco e está sujeito a recaídas a qualquer momento".

03 Tenha cuidado com a oração:

A oração é um projeto importante na educação do novo muçulmano, pois contém muitos significados de fé em Allah e justiça entre as pessoas perante Ele, especialmente na oração congregacional. Também ensina justiça, humildade e disciplina, entre outros valores.

04 Perdoe o novo muçulmano por muitos de seus erros:

A conversão do novo muçulmano ao Islam é uma transição de um mundo para outro completamente diferente em crenças, valores, ideias e costumes. É muito importante entender que o novo muçulmano cometerá erros e falhas, e é necessário ter paciência com ele até que ele cumpra as leis do Islam.

05 Construindo um novo ambiente islâmico:

A maioria dos novos muçulmanos tinha seus próprios ambientes que não se conformavam com o Islam. Portanto, é importante se esforçar para construir um novo ambiente que adira ao Islam para ajudá-los a se manterem firmes, cumprirem seus deveres e evitarem o proibido.

06 Acolher o novo muçulmano e atender às suas necessidades:

As circunstâncias pessoais podem afetar negativamente o Islam do novo muçulmano de uma forma ou de outra. Portanto, é aconselhável prestar atenção a essas circunstâncias e tentar resolvê-las.

07 Recomendar e ajudá-lo a aprender sobre o Islam:

A lei islâmica é um vasto oceano, pois é um guia para todos os aspectos da vida. Portanto, o novo muçulmano, como qualquer muçulmano, sempre precisará aprender mais. Como Allah disse ao Seu Profeta: {E diz: "Ó meu Senhor! Aumenta o meu conhecimento"} [Alcorão 20:114].

08 Implante os significados da fé em seu coração:

O Islam não é apenas informação teórica, mas também conhecimento, palavra e ação, com o coração, a língua e os membros. Em geral, o muçulmano precisa de algo que fortaleça a fé em seu coração, e o novo muçulmano precisa ainda mais.

09 Promover um sentimento de pertencimento e conexão com a comunidade muçulmana:

É importante que o novo muçulmano sinta a necessidade de sua comunidade muçulmana e entenda que sua permanência e valor estão em sua conexão com essa comunidade. Esse sentimento só pode surgir por meio de fatores e ferramentas que devem ser abordadas, como:

- Participe de atos de adoração em grupo, como oração congregacional em mesquitas e oratórios.
- Participe de festas religiosas de cunho social, como as duas festas do (Eid).
- Fortaleça as relações sociais e promova os laços familiares participando de eventos sociais.

03

Maneiras de acompanhar o novo muçulmano

Um dos maiores problemas na da'wa para o novo muçulmano é a dificuldade de acompanhamento contínuo, após sua conversão, em suas várias necessidades. A da'wa antes da conversão é geralmente mais fácil, através de programas gerais ou específicos, mas depois de sua conversão ele se torna mais dependente e conectado com os divulgadores, e tem muitas perguntas e necessidades. Alguns novos muçulmanos podem apostatar devido à falta de acompanhamento, o que requer soluções práticas e realistas para seu acompanhamento. Abaixo estão alguns dos meios mais importantes para conseguir isso:

01

Aproveite as mesquitas e seus anexos:

As mesquitas são os lugares mais queridos por Allah e os locais mais importantes para adoração e proximidade com Allah. Na época do Profeta, eles eram o centro da vida dos muçulmanos, onde muitas de suas necessidades religiosas e mundanas eram atendidas. Portanto, é necessário ativar seu papel no atendimento das necessidades do novo muçulmano e segui-lo.

02 Sistema de Apoio de Amigos:

Alguns centros islâmicos seguem o novo muçulmano através do sistema de apoio de amigos, atribuindo a cada novo muçulmano um amigo dos antigos muçulmanos, que se preocupa com seus assuntos, verifica seu status e os ajuda em sua jornada de fé. As medidas neste domínio incluem:

- || Crie um banco de dados de amigos dispostos a cuidar de novos muçulmanos.
- || Identifique a localização dos cuidadores e entidades patrocinadoras.
- || Atribua um número específico de novos muçulmanos a cada cuidador.
- || Estabeleça um programa de treinamento específico para acompanhar os recém-revertidos.
- || Acompanhe o status de companheiros e novos muçulmanos e resolva quaisquer problemas que surjam.
- || Determine as tarefas iniciais mínimas a serem executadas pelos acompanhantes.

03 Sistema de grupo de comunicação:

Há muitas vantagens em rastrear por meio de grupos de comunicação, pois eles não são afetados pelo número ou localização geográfica, estão disponíveis na maioria das vezes e oferecem flexibilidade na comunicação e troca de experiências entre os novos muçulmanos e os divulgadores que se comunicam com eles.

04 Sistema de atividades dos centros e associações islâmicas:

Os centros islâmicos, independentes ou parte de mesquitas ou outras entidades, podem acompanhar continuamente o novo muçulmano por meio de suas atividades. Eles podem colaborar com entidades especializadas e estabelecer parcerias com entidades para ensinar leitura do Alcorão, ciências islâmicas e língua árabe, entre outros.

05**Sistema de acompanhamento a distância:**

Deve haver um mínimo de comunicação entre o divulgador e o novo muçulmano, seja por telefone ou programas de comunicação, mesmo que apenas para fortalecer os sentimentos e a estabilidade geral. Mostrar afeto não custa nada e ajuda muito a fortalecer o novo muçulmano.

06**Sistema de integração na educação:**

Inscreva o novo muçulmano em institutos educacionais, sejam eles de Shari'a, de língua árabe (especialmente para aqueles que não são aptos para uma educação puramente da Shari'a) ou outras ciências.

07**Sistema de diferentes ambientes:**

Os ambientes variam e são mais inclusivos para diferentes personalidades e, portanto, mais influentes em diferentes aspectos. O cuidado do novo muçulmano pode ser feito por meio de um ambiente educacional, recreativo, social, intelectual ou emocional. O ambiente pode ser formado em um clube esportivo, um grupo de estudantes ou um grupo de amadores.

04

Problemas do Novo Muçulmano

Em 2015, o Centro Ussul realizou um estudo para identificar os problemas enfrentados pelos novos muçulmanos, distribuindo um questionário para 114 novos muçulmanos – homens e mulheres – no Reino Unido, EUA e Canadá. Os resultados deste estudo mostraram que os problemas mais importantes enfrentados pelos convertidos ao Islam são os seguintes:

01 Problemas relacionados à prática da religião:

Entre os problemas mais proeminentes nesta área estão:

- || É difícil para eles se forçarem a praticar rituais religiosos.
- || Eles recebem informações incorretas sobre a religião de alguns muçulmanos.
- || Eles não encontram respostas satisfatórias para as dúvidas e suspeitas que surgem.
- || Eles têm dificuldade em encontrar "professores do Islam" confiáveis.
- || Eles têm dificuldade em encontrar mesquitas.
- || Eles têm dificuldade em obter fontes islâmicas confiáveis.
- || Eles se sentem confusos sobre a escola que devem seguir.

Recomendações:

Cuidar do aspecto espiritual para motivar o novo muçulmano a cumprir os rituais; introduzir gradualmente os rituais do Islam, facilitar o acesso a respostas satisfatórias para dúvidas comuns, fornecer uma lista de fontes confiáveis e explicar claramente a legitimidade da escola de pensamento sunita, apresentando provas simples a esse respeito.

02 Problemas relacionados à vida anterior:

Os exemplos incluem:

- || Dificuldade em se livrar de maus hábitos anteriores.
- || Temor a perder os entes queridos ou importantes.
- || Influência negativa de amigos anteriores.
- || Dificuldade em lidar com não-muçulmanos que:
 - Rompem seu relacionamento com o novo muçulmano, acusam-no de extremismo ou o ameaçam.
 - O novo muçulmano tem dificuldade em participar de suas reuniões.
 - Dificuldade em se relacionar socialmente com eles ou manter relacionamentos próximos, incluindo casamento.

Recomendações:

Intensificar os programas sociais de apoio aos novos muçulmanos, não se limitando ao ensino da ablução, oração, hijab, etc., embora sejam importantes. O apoio social pode assumir duas formas:

- || O aspecto educacional e exortativo, que começa com o fortalecimento da fé, apego a Allah Todo-Poderoso e seguindo o exemplo dos Profetas, Companheiros e outros.
- || Estabelecer programas sociais reais ou virtuais, como centros sociais islâmicos, criar diversas amizades e vínculos com muçulmanos piedosos de diferentes maneiras.

03 Problemas relacionados à família:

Exemplos incluem:

- || Ter um parceiro que afeta o desempenho e a prática dos rituais.
- || Pressão dos muçulmanos para que o novo muçulmano se case rapidamente.

- || Deixar o parceiro não-muçulmano.
- || Dificuldade em encontrar um parceiro adequado.
- || Filhos da etapa pré-islâmico que têm dificuldade em se adaptar à nova vida.
- || Perda de casa e viver sem abrigo.
- || Lidando com a violência doméstica.

Recomendações:

Criar um ambiente social acolhedor para o novo muçulmano, onde ele possa encontrar um parceiro adequado, superar a separação do parceiro anterior, educar a comunidade muçulmana sobre a importância de não pressionar por um casamento rápido, o que pode causar rejeição ou decisões precipitadas que impeçam uma escolha correta, fornecer amplos espaços para as crianças com boa companhia e atividades esportivas e sociais que as façam amar a nova vida, oferecer alternativas para aqueles que perderam suas casas e fornecer proteção legal contra possíveis violências.

04 Problemas financeiros:

Alguns novos muçulmanos enfrentam problemas financeiros para:

- || Comprar roupas islâmicas ou trajes apropriados.
- || Comprar alimentos halal.
- || Pagar o aluguel.
- || Participar de aulas de estudos islâmicos.
- || Participar de atividades esportivas em mesquitas.
- || Cobrir as despesas da família.
- || Pagar pela educação islâmica das crianças.

Recomendações:

Expandir o âmbito da assistência, pois isso promove o amor do novo muçulmano pelos muçulmanos e pelo Islam e afeta sua prática ou aprendizado religioso. No entanto, deve-se tomar cuidado para não desviar a atenção do convite ao Islam e seus princípios para a resolução de problemas comuns ou problemas que dizem respeito a outros.

05 Problemas comportamentais e psicológicos:

- || Sentimento de frustração e outros problemas psicológicos.
- || Consumo de álcool.
- || Consumo de drogas.
- || Exposição à violência.
- || Mostrar comportamento agressivo.

Recomendações:

Especialistas em psicologia devem ser encontrados para identificar esses problemas em detalhes e tentar tratar cada caso individualmente. Programas e cursos de treinamento psicológico podem ser estabelecidos para ajudar o novo muçulmano a lidar com esses problemas.

06 Problemas de integração na comunidade muçulmana:

Entre os problemas mais importantes estão:

- || Essa interação com alguns muçulmanos afeta negativamente a religiosidade do novo muçulmano.
- || Sentimentos de vergonha que impedem a integração na comunidade muçulmana.
- || Não encontrar outros novos muçulmanos com quem se relacionar.

Dificuldade de integração na comunidade muçulmana devido a diferenças de idioma, pressão de alguns membros da comunidade ou sentimentos de alienação e dificuldade em fazer novos amigos.

Recomendações:

O maior fardo de resolver esses problemas recai sobre os membros da comunidade muçulmana. Eles devem estar cientes e tratar bem o novo muçulmano, apreciando a dificuldade de sua grande transição, considerando seu estado emocional e fazendo-o sentir que a comunidade muçulmana é o refúgio caloroso de que ele precisa. Para conseguir isso, cursos e programas de treinamento podem ser organizados para membros da comunidade muçulmana.



05

Problemas dos Centros Islâmicos

Os centros islâmicos são um dos ambientes mais conhecidos para cuidar, seguir e educar o novo muçulmano. Por meio de vários estudos, os principais problemas enfrentados pelos centros islâmicos neste campo podem ser apontados:

01

Principais problemas enfrentados pelos centros dedicados aos novos muçulmanos nos países islâmicos:

- || Escassez de pregadores e tradutores.
- || Falta de programas de divulgação voltados para novos muçulmanos.
- || Falta de cooperação de patrocinadores e empregadores com os novos centros muçulmanos ou islâmicos.
- || Fraqueza nos mecanismos de comunicação com o novo muçulmano pelo centro após sua conversão ou em caso de interrupção.
- || Falta de conteúdo nas línguas de alguns novos muçulmanos.
- || Falta de um pregador da mesma nacionalidade do novo muçulmano para entender suas necessidades.
- || Falta de apoio financeiro para numerosos programas ou incentivos, por menores que sejam, para atrair o novo muçulmano para programas e cursos científicos.
- || Lacuna na integração dos centros de da'wa ou má coordenação e duplicação de esforços.

02

Principais problemas enfrentados pelos centros dedicados aos novos muçulmanos em países não islâmicos:

Embora existam alguns problemas semelhantes aos mencionados no parágrafo anterior, outros problemas surgem em centros dedicados a novos muçulmanos em países não islâmicos, especialmente nos países ocidentais, incluindo:

- Falta de programas abrangentes para auxiliar na educação e integração de novos muçulmanos.
- Falta de pessoas dedicadas e especializadas para atender às necessidades dos novos muçulmanos.
- Falta de um estudioso qualificado na Shari'a para atender às necessidades dos novos muçulmanos, ou dificuldade em acessar um.
- Muitos centros islâmicos têm orientação étnica, o que torna difícil para o novo muçulmano abordá-los.
- Falta de financiamento que impede a implementação do programa ou dedicação em tempo integral.
- Reflexão de problemas locais no centro, sejam problemas políticos, intelectuais ou sociais:
- Falta de coesão entre trabalhadores de um mesmo centro; especialmente quando vêm de países diferentes, há uma diferença de idade, ou quando a presidência do centro ou cargos importantes se baseia apenas na idade ou em critérios não profissionais.
- Falta de documentos, visão e material educacional e administrativo que ajude a gerir o centro de forma profissional.

03

O papel dos centros islâmicos em lidar com os interessados no Islam e os novos convertidos:

De acordo com os resultados do estudo conduzido pelo Centro Ussul, as melhores maneiras pelas quais os centros islâmicos podem convidar não-muçulmanos para o Islam podem ser resumidas da seguinte forma:

- Interesse em aumentar o número de novos muçulmanos e tornar a apresentação do Islam uma meta dos centros islâmicos nos países ocidentais; não apenas seguir os muçulmanos por nascimento.
- Tenha um estudioso ou pregador fluente na língua e cultura do país no centro islâmico, ou um assistente que explique o Islam e seus princípios para aqueles que desejam aprender sobre o Islam e se tornar muçulmanos. É útil que o divulgador do Islam tenha estudos

religiosos, esteja familiarizado com a realidade e a cultura do país em que vive e seja fluente em sua língua, pois tudo isso contribuirá para estar perto daqueles a quem prega.

- Preste atenção aos interesses de cada país; por exemplo, os ocidentais estão muito interessados na cultura islâmica, como a caligrafia árabe, a história, o sistema de arquitetura, o som do adhan, e todos esses são bons pontos de entrada para convidá-los a se converterem ao Islam.
- Honre os visitantes, especialmente com algo que tenha um aspecto religioso que eles gostem; como distribuir tâmaras no mês do Ramadan, ou algumas peças de vestuário como o hijab, ou presentes simbólicos para crianças, entre outros.
- Demonstrações de hospitalidade são necessárias quando alguém aceita o Islam, e o imam da mesquita ou do centro pode nomear um dos membros mais velhos para ser o irmão do novo muçulmano, para estar sempre ao seu lado com conselhos, orientações e compartilhar suas alegrias e tristezas; pois é muito importante não deixar o novo muçulmano sem orientação, já que ele terá muitas perguntas, e os meios de comunicação globais estão abertos a qualquer desvio intelectual.
- Estabelecer programas e oferecer alternativas que ajudem o novo muçulmano a se adaptar ao ambiente muçulmano (ambientes de trabalho, grupos de amigos, criação de famílias, escolas, participação em festividades etc.).
- Fornecer cursos de ensino de durações variadas para estudar os princípios e regras do Islam.
- Implementar programas cuidadosamente estudados envolvendo especialistas religiosos e psicólogos, para ajudar a resolver os problemas dos convertidos ao Islam.
- Ajudar o novo muçulmano por todos os meios a conter quaisquer repercussões ou situações negativas que possam afetá-lo devido à sua conversão.
- Aproveitar outras experiências ao lidar com o novo muçulmano, levando em consideração as diferenças de lugares, tempos, pessoas e circunstâncias.

06

Da'wa eletrônica

A ideia de da'wa eletrônica gira em torno de um programa interativo por meio de uma plataforma digital. Este programa permite que os beneficiários entrem em um diálogo individual e direto com um dos pregadores para aprender sobre o Islã, e pode ser usado no processo de acompanhamento de novos muçulmanos.

Vantagens da da'wa eletrônica (pontos fortes e oportunidades):

- II A capacidade de alcançar muitas pessoas (são mais de 4 bilhões de usuários de rede).
- II A capacidade de atingir objetivos difíceis de alcançar no campo (devido às condições de espaço, tempo, entre outros).
- II Facilidade de comunicação com pessoas que têm dificuldade em contato direto, devido a diferenças de gênero, estilo de vida ou medo da pessoa interessada no Islã de se comunicar diretamente com o divulgador na frente de sua família e amigos, entre outros. Muitas pesquisas mostraram que os visitantes preferem privacidade e fazer suas perguntas por meio de diálogos privados, em vez de em plataformas públicas.
- II Capacidade de encaminhar a pergunta diretamente a outro divulgador, caso o divulgador receba uma pergunta difícil, o que ajuda a evitar emitir uma fatwa sem conhecimento, atrasar a resposta ou parecer envergonhado.
- II Seguindo a tendência da era tecnológica, a transição das pessoas para o mundo digital e sua inclinação para um determinado tipo de páginas sociais, entre outros.
- II Melhorar a imagem da da'wa, especialmente entre os jovens, e proporcionar um novo ambiente de divulgação.
- II Baixo custo, pois dispensa as despesas de deslocamento, transporte, livros, entre outros.

- || Capacidade de gerenciar equipes de trabalho remoto e trabalhar com pregadores de várias regiões e países.
- || Possibilidade de aumentar o número de divulgadores aproveitando seu tempo livre, entre outros.
- || Capacidade de tirar proveito de serviços tecnológicos, como a facilidade de colocar links e usar inteligência artificial que pode fornecer respostas sugeridas ao divulgador caso ele receba uma pergunta.
- || Possibilidade de salvar todos os diálogos dentro do sistema, analisá-los e se beneficiar deles.
- || Facilidade de acompanhamento eletrônico com os visitantes e construção de relacionamentos contínuos com e-mails regulares.

Desvantagens do diálogo eletrônico (pontos fracos e riscos):

- || Perda da vantagem do contato direto que melhor revela o status do beneficiário (Ele proferiu o testemunho corretamente? Ele o proferiu por conformidade ou por convicção? Ele está interessado no Islam ou está brincando? etc.).
- || Não é possível estabelecer uma relação pessoal mais íntima, o que ajuda a dar um melhor acompanhamento.
- || Falta de apoio dos conselhos de administração em alguns centros, pois consideram que a da'wa eletrônica não é de sua competência e que sua responsabilidade é de convidar os não-muçulmanos pessoalmente apenas.
- || A falta de conhecimento sólido no campo religioso e científico de muitos da'is (alguns conhecem o Islam em geral, mas não têm a capacidade de explicar aspectos da Shari'a), ou em termos de habilidades pessoais, como técnicas de diálogo e persuasão, e conhecimento da natureza das pessoas.
- || Dificuldade em escolher os divulgadores certos, já que aquele que faz da'wa eletrônica é diferente do divulgador de campo em muitos aspectos, entre os mais importantes estão a capacidade de usar a internet, lidar com a tecnologia e a velocidade de resposta em diálogo rápido.
- || Alguns pregadores têm dificuldade em lidar com a internet e são difíceis de treinar, especialmente se forem mais velhos.
- || Dificuldade de financiamento; já que o projeto precisa de publicidade e salários para os pregadores.
- || Dificuldade em transações financeiras para transferir os salários de pregadores que trabalham em outros países.
- || Uma conexão de internet ruim pode levar à interrupção do diálogo, especialmente em países com redes fracas, e alguns programas de comunicação não funcionam em alguns países.

07

Da'wa e conteúdo educacional voltado para o novo muçulmano

Um modelo único e fixo para a da'wa ou conteúdo científico voltado para o novo muçulmano não pode ser dado, pois as características dos novos muçulmanos variam de acordo com o tempo, lugar, idades e circunstâncias, necessitando de mudanças no conteúdo e nas prioridades educacionais e de da'wa.

Com base em estudos e experiências do Centro Ussul no campo do conteúdo de da'wa voltado para o novo muçulmano, os fatores que influenciam esse conteúdo são múltiplos, e os mais importantes são os seguintes:

- II O fator puramente religioso.
- II O fator tempo.
- II O fator do lugar.
- II O emissor de conteúdo.
- II O receptor.
- II A integralidade.
- II A situação.

Vários aspectos devem ser levados em consideração no fator receptor, tais como:

- Gênero
- Nível educacional
- Idade
- Idioma
- País
- Estatuto social
- Circunstâncias especiais

As categorias de idade são divididas em:

- Infância
- Adolescência
- Juventude
- Maioridade
- Velhice
- Não especificado

01 Principais objetivos do conteúdo de da'wa para o novo muçulmano:

Por meio da observação, foram identificados os dez principais objetivos da da'wa a serem alcançados no novo muçulmano, que são:

- Entrar na religião do Islam de maneira certa.
- Conhecer seu Senhor, sua religião e seu Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) da maneira certa.
- Amar Allah, sua religião, seu Profeta e os muçulmanos.
- Sentir a grandeza do Islam.
- Obter uma série de testes de conhecimento que o ajudarão a ter certeza no Islam e a transmiti-la.
- Experimentar uma série de sentimentos no coração que o ajudam a ter certeza no Islam e a praticá-lo.

- II Compreender a integridade do Islam em todos os aspectos da vida.
- II Para tornar visíveis os efeitos dos rituais e da moral do Islam.
- II Ser capaz de viver em um ambiente islâmico.
- II Tenha uma referência correta para conhecer a religião do Islam.

02 Diretrizes para o desenvolvimento de conteúdo de da'wa para o novo muçulmano:

A elaboração do conteúdo de da'wa para o novo muçulmano pode ser orientada em três direções, cada uma das quais representa uma característica predominante do que é dirigido ao novo muçulmano em um determinado estágio de sua vida; no entanto, cada estágio se sobrepõe ao próximo e, em ordem cronológica, são: a orientação para os valores, então os valores integrais e depois especializados.

Orientação aos valores (purificação do muçulmano):

Refere-se a cuidar do que fortalece os valores do novo muçulmano: seu apego a Allah, ao Islam, ao Alcorão e à moral, especialmente no início de sua conversão, já que ele não precisa de muitas regras tanto quanto precisa para fortalecer sua fé. Através da observação dos temas mais importantes nesse sentido, se identificaram 10 princípios, que são:

- II Conhecer Allah, Seus nomes, atributos e ações, especialmente aqueles que implicam esperança e medo; como o Misericordioso, o Compassivo, o Próximo, o que responde, o Poderoso, o Forte, o que castiga severamente.
- II Mencione os benefícios do Islam em geral, ou em alguns de seus preceitos que o tornam atraente.
- II Mencione a recompensa imediata e futura para os crentes neste mundo e no outro, como a tranquilidade do peito (sentimentos), a tranquilidade neste mundo e o Paraíso no outro.
- II Mencione a biografia do Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) e suas características.
- II Ensine súplicas fáceis e adhkar, com grande recompensa e que ajudem na preservação e firmeza.
- II Ouça o Alcorão e reflita sobre seus significados na língua que você entende e repita-o, pois é o maior fortalecedor.

- Saliente as histórias dos profetas e seus povos, especialmente as do Alcorão, narre algumas histórias dos companheiros e sua firmeza.
- Mencione uma série de grandes virtudes do Islam, como a proibição da injustiça e da mentira, e a promoção da verdade, paciência, justiça, benevolência, manutenção de laços familiares e bondade para com o próximo, entre outras.
- Significados de purificação e comportamento do coração.
- Fortaleça a fé e o senso de identidade.

Orientação em geral:

Refere-se a lidar com o que leva o novo muçulmano na religião do Islam em geral e nas principais questões. Através da observação dos temas mais importantes, foram identificados 10 principais, que também representam os temas básicos do conteúdo educacional, que são:

- Conhecer Allah e o significado da religião do Islam.
- Conheça os pilares da fé e do Islam em geral.
- Saiba como realizar a oração obrigatória.
- Conhecer como cumprir o zakat obrigatório.
- Conhecer como praticar jejuar.
- Conhecer a obrigação do Hajj.
- Conheça as regras mais importantes das transações financeiras e sociais.
- Conheça as regras mais importantes sobre a família.
- Conheça as obrigações mais importantes e as proibições usuais.
- Entenda a importância do conhecimento religioso e como aumentá-lo.

Orientação especializada:

Refere-se a lidar com tópicos específicos que interessam ao novo muçulmano ou ao muçulmano em geral, como conteúdo detalhado sobre oração, conteúdo detalhado sobre jejum, conteúdo detalhado sobre regras de comportamento, e pode haver tópicos específicos que interessam a um grupo em um determinado ambiente; como as regras que interessam às mulheres nos países ocidentais.

08

Métodos de Ensino de Conteúdo

Por meio da observação de vários modelos teóricos e práticos do conteúdo da da'wa, é possível identificar quatro métodos básicos adequados para ensinar o novo muçulmano, cada um dos quais inclui diferentes modelos de trabalho:

- II O método acadêmico.
- II O método de massa.
- II O método cultural.
- II O método da companhia e do ambiente.

01 método acadêmico:

Refere-se ao ensino dos tópicos através do sistema educacional aplicado nas escolas e universidades, ensinando seus termos dentro de seu contexto temático, por exemplo, "prostração" é um ramo da lição de "oração", que está dentro da unidade de "atos de culto", dentro da disciplina de "Jurisprudência", e em cada etapa educacional vários termos em cada disciplina são abordados por meio de uma ordem sequencial.

O ensino na academia pode ser realizado por meio de dois sistemas:

Sistema real:

Usa ferramentas de ensino em universidades e faculdades científicas, incluindo currículos, conteúdo de apoio, mídia, ensino interativo, avaliação periódica e monitoramento do aluno.

Sistema virtual:

Utiliza ferramentas de ensino em academias online, que incluem currículos com conteúdo textual, vídeos, entre outros, avaliação periódica e acompanhamento dos alunos, e facilita a comunicação entre alunos e professores.

Avaliação:

Este método ajuda a organizar as informações, garantir que todas as etapas sejam cobertas e motivar o participante a continuar.

No entanto, pode não ser adequado para aqueles que não podem ou não querem continuar, para iniciantes que ainda não decidiram aprender ou para aqueles que não têm acesso devido a barreiras econômicas ou geográficas. Além disso, requer maiores esforços para se adaptar a diferentes faixas etárias, idiomas, lugares e preferências, ou porque se destina a grupos específicos.

02 O Método de Massa:

Refere-se ao ensino do novo muçulmano por meio de mesquitas e grupos comunitários, incluindo sermões de sexta-feira, palestras públicas, em casas, clubes abertos, entre outros.

O ensino com este método pode ser feito através de dois sistemas:

A) Sistema de séries:

Aborda um grupo de tópicos relacionados que interessam ao novo muçulmano em cada estágio, abordando cada tópico de maneira apropriada ao ambiente e ao destinatário.

As séries têm a vantagem da coerência temática diante do público, sem a carga acadêmica, e a flexibilidade de encurtar ou estender cada etapa. No entanto, eles exigem mais preparação para criar um vínculo efetivo entre os temas, de modo que cada um complemente o outro sem repetição ou sobreposição, e seu valor total seja apreciado ao receber toda a série, não apenas uma parte.

B) Sistema de tópicos abertos:

Refere-se a ensinar ao muçulmano os tópicos que lhe interessam, seja de maneira pré-estabelecida e discreta, para que sejam ensinados em intervalos regulares durante programas pré-determinados, ou espontaneamente, em que o pregador e o professor aproveitam as ocasiões e circunstâncias que surgem.

Em ambos os sistemas, é importante aproveitar:

- O contexto espacial e temporal.
- Os eventos.
- Os interesses dos destinatários e o que lhes diz respeito.
- A especialização e capacidade do orador.
- As diversas ferramentas tecnológicas, além de imagens, áudios e comunicação com outros divulgadores.

Avaliação:

Este método é mais fácil em termos de preparação, flexibilidade na submissão e eliminação de requisitos acadêmicos, e não requer participação total nos programas. É conhecido pelo impacto do novo muçulmano no envolvimento e na criação de um ambiente islâmico de apoio.

No entanto, ele tende a ser geral em seu discurso, dificultando a especialização em convidar o novo muçulmano, pois está aberto a diferentes grupos e não atrai os interessados em aprofundar o conhecimento.

O método cultural:

Refere-se ao ensino do novo muçulmano por meio da cultura geral, como canais, sites, redes sociais e livros. Através do acúmulo de conhecimento que atinge o novo muçulmano por vários meios, uma base educacional e de conhecimento sobre tópicos relacionados pode ser formada.

Avaliação:

Este método é o mais amplo; é o resultado natural do que o novo muçulmano recebe de diferentes criadores de conteúdo, que são um grupo muito mais amplo do que professores e professores de academias ou imans de mesquitas. Além disso, é o método mais flexível, pois pode atingir diferentes grupos e gostos, em diferentes momentos e lugares, e adotar

diferentes formatos, permitindo que o novo muçulmano escolha o que mais lhe convém. Ele se beneficia de seu amplo público e fácil acesso inicial. No entanto, devido à sua amplitude, contém muitos modelos corretos e incorretos, tanto em métodos de aprendizagem quanto em informações, e muitas vezes carece de organização e confiabilidade, o que pode ser perigoso devido à falta de controle e supervisão.

04 O método de companheirismo e ambiente:

Este método é um dos mais influentes se suas condições forem atendidas. É o método pelo qual os companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) aprenderam com ele. Através de sua companhia, observação, escuta e convivência com ele em um ambiente muçulmano, valores e conhecimentos profundos e ricos foram formados.

Com a interrupção da profecia, toda pessoa que segue o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) em conhecimento e ação também tem uma parcela de influência. Através da companhia de um muçulmano e vivendo juntos em um ambiente muçulmano, o novo muçulmano pode aprender uma quantidade acumulada de conhecimento ao longo do tempo.

Avaliação:

Este método é influente porque combina informação, observação e eventos, e o impacto psicológico da convivência fortalece a informação e sua aceitação, além de responder rapidamente às perguntas que surgem.

No entanto, isso pressupõe que o ambiente seja razoavelmente culto - ou que o companheiro seja culto - e, ao mesmo tempo, bem instruído para se beneficiar e socialmente familiar (como o ambiente de alta moral da época do Profeta) para que o aprendizado e a influência possam continuar. Isso não está disponível em muitos ambientes, especialmente com a complexidade da vida que leva muitos novos muçulmanos a permanecerem nos ambientes de suas famílias e empregos.

É importante notar que os métodos anteriores podem ser modificados e outros adicionados, bem como combinar mais de um método, o que é ideal, especialmente com a diversidade de necessidades e circunstâncias dos novos muçulmanos.

